Será eleito hoje o vigário capitular — A reunião secreta, esta tarde, do Cabido Metropolitano

UMA BOMBA INCENDIÁRIA NO CORAÇÃO DA CIDADE
MARCARÁ O INÍCIO DOS EXERCÍCIOS DE DEFESA PASSIVA DO DIA 30

Amanhã teremos um exercício anti-aéreo parcial, abrangendo a parte mais movimentada da cidade — Dia 26 será realizada uma hora de "black-out" — Cuidado com a "quinta-coluna"! — Um incêndio real para treinamento dos bombeiros voluntários — O diretor da Defesa Passiva pede ao povo a maior atenção possivel para as instruções distribuidas (Texto na 3ª página)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de outubro de 1942 — N. 11.027

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Quando o Cel. Orozimbo Martins Pereira adiantava à imprensa as primeiras informações sôbre os próximos exercícios de defesa passiva do Distrito Federal

DESBARATADA A OFENSIVA NAZISTA!

Evidente já o fracasso completo da desesperada investida contra Stalingrado — A fábrica "Outubro Vermelho" firmemente em poder dos russos — Numerosos contingentes de tropas alemãs cercados — Gigantescos reforços russos à espera da congelação do Volga para entrar em ação

MOSCOU, 21 (U. P.) — De acordo com o que comunica a rádio desta capital, numerosos contingentes de tropas alemãs estão cercados em diversos setores de Stalingrado. A referida emissora afirma que não existe probabilidade de escapar para aquelas forças.

(Outros telegramas na 8ª página)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PARA A MAIOR BATALHA DO PACIFICO

Tomam posição para o choque, nas ilhas Salomão, as forças de terra, mar e ar dos EE. UU. e do Japão — Os nipônicos obrigados a reiniciar a retirada na Nova Guiné

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os despachos do Pacifico sudeste comunicam que os Estados Unidos e o Japão estão ultimando a organização e disposição de suas forças de terra, mar e ar nas ilhas Salomão para a maior batalha que até agora se travou em águas daquele oceano e que, segundo parece, é iminente.

WASHINGTON, 21 (U. P.) — De acordo com os observadores autorizados desta capital, a nova batalha das ilhas Salomão entre as forças terrestres, navais e aéreas norteamericanas e japonesas — e a qual é mais iminente que nunca — deverá constituir uma prova definidora para o poderio dos Estados Unidos e Japão no Extremo Oriente.

Desorganizados os planos nipônicos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os últimos despachos do Pacifico anunciam que a terrivel ofensiva aérea norteamericana contra os japoneses em Guadalcanal desorganizou totalmente os planos nipônicos de atacar as posições estadunidenses. Os mesmos despachos afirmam que os japoneses estão procurando, a todo custo, reorganizar suas linhas e concentrações.

Com forças de reserva

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Algumas noticias recebidas das ilhas Salomão indicam que os japoneses já começaram a deslocar seus transportes com forças de reservas em direção sudeste da baia de Rekata, a 185 milhas maritimas de Guadalcanal. Espera-se que se trave, a qualquer momento, uma feroz batalha aero-naval nas águas do arquipelago de Salomão.

(Outros telegramas na 3ª página)

Tranmissão especial para o Brasil

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A famosa orquestra de Benny Goodman realizará uma transmissão especial para o Brasil, hoje, por intermédio da estação internacional da Columbia Broadcasting Society. A transmissão se realizará entre 15,15 e 19,30 horas, hora de guerra do leste.

Flagrantes colhidos durante os funerais do cardial D. Sebastião Leme

OS FUNERAIS DE D. SEBASTIÃO LEME

Verdadeira multidão acompanhou o esquife — Chegada à matriz de Santana — As salvas — A ata — O sepultamento — Disputando as flores que cobriram o ataúde

Os funerais do cardial arcebispo D. Sebastião Leme, ontem realizados, revestiram-se de emocionante solenidade, não pelo seu aparato, pois foi um ato de tocante simplicidade, mas pela expressão popular e pelo sentimento que o presidiu.

Lentamente o cortejo andou da Catedral até a matriz de Santana, acompanhado por milhares de fiéis, mundo oficial, corpo diplomático, altos dignitários da igreja, instituições católicas masculinas e femininas.

O povo, porem, na sua expressão genuina, desde os mais abastados aos mais humildes emprestou nos funerais do cardial D. Sebastião Leme o cunho de significação popular e do quanto era o morto amado pela população.

Cenas as mais lancinantes e sinceras se registraram durante o fúnebre cerimonial de ontem.

Foi um verdadeiro dia de luto nacional, porque às manifestações de pesar aderiu espontaneamente toda a população do Rio de Janeiro.

Todos procuravam abeirar-se do modesto sarcófago, que na nave da matriz de Santana ia guardar para todo o sempre os despojos do grande servo de Deus, que morreu cristãmente, abençoado por todos.

Monsenhor Costa Rego

Edificante gesto do Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros, que tanto considerava o cardial D. Sebastião Leme, quis, mesmo após a morte do dileto purpurado, dar

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Licenciado o chefe do Estado Maior do Exército

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, em oficio circular comunicou que, em vista de ter o presidente da República permitido o seu afastamento, por tempo indeterminado da chefia do Estado Maior do Exército, responderá pelo expediente desse orgão o general Eduardo Guedes Alcoforado.

Toneladas de ferro de Itabira para as Nações Unidas

O recente acordo entre o Brasil, os EE. UU. e a Inglaterra — A reconstrução do trecho da Vitória-Minas, que levará o minério até Vitória — Gigantesco aparelhamento de carga naquele porto — 800 carros para o transporte — Uma reportagem divulgada em centenas de jornais norteamericanos — Através do serviço da "[illegible] de World", filiada à "The Associated Press", foi distribuida a centenas de jornais dos EE. UU., que a publicaram com ilustrações, a reportagem que abaixo traduzimos, escrita pelo reporter norteamericano Richard Dyer

ITABIRA, Estado de Minas Gerais, Brasil. — As ruas são pavimentadas de ferro, e as paredes maciças das velhas casas bi-centenárias contam igualmente com grande percentagem desse mineral.

O pequeno vale rompe violentamente por entre os circundantes e dentados picos do mais [illegible] minério de ferro do mundo, para o qual os Estados Unidos e a Inglaterra voltaram as suas vis-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Será eleito hoje o vigário capitular

Reunir-se-á, hoje, às 15 horas, na Catedral, o Cabido Metropolitano, afim de assentar várias medidas relativas à vacância da arquidiocese, verificada com o infausto passamento do cardial-arcebispo.

Na reunião, que será secreta, sob a presidência de monsenhor Rosalvo Costa Rego, deverá ser eleito, conforme o direito canônico, o vigário capitular, em pleno exercício de suas funções, até ser designado, pela Santa Sé, o novo arcebispo, que nomeará o seu vigário geral.

Segundo o consenso geral do clero e do laicato católico, a escolha dos rvmos. dignitários recairá, unanimemente, na pessoa de monsenhor Costa Rego, credor da maior confiança e gratidão, pelos seus relevantes serviços e alto descortino.

Finda a sessão, o Cabido dará conhecimento ao público das deliberações tomadas.

Morreu May Robson

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Faleceu ontem a atriz cinematográfica May Robson.

N. da R. — May Robson era a "vovó" do cinema. Nascida em Melbourne, Austrália, foi educada em colégios ingleses e franceses. Sua carreira no palco e no cinema é das mais notaveis.

May Robson, veterana da ribalta e da tela, estreou no teatro no ano de 1883. Ingressou no cinema com o advento do "talkie", tendo vivido papéis verdadeiramente notaveis.

Os principais films de May Robson são, entre outros, "Chicago", "Danúbio Azul", "Mãe de milhões", "Jantar às oito", "Alice no país das maravilhas".

SOB BOMBARDEIO
Bremen, Hanover e Wilhelmshaven atacadas pela RAF

LONDRES, 21 — (A. P.) — Com a perda de um único "avião-mosquito", a RAF atacou ontem, à tarde, com magníficos resultados, importantes instalações de Bremen, Hanover e Wilhelmshaven, na Alemanha.

Willkie vai falar

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O Sr. Wendell Willkie, que acaba de regressar de uma longa viagem pela Rússia e Extremo Oriente, pronunciará um discurso na próxima segunda-feira, dia 26, às 22,30 horas (hora local). O discurso será retransmitido por quatro cadeias de emissoras.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Pola Negri

Pola Negri está na miséria

NOVA YORK, 21 — (H. T.) — Pola Negri que já foi uma das estrelas de Hollywood melhor pagas, declarou ontem perante a Suprema Corte que está vivendo do "dinheiro e da caridade de pessoas amigas".

Depondo em um processo movido por um hotel de Nova York para conseguir direitos sobre 2.500 dólares que um sindicato de jornais ainda deve à atriz pela publicação de suas memórias, afirmou Pola Negri que não ganhou nem um centavo desde 1938, quando trabalhou em seu último filme, em Berlim.

Quando a senhora Helena Nobre Maynard falava ao nosso redator

A Legião Brasileira de Assistência em Sergipe

Entusiasmado o povo sergipano com a iniciativa da Sra. Darcy Vargas — 50 mil cruzeiros e diversos fardos de tecidos oferecidos à Legião — Como falou à NOITE a Sra. Helena Nobre Maynard, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência (Texto na 4ª pag.)

NA CHINA

LONDRES, 21 — (U. P.) — A rádio britânica anuncia que tropas australianas estão combatendo atualmente na China

O chanceler Parra Perez cumprimentando o presidente Getulio Vargas

No Guanabara o chanceler da Venezuela
A entrega de um quadro de Bolivar

Ontem, às 19 horas, o chanceler Parra Perez, da Venezuela, esteve no Palacio Guanabara, em companhia de sua comitiva, em visita ao presidente Getulio Vargas.

Todo o Ministério e os membros dos gabinetes civil e militar da presidência estiveram presentes ao ato. O ilustre hóspede do Brasil e demais membros de sua delegação foram recebidos, ao chegar ao Palácio, pelo comandante Angelo Nolasco, oficial de dia, e pelo consul Jayme de Brito, introdutor diplomático, sendo acompanhados até ao salão de recepção. Alí, o general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar; Sr. Luiz Vergara, secretário da Presidência, e os demais membros dos gabinetes sau-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1556. Carioca-reporter 23-4000.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

UNIDADE NACIONAL — Um dos grandes méritos do regime, que concentra, pacifica e desenvolve o Brasil, é a negação de qualquer exclusivismo ou absolutismo, é a conciliação político-social, dentro da qual podem conviver, fraternalmente, todos os brasileiros. O Estado não exige a despersonalidade, antes ama e preza a dignidade humana e a conciência cívica. Desde que cumpra, impecavelmente, os supremos deveres de fidelidade ao Brasil cada brasileiro bem merece da Pátria. Os próprios estrangeiros, nacionais dos países do Eixo, como declarou o Sr. Marcondes Filho, são respeitados e garantidos, desde que se contenham nos limites traçados pela lei, se não pelo sentimento de gratidão. Mesmo os que, ontem, comungaram, aberta ou disfarçadamente, as idéias e os métodos dos inimigos da humanidade, são hoje admitidos sem constrangimento ao altar da Pátria para as oblações do amor, do devotamento e da fidelidade a uma causa decisiva para o destino do Brasil. O cristianismo, tal como o compreendemos, tem a autenticidade originária, a pureza essencial que considera todos os homens filhos de Deus e respeita, neles, a imagem e a semelhança divinas. Esta a verdadeira base dessa união nacional, que é a nossa maior força.

*

PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Intensifica-se em todo o país o movimento pelo expansionismo da produção agrícola. É um impulso animador, de ótimos resultados tanto no período de guerra como nos tempos de paz. Vai-se ver que o Brasil é realmente um celeiro imenso com as suas vastas e fertilíssimas extensões de terras que tudo podem produzir, da melhor qualidade e na maior quantidade. Várias são as providências que se tem tomado para o desenvolvimento das atividades lavoureiras, salientando-se, dentre elas, como iniciativa digna de generalizar-se, a das concentrações agrícolas agora instituídas em São Paulo. A inovação paulista não pode deixar de ser frutuosa em todos os sentidos, pelo seu carater racional e pelo seu cunho estimulativo. Os lavradores se reunem por zonas, com a assistência de técnicos oficiais, e discutem as medidas convenientes para a exploração, em cada uma delas, das culturas que lhe sejam adaptaveis, conforme as condições do clima e do solo. Estabelecida assim a disciplina do trabalho com a justa distribuição das atividades, ter-se-á maior e melhor rendimento do esforço do homem nos campos. É a aplicação dos métodos ecológicos, ou seja a cultivação científica da terra. Obra que se realiza sob os imperativos de contingências presentes, mas com os olhos fitos no futuro. O que se tiver feito por esse meio na hora da necessidade será construção definitiva, de alicerces sólidos e estaveis, quando voltarmos à vida normal. A cultura arbitrária da terra ainda se processa em grande escala no interior, pelo desconhecimento das práticas modernas. Aproveitemos, pois, a oportunidade para, seguindo o exemplo de São Paulo, modificar tanto quanto possivel essa situação e criar ambiente propício ao crescimento e aperfeiçoamento da produção.

Mais um avião para o Brasil

Doado pelas populações de Irajá, Vaz Lobo e Vicente de Carvalho

A população de Vaz Lobo, Irajá e Vicente de Carvalho, por intermédio e patrocínio da Caixa Previdente e Beneficente de Irajá, acaba de adquirir um avião "Piper Cruises", afim de ser doado ao Aero Club que for determinado pelo ministro da Aeronáutica, que recebeu o nome de "Jangadeiro", em homenagem aos homens do mar do Nordeste. O êxito da campanha deve-se à dedicação da comissão composta dos Srs.: Rubem Lima, presidente; José Franco Freitas, Machado, diretor do Ginásio Republicano; João Cordeiro Soares, negociante; Gentil Ferreira, diretor do Instituto de Ensino Vaz Lobo; coronel Pedro Lima, tesoureiro; Firmino Abreu, negociante; professor Newton Cordovil, do Ginasio Manoel Machado e Antonio Soares de Campos, negociante. O Sr. Joaquim Cunha representou Vicente Carvalho.

"A localidade de Irajá foi representada pelos Srs.: Carlos Flack, proprietario do Cine-Teatro Irajá; professor Oscar Rocha, diretor do Externato Rocha; Abilio Queiroz, negociante, e José de Oliveira, despachante.

O batismo do "Jangadeiro" está dependendo da resolução do ministro da Aeronáutica. Será padrinho, conforme deseja a população daqueles bairros o prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth.

Para tanto êxito contribuiram os capitalistas José da Silva, residente em Vaz Lobo e Braulio da Silva, de Irajá, cuja dedicação e espontaneidade muito estimularam a comissão".

Comité de Auxílio às famílias vítimas dos torpedeamentos

Subscrição patrocinada pela Sra. Oswaldo Aranha

"As famílias necessitadas dos passageiros sacrificados no afundamento dos navios nacionais deverão enviar um de seus membros, ou pessoa devidamente autorizada, à Secretaria do Comité, afim de prestar esclarecimentos. O Comité pedirá a presentação de comprovantes das declarações. A Secretaria funcionará das 14 às 16 horas, excepto aos sábados, no andar térreo do Ministério das Relações Exteriores, avenida Marechal Floriano, 196 (entrada pelo portão do lado direito).

Círculo Brasileiro de Educação Sexual

Inaugura-se hoje, uma nova série de conferências do Dr. José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, 21 de outubro, às 20 e meia horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário, 172, sobrado, uma conferência do Dr. José de Albuquerque, documentada com projeções luminosas sobre "A educação sexual na infância". Finda a conferência, o Dr. José de Albuquerque responderá da tribuna às perguntas que lhe forem formuladas pelo auditório devendo estas serem feitas por escrito e colocadas na urna existente no hall do edifício. Entrada franca a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

Realizou-se no Palácio do Catete a entrega de credenciais do ministro do Panamá, Sr. Ofilio Hazera. A gravura é um flagrante ali colhido, vendo-se o representante do país amigo em palestra com o presidente Getulio Vargas, após a solenidade

DA NOITE PARA O DIA

Olhos e ouvidos

Na sua deliciosa "Voyage autour de ma chambre" há um capítulo em que Xavier de Maistre faz a comparação entre a pintura e a música.

Bem difícil propósito é o de comparar duas artes por igual excelsas e sublimes. E, por isto mesmo que a balança equilibra os seus dois pratos, o analista, traindo a sua parcialidade (Xavier é amador da pintura) não hesita em pôr um grão de areia no prato em que está a paleta de Apeles.

Os quadros se eternizam com a memória dos seus autores. É verdade que também os compositores deixam os seus "opus", em concertos e óperas. Mas a música está sujeita aos caprichos da moda, ao gosto de cada época. Palestrina, Cherubini, Cimarosa, Luly... tantos outros são nomes que sobrevivem às obras mestras que deliciaram os seus contemporâneos.

Trechos de óperas que emocionaram os nossos bisavós e avós são hoje intercalados em revistas e burletas em compasso de fox e rumba e fazem rir à gente cocoa. Mas não se parodia um quadro de Rafael, uma tela de Rubens ou Rembrant. São obras que dominam os séculos, as gerações, vencendo incólumes a depravação do gosto, e o gosto das depravações.

Desiludam-se, pois, os pintores modernistas; os seus abortos não perturbam de um átomo a obra divina dos grandes Mestres. Mesmo os fariseus, que se deliciam com os sambas e detestam Mozart, não deixarão de pasmar, enlevados, diante da "Transfiguração" ou da "Lição de Anatomia". Os olhos são mais inteligentes que os ouvidos.

ORAGÁ.

O PRESIDENTE VARGAS, O MAIOR VULTO DA AMÉRICA LATINA

Assim o afirma o temível jornalista americano John Gunther

Mais um depoimento a respeito da personalidade do Sr. Getulio Vargas. Agora, por um jornalista ianque, Sr. John Gunther, o maior reporter da atualidade, que, depois de escrever dois livros sobre a Europa e Ásia, visitou demoradamente os países ibero-americanos e lançou ao mundo "o drama da América Latina". Nesse livro, de terrivel franqueza, Gunther traça o perfil do presidente Vargas, considerando-o o maior vulto dessa parte do mundo. O livro em questão, de que se venderam milhares de exemplares, numa semana, nos Estados Unidos, acaba de ser vertido para o português e aparecerá, dentro de 24 horas, em todas as livrarias, com a etiqueta Pongetti.

Hoje, às 21 horas, mais um programa do Concurso de Marchas Patrióticas

A voz bonita de Francisco Alves e o apoio da Casa Mattos contribuindo para o êxito do certame da Rádio Nacional

Francisco Alves

O povo brasileiro está acompanhando com interesse o concurso de marchas patrióticas, lançado pela Rádio Nacional em primeira mão. Uma verdadeira avalanche de compositores inscreveu-se no certame, sendo consideravel o número de marchas até agora recebidas pela comissão julgadora do concurso e composta do capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio do DIP, presidente, e dos Srs. André Carrazzoni, diretor de A NOITE; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Aires de Andrade, do DIP, e tenente Antonio Rodrigues de Jesus, do Corpo de Fuzileiros Navais.

Todas as quartas-feiras, às 21 horas, através a voz bonita de Francisco Alves, a Rádio Nacional apresenta as marchas selecionadas para cada programa, em magnificos arranjos orquestrais, da autoria de grandes maestros orquestradores. Assim, graças ao apoio emprestado pela CASA MATTOS, a amiga número um dos estudantes de todo o Brasil, a Rádio Nacional póde apresentar aos seus milhões de ouvintes mais esta iniciativa radiofônica e patriótica.

Tiro de Imprensa

Visita ao ministro da Guerra

O general Eurico Dutra marcou para hoje, quarta-feira, às 10 horas, no seu gabinete, a recepção aos jornalistas que fizeram parte do Tiro de Imprensa fundado quando o Brasil declarou guerra à Alemanha, no conflito mundial passado.

Os soldados do Tido de Imprensa pretendem hipotecar sua solidariedade ao ministro da Guerra na atual emergência, contando-se entre eles o ministro Frederico Barros Barreto, atual presidente do Tribunal de Segurança; Srs. Raul Pederneiras, professor da Faculdade de Direito; Saul Gusmão, juiz de Menores; Heitor Beltrão, Porto da Silveira, Castelar de Carvalho, Rodolfo Motta Lima, Breno Arruda, Netto Machado, Aurelio Brito, Joel de Carvalho, Eduardo Tourinho, Benjamin Costellat, Ivo Arruda, Mario Mello, Otavio Tavares, e muitos outros dos quais a maioria ainda se mantem na atividade profissional.

A apresentação dos atiradores será feita ao ministro da Guerra pelo antigo instrutor do Tiro de Guerra 525 (Tiro de Imprensa), coronel Onofe Munirz Gomes de Lima. Em nome dos jornalistas falará o Sr. Heitor Beltrão, redator do "Jornal do Comércio" devendo estar presente como convidado especial o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Os antigos diretores do Tiro de Imprensa pedem o comparecimento de todos os atiradores jornalistas no local e hora acima designados.

A chegada do chanceler da Venezuela

Chegou ontem a esta capital, em visita oficial ao Brasil, o Sr. Caracciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela.

O desembarque teve lugar pouco antes das 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, onde aguardavam o ilustre diplomata o chanceler Oswaldo Aranha, general Firmo Freire, chefe da Casa Militar da Presidência da República; os ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Mendonça Lima e Apolonio Salles, o prefeito Henrique Dodsworth, os embaixadores da Venezuela e da Colômbia, o embaixador Pedro Leão Velloso, secretário geral do Itamarati; o introdutor diplomático, Sr. Jayme do Nascimento Brito; o representante do Comité Jurídico Interamericano, Sr. Carlos Stolck, Sr. Afranio de Mello Franco, brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, alem de numerosas autoridades civis e militares.

Em frente ao Aeroporto, onde o povo aclamou o chanceler da Venezuela, foram-lhe prestadas as homenagens militares de estilo, tendo a banda de música executados os Hinos Nacionais da Venezuela e do Brasil.

Feitas as apresentações, organizou-se o cortejo, que seguiu para o Copacabana Palace Hotel, onde o ministro das Relações Exteriores da Venezuela está hospedado.

Ouviram-se palmas quando o ilustre visitante e sua comitiva deixaram o Aeroporto Santos Dumont.

Em companhia do ministro Parra Perez, chegaram os Srs. Julio Medina, senador e irmão do general Isaias Diez Medina, presidente da República da Venezuela; Vicente Grisanti, diretor dos negócios políticos do Ministério das Relações Exteriores; tenente-coronel Esteban Cardena, sub-chefe da Casa Militar da presidência da República; Eduardo Plaza, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, e Julio Alfredo de La Rosa, chefe de Secção do Ministério das Relações Exteriores.

Às ordens do ministro Parra Perez foi posto o coronel Angelo Mendes de Moraes. Foram postos à disposição do chanceler da Venezuela os secretários Edmundo Machado Junior, Orlando Guerreiro de Castro, Roberto de Arruda Botelho e Carlos Buarque de Macedo.

O programa de hoje

O programa para hoje é o seguinte:

Às 13 horas — Almoço no Itamarati, oferecido pelo Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Às 21 horas — Jantar oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth no Pavilhão da Prefeitura, na Urca. (Traje: "smoking").

Os suburbios da Leopoldina vão oferecer um avião a F. A. B.

Como está organizado o comité de Bonsucesso

Está despertando grande interesse entre os moradores dos subúrbios da Leopoldina, o patriótico movimento para oferta de um avião a F. A. B. A campanha tem contado com toda a dedicação do Comité de Bonsucesso, que se compõe das seguintes pessoas:

Ivan Feitosa Aguiar	30-3672
Padre Aramis Serpa	30-1289
José Marques Souza	30-2085
Francisco de Carvalho	30-1050
Claudionor M. Silva	30-1403
J. Coelho dos Santos	30-2113
Angelo Michalski	30-2321
Deusdedith P. Teixeira	30-1803
Alberto Ribeiro	30-1003
Miguel Hamaty	30-2106

que não teem poupados esforços para o seu êxito.

As pessoas que desejarem concorrer para esse movimento de patriotismo e cooperação, podem procurar em suas residências, ou nos telefones indicados, as pessoas acima relacionadas, que desse modo, procurarão os doadores. A comissão estará ainda à disposição de todos que desejarem contribuir, aos domingos, das 8 às 11 horas, no Cinema Paraiso, em Bonsucesso.

CRÔNICA DA GUERRA

A passagem dum grande combóio de tropas norteamericanas, a oeste do arquipélago português do Cabo Verde, na semana passada, é tido como causante de forte nervosismo em Vichy. Naquela capital, ligou-se muito crédito ao que dizia a imprensa de Paris e Madrid, sobre uma operação de desembarque aliada em Dakar. Berlim e Roma alimentavam com informes tendenciosos aos jornais simpatizantes destas duas cidades, naturalmente preparando o terreno para a "defesa do império francês com a colaboração do Eixo", conforme reclamam Deriot e outros ardentes partidários duma aproximação total entre a França subjugada e a Alemanha vencedora. O ambiente que se formara com o aparecimento do combóio norteamericano, navegando aparentemente a rumo de Dakar, prestou-se às explorações da propaganda nazi-"cagoulard", em prol duma combinação teuto-ítalo-francesa, a bem da segurança daquele e doutros bastiões do império. No entanto, nada sucedeu de acordo com as apregoações de Paris e Madrid, ou Berlim e Roma, porque o combóio navegou para a Libéria.

Em consequência duma negociação entre o governo dos Estados Unidos e o da República negra, de filiação estadunidense, as tropas cuja viagem sobressaltou aos amigos do Eixo, desembarcaram no porto de Mourávia, afim de ampararem a indefesa República dos descendentes daqueles negros que voltaram libertados para a África, depois da Guerra de Secessão. Os interesses dos filhos deste pequeno país africano, o único a conservar a sua independência no continente, desde a conquista da Etiópia, identificaram-se com os dos aliados, nesta luta pela expulsão das forças escravizadas, a serviço da "Nova Ordem" totalitária.

Não se faz mistério nos arraiais do Eixo que as suas legiões conquistadoras hão de estender-se por todo o norte da África, e daí para o centro e o sul deste continente, na execução do programa de arrebatamento de espaço vital, para uma Europa "reorganizada". Supõe-se, com certos fundamentos, que o próximo inverno pode ser aproveitado para uma campanha em países quentes. Entravados na realização dos planos da campanha de verão e outono, na Europa oriental, os parceiros germano-fascistas buscarão novos aderentes, para expandirem-se pelos territórios coloniais e dominarem posições chaves, passagens estratégicas, rotas e fontes de matérias primas, utilizaveis nas etapas da guerra que se desdobrarão em 1943.

Existem indícios de que no norte da África organizam-se ou equipam-se exércitos, com armamentos e quadros fornecidos pelo Reich, os quais na hora apropriada se unirão às tropas ítalo-alemãs da Líbia e Egipto, lançando a mais pujante ofensiva de que a África será teatro.

Von Rommel, o provavel ou natural comandante dessa agrupação de forças, foi a Berlim e, ao E. G. de Hitler receber instruções, e tem estado entregue à tarefa de por em ordem as coisas, para que nada falte nem deixe de ser previsto, quando o Fuehrer der o sinal de partida.

Por certo que, guardará relação com o trabalho do marechal nazista, a excursão do almirante Darlan, comandante das forças armadas de Vichy, a Alger, segundo informou a Rádio Berlim, em irradiação de 19.

O locutor alemão insinuou que a excursão do almirante estaria relacionada com as versões do desembarque norteamericano na Libéria. Um despacho da Transocean, transmitido de Vichy, afiançava que o chefe das forças vichienses terá ido discutir, com o comando subordinado da África do Norte, momentosos temas, filiados às "medidas defensivas tomadas por causa do desembarque de tropas norteamericanas na Libéria".

A ocupação da Monrávia e outros portos da República negra não se presta tanto para um lance sobre Dakar, quanto Freetown, na Serra Leoa, e Bathurst, na Gâmbia inglesa, que distam, respectivamente, de 700 e 130 quilômetros de Dakar, ao passo que Monrávia dista de 1.800 quilômetros. Desde esta base, os navios e aviões dos Estados Unidos poderão cooperar num ataque preventivo a Dakar. Porem, o seu emprego mais adequado é na repressão aos corsários submarinos que infestam o Atlântico Sul. A posição estratégica da Libéria, à meia distância de Dakar e da África Equatorial Francesa, onde já se encontram forças norteamericanas reunidas às tropas do general De Gaulle, serve ainda para amparar uma ação aliada contra expedições totalitárias que provenham do norte africano, por via continental ou marítima.

C. R.

"Consultório Mirim"

Uma nova secção educativa de "Mirim"

"Mirim", o orgão oficial do Pessoalzinho Miudo — Ala Menor da Juventude Brasileira, vem publicando uma nova e interessantíssima secção, intitulada "Consultório Mirim". Esta curiosa e oportuna iniciativa de "Mirim" destina-se a ensinar à criança como conservar a saude, evitando o que lhe é nocivo, e mostrando o que se deve fazer para "viver cem anos". Através de versos e desenhos expressivos e humorísticos, "Consultório Mirim" torna-se duplamente agradavel ao espírito infantil, divertindo-o com ilustrações cômicas e incutindo-lhe o gosto pela higiene do corpo e da inteligência, preparando uma raça forte, os futuros homens de amanhã!

Automoveis particulares transferidos para a categoria de aluguel

Comunica-nos a Secretaria do Conselho Nacional de Trânsito, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo sido contestada por um dos matutinos desta capital a existência de veiculos transferidos para a categoria de aluguel depois de 15 de junho do corrente ano, a Secretaria do Conselho Nacional de Trânsito torna público que a resolução daquele Conselho, mandando apreender os automoveis naquelas condições, e que não estivessem atendendo à finalidade que motivou a transferência, foi tomada em virtude de reclamações e tendo em vista informações oficiais da Inspetoria do Tráfego, segundo as quais foram transferidos de particular para uso a frete e ali como tal registrados os seguintes veiculos: 8.141 — 32.228 — 2.891 — 29.707 — 9.959 — 13.262 — 24.013 — 29.406 e 13.018. Essas transferências foram concedidas após aquela data."

Homenagem ao professor Haroldo Valladão

Professor Haroldo Valladão

Os bacharelandos deste ano da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, ao lado de Clovis Bevilaqua, que aclamaram para paraninfo, e do chanceler Oswaldo Aranha, escolhido para figurar sob a legenda: "Grande homenagem à Democracia", resolveram distinguir tambem o professor Haroldo Valladão, catedrático de Direito Internacional Privado daquela Faculdade e jurista dos mais emérito em nosso país. Assim é que, em pleito animadíssimo, foi aquele professor eleito para a "Grande Homenagem", na chapa em que os estudantes deliberaram expressar o seu reconhecimento e a sua admiração aos seus mestres, representados pelos nomes vencedores na eleição.

Divulgado o resultado do pleito, os bacharelandos se dirigiram à residência do professor Haroldo Valladão, onde lhe prestaram vibrante manifestação de apreço e simpatia. Vários oradores se fizeram ouvir, testemunhando ao professor a gratidão dos bacharelandos de 1942 pela dedicação com que se houve na cátedra e pelas atenções que dispensou aos alunos, dentro, porem, de uma linha inflexivel de disciplina e perfeita compreensão de deveres. O professor Haroldo Valladão, em eloquentes palavras agradeceu a homenagem.

No Guanabara o chanceler da Venezuela

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

daram o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, entretendo com S. Ex. momentos de palestra.

O chefe do governo, em companhia de seu Ministério, recebeu, no salão de honra, o chanceler Parra Perez, com as mais vivas demonstrações de cordialidade.

Depois de palestrar alguns momentos com o presidente da República, o chanceler venezuelano, em nome do governo da Venezuela, fez a entrega de um quadro a óleo, retrato de Bolivar, pintado pelo maior pintor de seu país, Tito Salas.

Em rápidas palavras, o ilustre hóspede do Brasil saudou o Sr. Getulio Vargas, acentuando que aquela lembrança era uma oferta pessoal do presidente Medina ao chefe do governo do Brasil, como um testemunho vivo do seu apreço, ao mais alto magistrado brasileiro. Acentuou o chanceler Parra Perez que a Venezuela acompanha, com a maior simpatia, a atividade do Brasil e que a ele se solidariza, no momento em que o nosso país defende sua honra e sua soberania, em nome dos mesmos princípios que há mais de um século Simão Bolivar defendera, com calor e denodo.

Acrescenta o chanceler que o presidente Medina, ao oferecer o quadro ao Sr. Getulio Vargas, se certificára que esse trabalho, em nenhum outro lugar estaria melhor e mais bem guardado do que no Brasil e na residência do seu presidente, que não vacilará um só instante em se erguer, com coragem, contra os tiranos, contra os violadores da soberania e da liberdade dos povos.

Fazia, assim, com prazer e honra, a entrega do trabalho de Tito Salas, na certeza de que com isso prestava uma justa homenagem ao responsavel pelos destinos do Brasil.

Agradece o chefe do governo

O presidente da República, em rápidas palavras, agradeceu, exaltando a figura de Simão Bolivar, cujos princípios defendidos, há mais de cem anos, encontram, entre nós, plenamente, a mesma correspondência — os princípios da liberdade, do direito e da justiça. Agradecia, comovido, aquela homenagem do presidente Medina e, desde já, solicitava ao chanceler Parra Perez fosse intérprete dos seus melhores agradecimentos e das suas calorosas saudações ao governo e ao povo da Venezuela.

O Sr. Getulio Vargas convida, então, o chanceler venezuelano a sentar-se, entabolando momentos de cordial e animada palestra. Os demais membros da delegação saudam, após, o presidente da República que troca, com cada um, breve conversação, retirando-se, cerca de 19,40 horas, do Guanabara, o chanceler Parra Perez, depois de agradecer ao chefe do governo a carinhosa recepção que lhe havia proporcionado.

Moda

Julieta de Queiroz — Para a festa de aniversário de sua colega de colégio, escolha um vestido estampado de cores claras e alegres. Quanto ao presente, leve um bom livro, será magnífica lembrança sua. Chegue com um "bouquet" de flores, que é sempre apreciado num dia de festa e mostre-se toda a tarde de muito bom humor. Isso faz parte de uma agradavel visita de aniversário. — N.

Musica

O próximo concerto dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

Eleazar de Carvalho, o jovem e já consagrado regente brasileiro cujas atuações teem merecido do público e da crítica os mais francos aplausos, dirigirá a Orquestra Sinfônica Brasileira no próximo domingo, às 10 horas, no Rex.

Será executado excelente programa, no qual atuará um notavel e afamado solista.

Comunicados

Manoel Roquette Macedo

(Funcionário do Banco do Brasil)

✝ Odette Ribeiro Macedo, aspirante Fernando Ribeiro Macedo, Alfredo Rosado de Britto, esposa e filha, Jorge Vaucher, esposa e filhos e Paulo Macedo, convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai, irmão, cunhado e tio, MANOEL ROQUETTE MACEDO, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, às 10 e 1|2 horas do dia 22 do corrente (quinta-feira). Antecipadamente agradecem.

Viuva Emilia Pereira Nunes

✝ Antonia Nunes, viuva Maria Nunes da Gama Lobo, filhos, genro, nora e neto, João Baptista Nunes e senhora, Salvador Ferreira França, senhora e filhos, genro, nora e netos, viuva Zulmira Freitas Pereira Nunes, filhos, nora e neto, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que por alma de sua prezada mãe, sogra, avó e bisavó, EMILIA PEREIRA NUNES, será rezada amanhã, dia 22, quinta-feira, às 9 horas, na Igreja da Ordem 3ª do Monte do Carmo; e agradecem aos que comparecerem a esse ato e aos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento.

Carlos Palmeiro

✝ Família Aranha e, particularmente, Luiz Aranha e sua esposa, Heloisa Palmeiro Aranha, sobrinha de Carlos Palmeiro, falecido em Alegrete, no Rio Grande do Sul convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo seu inolvidavel amigo e parente, CARLITO, na igreja da Boa Morte, à rua do Rosário, às 10 1|2 horas (dez e meia), quinta-feira próxima, dia 22.

Beatriz Espindola de Mendonça

(3º aniversário)

✝ José Narciso de Mendonça convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, no dia 22, às 10 horas, na igreja de S. José, pela alma de sua saudosa esposa, pelo que antecipadamente agradece.

America Freire

✝ Odon, Jayme e Iracema Freire, Astolphina Freire de Abreu, Octavio Marques Peixoto, senhora e filhos, convidam a todos os demais parentes, amigos e colegas da sua inesquecivel AMERICA para assistir à missa de sétimo dia que, em intenção de sua bondosíssima alma, mandam rezar quinta-feira próxima, dia 22 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de religião, bem assim a todos que os confortaram no rude golpe sofrido.

Desbaratada a ofensiva nazista

(*Títulos principais na 1ª página*)

Melhorando constantemente as suas posições

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informa-se que as tropas do marechal Timoshenko que contra-atacam intensamente no flanco direito alemão estão melhorando constantemente suas posições, tendo reconquistado uma localidade habitada de grande importância estratégica.

Novos indícios de desistência

MOSCOU, 21 (U. P.) — Segundo comunicam os despachos de última hora procedentes de Stalingrado, a Wehrmacht e a Luftwaffe estão dando sinais de que vão abandonar novamente a tentativa de conquistar aquela cidade.

Em vias de total fracasso

MOSCOU, 21 (U. P.) — A emissora local anuncia que está em vias de total fracasso a segunda grande ofensiva da Wehrmacht contra Stalingrado. Acrescentou que os alemães estão já paralizando, pouco a pouco, as suas operações.

Cai a temperatura

MOSCOU, 21 (U. P.) — A temperatura na frente russa está caindo enormemente, segundo anuncia a rádio local. Prevê-se que a Wehrmacht será dentro em breve totalmente imobilizada nas estepes russas.

A esperada congelação do Volga

MOSCOU, 21 (U. P.) — Sabe-se que grandes contingentes de reforços russos, com gigantescas quantidades de materiais bélicos de toda espécie, estão concentrados por detrás do rio Volga esperando que suas águas fiquem geladas afim de se lançarem contra os remanescentes da Wehrmacht em Stalingrado.

Os russos com a iniciativa

MOSCOU, 21 (U. P.) — Segundo as últimas informações de Stalingrado, os russos permanecem com a iniciativa das operações em todos os setores. Os alemães começam a dar novamente sinais de desânimo, em vista da total impossibilidade de capturar aquela praça forte.

Parece já quebrada a grande ofensiva alemã

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os despachos de Stalingrado confirmam que a segunda grande ofensiva alemã contra aquela praça já pôde ser considerada como quebrada e que a Wehrmacht sofreu um novo e rude golpe sem ter podido conseguir o seu objetivo: a captura da praça.

Divisões e divisões inteiras devoradas diante das defesas da cidade

MOSCOU, 21 (U. P.) — Revelou-se que a segunda grande ofensiva da Wehrmacht contra Stalingrado redundou em um estrondoso fracasso. Grande número de prisioneiros nazistas feitos pelos russos declararam que divisões e divisões inteiras foram verdadeiramente "tragadas" ante as defesas da cidade. De acordo com os citados prisioneiros, 12.000 soldados de cada divisão alemã, que conta com 15.000 homens cada uma, foram aniquilados ou aprisionados durante a segunda fase da ofensiva da Wehrmacht em grande escala contra Stalingrado.

75 % dos navios alemães no Mar Negro vão ao fundo

MOSCOU, 21 (U. P.) — Poderosas unidades da esquadra russa do mar Negro estão bombardeando terrivelmente as posições ocupadas pelos nazistas na costa sul da Rússia. Sabe-se que a esquadra russa, afunda sistematicamente 75 % dos navios alemães que penetram no mar Negro.

Berlim não tem confirmação

BERLIM, 21 (Captado pela United Press) — Informa-se que não há confirmação da notícia segundo a qual os alemães teriam se apoderado da fábrica "Outubro Vermelho", em Stalingrado.

A fábrica "Outubro Vermelho" em poder dos russos

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os soldados russos entrincheirados na fábrica "Outubro Vermelho" em Stalingrado rechaçaram todos os últimos ataques das forças alemãs para conquistá-la, desmentindo-se assim as notícias do exterior, e em particular de Berlim, que afirmavam que os nazistas tinham se apoderado da mesma.

Para a defensiva, diz a emissora de Berlim

BERLIM, 21 (Captado pela United Press) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que a ofensiva alemã na Rússia está chegando ao fim e que estão sendo adotadas todas as medidas necessárias para que o Eixo passe para a defensiva tanto na frente oriental como na ocidental.

Grandes concentrações de forças russas em Rzhev

LONDRES, 21 (U. P.) — Despachos recebidos nesta capital anunciam que o alto comando russo está concentrando grandes forças em Rzhev afim de enfrentar uma contra-ofensiva ao longo de toda a frente central.

O general Guderian teria morrido

LONDRES, 21 (U. P.) — O correspondente do "New Chronicle", em Moscou reproduz informações de Istambul segundo as quais o general Guderian, o maior périto alemão em matéria de tanks, teria perecido na frente russa. As citadas informações assinalam que o nome desse general não é mencionado nos jornais e revistas alemães há 4 meses.

Violentos combates

LONDRES, 21 (R.) — O rádio de Moscou anunciou hoje que violentos combates estão sendo travados na área situada ao sueste de Novorossisk onde os alemães tentaram avançar. As tropas russas, que cortaram todas as estradas conduzindo a uma localidade ocupada pelo inimigo, capturaram uma elevação de terreno situada ao norte.

Respeito absoluto à soberania das república americanas

BOGOTÁ, 21 (A.) — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital forneceu a seguinte nota oficial, sobre o discurso pronunciado em Boston pelo sub-secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. Sumner Welles:

— "O essencial da política de "boa vizinhança" é o respeito absoluto à soberania das outras Repúblicas americanas. Não somente é essa a política do governo dos Estados Unidos, mas ainda esse país, com outras Repúblicas americanas, comprometeu-se, primeiro em Montevidéu e depois em Buenos Aires, a abster-se de qualquer intervenção nos assuntos internos e externos de outros países, isto é, comprometeram-se a respeitar plenamente a soberania e a dignidade de todos os países.

Nenhum outro país deste hemisfério foi mais cuidadoso do que os Estados Unidos no manejo de suas relações com as demais Repúblicas americanas, cuidando sempre de não agir por nenhuma forma que, mesmo remotamente, pudesse ser tomada como uma intervenção nos assuntos dos demais.

"Precisamente porque esta política ficou tão firmemente arraigada, como princípio fundamental nas relações entre os Estados Unidos e as demais Repúblicas americanas, é que esta confiança no plano de ação e nas intenções dos Estados Unidos.

Outro ponto essencial da política de "boa vizinhança" está na necessidade de que a comunhão de interesses, a segurança e a tranquilidade das vinte e uma Repúblicas americanas só podem ser obtidas para mais íntima colaboração, baseada na confiança e na boa fé. Assim que as demais Repúblicas se convenceram de nossas intenções de não nos imiscuirmos em seus assuntos internos, também elas adotaram uma política de solidariedade continental, que já demonstram sua importância vital para a segurança do hemisfério ocidental, na presente emergência.

"Os comentários feitos pelo Sr. Welles não são só consistentes com essa política, como ainda a explicam completamente. Eles foram emitidos baseando-se no conhecimento de que a segurança deste hemisfério só pode ser assegurada pela cooperação de todos os 21 países.

Os países que não cumpriram as recomendações e as resoluções tomadas na reunião de Chanceleres celebrada no Rio de Janeiro, são os que devem decidir, por si sós, se devem pô-las em prática ou não. Está nas mãos deles a decisão. Entretanto, é um só de nossos países conhece as tão pública com as demais Repúblicas americanas que declararam guerra ao Eixo, ou com ele romperam relações, que a Argentina e o Chile sabiam qual é a opinião dessas Repúblicas, no que diz respeito à continuação de atividades que ameaçam cada uma delas.

Não se trata de uma falta de respeito nem de um esforço para intervir nos assuntos internos de qualquer das Repúblicas americanas: só se quer fazer saber aos que não estão colaborando com a solidariedade do hemisfério que a segurança de seus vizinhos corre perigo pelo fato do Eixo ainda continuar a gozar do direito de usar os territórios daqueles para atividades altamente perigosas.

O fato indiscutível é que todas as Repúblicas americanas estão sofrendo as consequências da ação subversiva que está sendo exercida naqueles países.

Muitos cidadãos das Repúblicas americanas perderam a vida, e cargas de valor, que se necessitavam com toda a urgência foram afundadas, em resultado de informações que, da Argentina e do Chile, chegavam até os submarinos do Eixo.

O Sr. Welles só fez aqueles comentários depois que os Estados Unidos já tinham procurado todos os meios para corrigir a situação. Desde a reunião do Rio de Janeiro, os Estados Unidos, em forma discreta e extra-oficial, vinha dando ao chanceler do Chile informações concretas que provaram, indiscutivelmente, que na realidade estavam-se levando a cabo atividades do Eixo no Chile.

Essas conversas culminaram há quatro meses, no dia 30 de junho de 1942, quando se apresentou um grande e detalhado documento, acompanhado de provas que estabeleciam as perigosas e ilegais atividades que, devido agentes nazistas estavam exercendo no Chile. Essa informação demonstrou claramente que o território chileno estava servindo a tais agentes para fins ilícitos, inclusive para a retransmissão de informações vitais obtidas nos outros países deste hemisfério e, igualmente, a das Nações Unidas de ultramar.

Os Estados Unidos bem compreendiam qual era a situação difícil em que o governo chileno enfrentava, e confiavam em que as atividades do Eixo no Chile seriam eliminadas de maneira eficaz e rápida.

Passaram-se uns dois meses antes que o Ministro das Relações Exteriores do Chile fizesse a este "memorandum" e, seguer, a sua referência de tais atividades: na verdade, elas foram confirmadas de maneira tática no dia 7 de outubro, quando o Sr. ministro do Interior do Chile anunciou que haviam sido detidos os agentes nazistas que estavam comprometidos nas atividades de espionagem.

OS FUNERAIS DE D. SEBASTIÃO LEME

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

um testemunho público do quanto o queria e cultuava a sua memória. Ao passar o cortejo em frente ao quartel, os bravos soldados do fogo, incorporados, sob o comando do coronel Aristarco Pessoa, se perfilaram, apresentando continência, em funeral.

A divisão mista do Exército

Postada da praça da República à praça D. Sebastião Leme, uma divisão mista do Exército Nacional, composta de infantaria, cavalaria e artilharia, comandada pelo general Renato Paquet, prestou ao ilustre morto as honras devidas aos príncipes de sangue e aos ministros de Estado da República. Pequena peça de artilharia achava-se postada, para a salva protocolar, junto à matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús.

Chegada do cortejo à Matriz de Santana

Pouco antes das 14 horas, chegava à praça D. Sebastião Leme, onde está situada a matriz de Santana, o imenso cortejo que conduzia o esquife de Sua Eminência.

As ruas adjacentes transbordavam de gente, que ali fôra aguardar a chegada da urna funerária. Associações religiosas, representações de classes, sacerdotes, freiras e irmãs de caridade, colégios religiosos formavam naquela praça uma multidão compacta. Cordões de isolamento foram estendidos em torno do templo para evitar que a enorme mole humana invadisse o local.

O calor e o sol causticante não afastaram dali a multidão, desejosa de render o seu derradeiro preito de veneração àquele que, em vida, incarnava a bondade e a humildade cristã.

Foi com dificuldade que o cortejo avançou.

Na escadaria do templo perfilavam-se religiosos, irmandades e colégios, fazendo alas à entrada.

As salvas

Ao chegar à matriz os despojos do cardial Leme, uma bateria, postada ao largo da praça Onze, deu as salvas de estilo, dezenove tiros, prestando, assim, as homenagens de ministro de Estado ao ex-chefe da Igreja Católica no Brasil.

A carreta que conduzia o esquife se aproximou da escadaria. Daí foi conduzido à mão até a nave, onde fôra cavada a sepultura.

No interior do templo

Era severo e comovente o aspeto no interior do templo de Adoração Perpétua. O lampadário se achava todo coberto de crepe.

Estendiam-se nas alas laterais os membros da Irmandade da matriz, sustendo tochas, e os da Irmandade da Santa Casa.

Ao baixar à sepultura o esquife, o monsenhor Joaquim Nabuco leu a ata alusiva ao morto e em seguida foi o corpo inumado.

Esta cerimônia foi filmada.

A encomendação

Antes, porem, da leitura da ata, ouviu-se o toque de silêncio e monsenhor Rosalvo Costa Rego, presidente do Cabido Metropolitano, acolitado pelos cônegos Newton A. Baptista e Othon Motta, procedeu, com as orações do ritual e a aspersão de água benta, a encomendação do corpo. O côro da comunidade beneditina entoou, então, o "De Profundis", sob a regência do maestro D. Plácido de Oliveira, O. S. B.

Serviu de mestre de cerimônias, como durante as exéquias, o padre Mario Novarretti, notário da Curia e cerimoniário da Catedral.

Para facilitar o serviço de sepultamento, foi necessário afastar a multidão que ali se comprimia, sob promessa de que depois seria permitida a visitação ao sepulcro.

Este, como se sabe, ficou localizado na nave do templo, bem em frente ao altar-mor, ao nivel do piso. Quatro bolas de cristal, uma em cada canto, assinalam a morada eterna do grande Príncipe da Igreja Brasileira.

A última lembrança

Após o sepultamento do corpo do cardial D. Sebastião Leme, os fiéis presentes disputavam respeitosamente as flores que ornavam o seu esquife. Eram as derradeiras lembranças daquele que sempre fôra modelo de virtudes.

Duas horas durou o cortejo

Tendo deixado a Catedral Metropolitana quase às 12 horas, só às 14 chegou à matriz de Santana.

Na sua marcha lenta e tocante o esquife do ilustre chefe da Igreja Católica gastou, portanto, duas horas no seu itinerário.

A ata histórica

Da ata histórica, lida por monsenhor Nabuco, foram tiradas duas cópias, uma para ser depositada no sarcófago e outra afim de ser entregue à Agência Nacional para distribuição à imprensa.

Emocionou profundamente a leitura do expressivo documento, mencionando os dados biográficos do saudoso cardial arcebispo, as datas do nascimento, ordenação, sagração episcopal, imposição do chapéu cardinalício, morte e última vontade de Sua Eminência de ser inumado no Templo da Adoração Perpétua.

Para o Coração de Jesús, no dia de Santa Margarida Maria

Enquanto uns, a custo, continham as lágrimas, outros choravam. Morreu, narrava a ata, no dia da festa litúrgica de Santa Margarida Maria Alacoque, a quem Nosso Senhor se dignou fazer o maior apóstolo do Sagrado Coração de Jesús e do Apostolado da Oração, nas aparições de Paray-le-Moniel. E, num sábado, pelas mãos de Nossa Senhora do Carmo, tendo ganho a indulgência sabatina do escapulário, a alma de eleição do santo cardial foi, sem provar o fogo do Purgatório, diretamente para o Coração de Jesús, no Céu, enquanto o seu corpo aguardava a ressurreição gloriosa, no Santuário Nacional, junto ao Coração Eucarístico!

Copiosas lágrimas — Quem as não derramaria?!

Retirando-se do Templo, ao deixar o corpo do extraordinário pai espiritual e verdadeiro amigo, todos, de certo modo choravam, alguns externa, outros internamente, tão acerba era a provação.

Imprescrutaveis desígnios da Divina Providência! Curvaram-se diante de Deus — "Seja feita a tua vontade!" — mas vertiam sentidas lágrimas monsenhores Costa Rego, Mello e Souza e Cintra. Quem as não derramaria, assim tão dignamente? Pensavam os circunstantes: Tantas razões tinham aqueles! Perderam mais que um amigo, um outro pai, que possuia um coração de extremosa mãe!

Várias

— O serviço de ordem correu a contento, a cargo da Guarda Civil e, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, com o auxílio dos escoteiros católicos de Santana. A distribuição esteve a cargo do Sr. Edgard Estrela, do Sr. Olavo Verani, Raul Gomes, tenente Enedino Ramos da Silva e fiscais.

— O Cabido Metropolitano de São Paulo acompanhou as diversas solenidades, representado por uma comissão de dignitários.

A gratidão da China à Igreja Católica

Nota profundamente comovente foi a significativa prova de gratidão da longínqua China à Igreja Católica, que tanto tem amparado, moral e espiritualmente os chineses, notadamente na guerra atual. O embaixador do grande país amigo, reverenciando à Igreja e à memória do Cardial Leme, enviou para os funerais custosa corôa de dálias.

Outras provas de afeto e reconhecimento

Alem das já mencionadas pela A NOITE, outras corôas foram remetidas. Dentre elas a do embaixador do Perú, do ministro da Justiça e Negócios Interiores, do ministro da Guerra, dos Proprietários de Imóveis, do Sr. Jacintho Nazon, da Legião Brasileira de Assistência, do governo do Estado de São Paulo, do governo do Espírito Santo e do Club Militar.

Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, fez-se representar nas cerimônias de enterramento pela sua Mesa Administrativa — Provedor, comandante Thiers Fleming; vice-provedor, desembargador Edgard Costa; secretário, engenheiro Raul de Caracas; tesoureiro, Manoel Joaquim de Almeida; e procurador, Henrique Tocci.

Homenagem do Liceu Literário Português

A Diretoria do Liceu Literário Português por uma comissão constituida dos comendadores José Rainho da Silva Carneiro, Evaristo Alves, Cesar Coelho e Candido de Oliveira, secretário geral, esteve em visita ao corpo do cardial D. Sebastião Leme e, levou ao funeral o pavilhão social e tomar parte em todas as homenagens prestadas, apresentar condolências ao núncio apostólico e ao monsenhor Rosalvo da Costa Rego, presidente do Cabido Metropolitano.

Para a maior batalha do Pacífico

Atacando com terrivel intensidade

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento de Marinha comunicou ontem à noite que os pesados bombardeiros norte-americanos continuaram atacando com terrivel intensidade, os transportes e os depósitos de abastecimentos dos japoneses em Guadalcanal, causando enormes estragos e baixas entre as fileiras dos atacantes.

Tentam desfechar contra-ataques

Q. G. DE MACARTHUR, 21 (U. P.) — Informa-se que os japoneses estão ainda tentando desfechar contra-ataques contra Buna, sendo porém, obrigados a recuar constantemente.

Reiniciaram a retirada

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 21 (U. P.) — O novo recuo que as informações oficiais atribuem aos japoneses no distrito de Templeton, na Nova Guiné, supõe-se que eles tiveram que iniciar a retirada devido aos êxitos conseguidos pelo inimigo sustar, depois de seus inuteis ataques contra as montanhas de Owen Stanley, em direção à base aliada de Port Moresby.

Ainda ontem o Alto Comando aliado havia anunciado que os japoneses se tinham retirado da fralda sul da montanha, no passo de Kokoda, mas não especificou sem resultados, ao passo que hoje já se fala oficialmente no recuo dos nipônicos.

Comunicados

Luiza Duarte da Rocha Frota

Faleceu hoje em sua residência a Exma. Sra. LUIZA DUARTE DA ROCHA FROTA. A sua família convida os parentes e amigos para o acompanhamento do féretro que sairá da Capela mortuária da Matriz da Glória (Largo do Machado) às 17 horas, para o cemitério São João Batista. Antecipadamente, agradece.

Uma bomba incendiária no coração da cidade

(*Títulos principais na 1ª página*)

O coronel Orozimbo Martins Pereira, chefe da Defesa Passiva, reuniu numa das salas do Palácio Monroe os representantes da imprensa e do rádio, afim de renovar o seu pedido de colaboração no que diz respeito às informações ao público sobre os exercícios de defesa antiaérea. S. S., após dissertar sobre a organização da Defesa Passiva em todo o território nacional, dividido em regiões e sob o controle geral da diretoria instalada aqui na capital do país, pediu a necessária ajuda da imprensa e do rádio para os exercícios marcados para os dias 22, 26 e 30 do corrente, em determinada zona do centro da cidade.

Instruções gerais

O coronel Orozimbo, passa então a falar sobre o método de treinamento da população. Os exercícios serão progressivos, exigindo-se, inicialmente, muito pouco do público.

Nos treinamentos sucessivos, entretanto, o rigor será maior, pois exigir-se-á a integral observância de todas as medidas adotadas pela Defesa Passiva.

Em linhas gerais, sobre essas exigências nada há alem das instruções já distribuidas ao público e divulgadas pela imprensa.

O primeiro exercício

O primeiro exercício está marcado para amanhã, dia 22 e terá a duração de meia hora, ou seja, das 14 às 14,30 horas. Será um alerta diurno, com avisos pelos rádios e pelas "sereias", afim de se aquilatar quais os conhecimentos que o público já reuniu a respeito.

O segundo exercício

O segundo exercício está marcado para o dia 26, com inicio às 21 horas e sinal de "céo limpo" às 22 horas. Será um exercício mais puxado. A iluminação pública será extinta, enquanto a particular continuará funcionando, afim de se verificar de que maneira o povo cumpre as determinações para o velamento das lampadas, proteção das bandeiras das portas, frinchas, etc. Funcionarão os serviços de socorros urgentes, de informações e patrulhamento.

Um "black-out" de 3 horas!

Finalmente, no dia 30, teremos o terceiro exercício, cuja duração será de tres horas, com inicio s 21 horas. Será um completo exercício de "blackout", no qual se exigirá o integral cumprimento de todas as medidas tomadas pela Defesa Passiva.

Funcionarão todos os serviços auxiliares. Corpos de saude, patrulhamento, Bombeiros Voluntários, Sinalizadores de Trânsito, Extintores de Fócos de Incêndio e Policiamento.

Uma bomba autêntica, incendiará um edifício, na avenida Getulio Vargas

O coronel Orozimbo esclareceu ainda mais sobre os exercícios:

— Esse terceiro exercício deverá ser o mais real possivel. Por isso, pois, iremos exigir, rigorosamente, o cumprimento das ordens emitidas. Isso porque, embora felizmente se trate de um simulacro, os acidentes são bem possiveis. Nos primeiros escurecimentos de Londres os desastres ocasionaram maior número de vitimas do que as próprias bombas inimigas! Por isso, pedimos ao povo a maior cautela possivel".

Para dar maior impressão de realidade ao exercício, uma autêntica bomba incendiária será lançada num edifício da Avenida Getulio Vargas. Os Indicadores de Fócos de Incêndio terão que localizar o sinistro e providenciar o comparecimento dos Bombeiros Voluntários, que deverão extinguir o fogo, provando assim, tambem, o seu grau de eficiência.

Os abrigos

Ao soarem os primeiros sinais de alerta, o povo deverá procurar os abrigos existentes na zona alertada. Essa medida é obrigatória, devendo o público procurar o "Taboleiro da Baiana", a passagem subterrânea do largo da Carioca e todos os edificios de cimento armado. Nestes o povo não deve penetrar, devendo apenas ficar ao largo das paredes externas, indicando assim que conhece os pontos determinados para refúgio.

As pessoas que estiverem em suas residências deverão nelas permanecer, afim de se exercitarem no serviço de velamento das luzes.

— Abrigar-se — continua o coronel Orozimbo — é dever de todos. O povo deve estar preparado e ter em mira o seguinte: em caso de bombardeio real, os perigos são incontaveis. Os efeitos do "sopro" são terriveis, enquanto os estilhaços, até das próprias armas de defesa, na sua volta ao solo, ocasionam vitimas.

A ação das patrulhas

As patrulhas, durante os dois exercicios de "black-out", agirão com o máximo rigor e autoridade. As senhoras encarregadas desses serviços, bem como os escoteiros, teem plenos poderes para agir, e nesse sentido serão auxiliadas pela Policia Municipal. É de toda conveniência, pois, obedecer às ordens emitidas pela Defesa Passiva. O bom êxito dos exercicios depende da boa vontade de cada um.

Cada rua terá uma patrulha especial, de maneira que, antes de findar o exercicio, todos os moradores tenham conhecimento das medidas adotadas e da maneira pela qual devem agir, no caso, é claro, de que não estejam obedecendo fielmente as ordens da Defesa Passiva.

As estações de rádio

As estações de rádio, após darem ou não os sinais de alertamento, sairão do ar apenas por um minuto. Assim, será feito o treinamento dos funcionários das empresas radiotelefônicas e radiotelegráficas, que, como se sabe, devem ser os primeiros a iniciar a defesa passiva, retirando do ar as ondas, que são uma indicação das mais precisas ao inimigo.

Tinta luminosa para indicar a passagem das ruas, postes de sinalização, etc.

— Pela primeira vez no Brasil — esclarece o coronel Orozimbo — iremos empregar a chamada "luz negra", invento de um belga que logrou fugir durante a invasão alemã e que entregou ao nosso embaixador em Paris a fórmula de sua invenção para o Brasil usá-la em tempo de guerra. Trata-se de uma tinta utilissima, pois com ela é possivel iluminar todos os sinais imprescindiveis durante o "black-out", como os postes, as passagens de pedestres nas ruas, os meio-fios, as braçadeiras dos componentes de todos os serviços, as placas de avisos, etc.

A zona dos três primeiros exercicios

Os três primeiros exercicios serão realizados na área compreendida entre estes limites: praça da República, esquina com a Prefeitura Municipal, avenida Marechal Floriano Peixoto, rua Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco até esquina de Almirante Barroso, Almirante Barroso, largo da Carioca, rua da Carioca, praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco e praça da República até à Prefeitura.

Prevendo a ação da "quinta coluna"

Sabendo do que aconteceu em Curitiba, onde a população foi alarmada pelos boatos terroristas da "quinta-coluna", o coronel Orozimbo tomou providências para que não tenhamos aqui a repetição desse inconveniente, capaz de acarretar grandes transtornos. Assim, pois, todas as indicações ao povo serão transmitidas por alto-falantes instalados em diversos pontos.

O coronel Orozimbo pede ainda à população para auxiliar os patrulheiros no serviço de repressão aos boateiros, apontando-os, afim de que sejam punidos com o rigor que merecem.

Outros exercícios

Terminada essa primeira série de exercícios, o treinamento da população passará a ser feito em outros pontos da cidade, cada vez em zonas maiores, até que seja possivel, com a maior ordem, realizar o "black-out" geral.

— Realizá-lo de improviso, sem o necessário preparo do povo — adiantou o cel. Orozimbo — não é aconselhavel, pois, como a prática nas cidades européias teem demonstrado, nos casos de obscurecimento total são frequentes os desastres, sempre que não haja o preciso adextramento da população. Seria doloroso, pois, que num exercício dessa ordem, moradores da capital viessem a sofrer consequências lamentaveis, principalmente quando o objetivo é o de proteger a integridade fisica e a própria vida da população.

O Chile deverá decidir agora

A demissão do Gabinete veio colocar em mãos do presidente Rios a decisão sobre o futuro político do país — Um pedido aos ministros demissionários para que continuem nos seus postos até a solução da crise

SANTIAGO, 21 (A. P.) — Com a renúncia coletiva do Gabinete, ficou em mãos do presidente Rios a decisão sobre as futuras relações do Chile com os paises do Eixo e a sua futura participação na defesa do Continente.

A situação tornou-se critica, nos últimos dias, com os violentos ataques de que foi alvo o chanceler Barros Jarpa, por parte dos partidos democráticos, que elegeram o presidente Rios.

Nesses ataques, que recrudesceram depois do "episódio" suscitado com a nota do chanceler, a propósito do discurso do Sr. Welles, ficou manifesta a importância que aqueles partidos dão às questões das relações com o "Eixo" e da contribuição do Chile à defesa da América.

Divergências entre os ministros

SANTIAGO, 21 (R.) — O Gabinete chileno, ao demitir-se, ontem, coletivamente, o fez no decorrer duma reunião do governo, em que foram focalizadas as divergências de opinião a respeito da posição internacional, adotada pelo Chile. Essas divergências, diz-se, provocaram um desentendimento entre os ministros que, pedindo demissão, resolveram deixar plena liberdade de ação ao presidente Rios.

Até a solução da crise

SANTIAGO, 21 (R.) — O presidente da República pediu aos ministros demissionários que continuassem nos seus postos até a solução da crise.

Os meios autorizados acreditam que o presidente da República aceitará a demissão coletiva dos ministros, mas ratificará a sua confiança em vários membros do gabinete, que, assim, provavelmente, passariam a fazer parte do novo governo.

O ministro do Interior, Sr. Beltrami, declarou que a crise será solucionada nas próximas 48 horas.

As organizações espíritas e a portaria do chefe de Polícia

O tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Polícia, assinou, ontem, portaria, prorrogando por mais trinta dias o prazo estabelecido na portaria número 8.363, afim de que as organizações espíritas existentes nesta capital regularizem convenientemente as respectivas situações.

Esse prazo, que deveria terminar no dia 23 do corrente mês, foi dilatado até o dia 23 do mês vindouro.

Toneladas de ferro de Itabira para as Nações Unidas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tas com o fim de fazer frente às suas necessidades na execução do maior programa de construções bélicas da história. Agora mesmo eles estão canalizando 14 milhões de dollars para Itabira e sua ferrovia que desce rumo ao mar, e projetam extrair, por dollar gasto, uma tonelada de minério ou mais, à razão de aproximadamente dois milhões de toneladas por ano.

Dias de uma cidade em efervescência

E isso nem siquer arranhará as astronômicas reservas de ferro aqui existentes, porque o projeto da Itabira envolve apenas 430 milhões dos 13 bilhões de toneladas de minério de ferro de alto grau — a sua percentagem de ferro vai a 79 — que há neste Estado.

Essa atividade intensa e repentina constitue um golpe atordador para a sonolenta cidadezinha, pendurada precariamente nas abruptas encostas de ferro, com as suas ruas irregulares e recurvadas escalando os rochedos ingremes e aparecendo aos olhos do mundo qual uma super-lotada e efervescente cidade da Califórnia de 1849.

Homens e materiais convergem para ela; cava-se através das montanhas a nova ligação ferroviária; providencia-se quanto a um aeroporto; derrubam-se ou reconstroem-se velhas casas, e outras novas vão surgindo.

As mulas e os burros são ainda os melhores meios de transporte, e com juros.

Um americano começou essa obra

Dentro de um ano eles estarão escavando no cume de um pico que se ergue 2.000 pés acima de Itabira, e os trens carregados de minério estarão resfolegando pelos 600 quilômetros da estrada que desce pelo vale do Rio Doce, rumo ao porto de Vitória e às novas e gigantescas docas para carregamento de minério, de onde frotas de navios próprios para esse gênero de carga singrarão para os Estados Unidos e Inglaterra.

O projeto é em parte a realização do sonho de Percival Farquhar, um americano de 78 anos de idade, idealizador de um sem número de empresas e uma das figuras mais ativas e cheias de colorido entre as que se dedicaram ao desenvolvimento do transporte e da indústria da América Latina.

Farquhar conhecia há muito tempo a imensa riqueza de Itabira em minério de ferro, sendo que, em 1919, discutiu pela primeira vez o seu plano de aproveitamento com o falecido presidente do Brasil, Epitácio Pessoa.

Ele tinha em vista a construção de uma nova ferrovia para o mar e a edificação de uma formidavel usina de aço que consumiria algum minério e capacitaria os navios transportes de minério a voltarem de toda parte carregados de carvão para a usina.

O presidente do Brasil animava-o, porem, exigia que Farquhar viesse para o Brasil e assumisse pessoalmente a direção da empresa.

Farquhar veio e gastou mais de duas decadas lutando com vários governos, federais e estaduais em um esforço para iniciar a execução do projeto. Jamais o conseguiu, porem, tão bem havia estabelecido seus planos preliminares que tudo estava pronto quando o Brasil, os Estados Unidos e a Inglaterra chegaram a seu recente acordo.

Nestas circunstâncias as propriedades de Itabira e a Estrada de Ferro Vitória-Minas reverteram para a Companhia Vale do Rio Doce, controlada pelo governo brasileiro, mediante uma compensação não especificada a Farquhar e seus associados e um empréstimo dos Estados Unidos de 14.000.000 de dólares postos à disposição para o desenvolvimento do projeto, com pagamento a ser efetuado em minério aos Estados Unidos por um preço determinado.

O trabalho começou imediatamente sob a direção do Dr. Israel Pinheiro, ex-ministro da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Uma extensão de Estrada de Ferro Vitória-Minas, primitivamente construida no Vale do Rio Doce, está sendo levada às minas de ferro de Itabira e o resto dos 600 quilômetros de bitola estreita até Vitória, estão sendo nivelados e reconstruidos afim de suportarem pesados trens de minério.

Manterá 800 carros em tráfego

Cerca de 800 carros novos para minério serão utilizados no transporte para Vitória. Quase metade deste aparelhamento já foi encomendado nos Estados Unidos.

Aqui, planeja-se empregar cerca de 5.000 homens nas operações mineiras de superfície, desbastando uma secção de topo de um dos picos de minério de ferro e carregando-o em recipientes aéreos descendo dois mil pés até chegar a uma grande estação automática de carregamento.

Em Vitória, capital do Estado do Espirito Santo, localizada em um profundo porto do Atlântico um aparelhamento automático de carga para minério, com capacidade para 1.200 toneladas por hora, está quase terminado. Esse aparelhamento que carregará dois navios ao mesmo tempo possue capacidade para armazenar 47.000 toneladas de minério.

Não é medida de guerra

O desenvolvimento intenso da Itabira que é potencialmente uma das maiores fontes de ferro do mundo, fez levantar a questão de saber-se até que ponto o projeto constituia uma "medida de guerra".

Na opinião do Sr. Pinheiro esse desenvolvimento não é de maneira alguma uma "medida de guerra", embora o trabalho seja apressado pelas necessidades de guerra.

"Pequenas quantidades de minério de Itabira foram exportados durante anos e sempre encontraram mercado" — explicou ele. O desenvolvimento intenso foi estudado e considerado exequivel durante 25 anos.

Desde que o minério de alto grau de Itabira tenha acesso para o mar ser-lhe-á sempre assegurado mercado mesmo que a paz seja assinada amanhã.

Entrementes, os Estados Unidos e a Inglaterra alcançarão o minério mais puro do mundo para a sua produção de guerra".

VIOLENTO DESASTRE NA AVENIDA

As primeiras horas da tarde ontem verificou-se violento choque de veiculos na Avenida Rio Branco, na esquina da rua da Assembléia. O auto transporte da Inspetoria Geral de Policia n. 12.073, dirigido pelo guarda civil n. 601, Milton Paulo Costa, que se dirigia ao Aeroporto Santos Dumont, no local mencionado acima, colidiu com o ônibus n. 387 da Viação Cruzeiro do Sul, dirigido pelo motorista Edgard Cavalcanti de Albuquerque. Em consequência do acidente ficaram contundidos vários dos guardas civis que eram passageiros do auto oficial. As samaritanas da Cruz Vermelha: Maria Augusta Carvalho de Freitas, Edith Souza Paulo Freire e Aracy Meirelles Teles que passavam nas imediações à hora em que ocorreu o acidente, prestaram os primeiros socorros aos guardas, enquanto estes aguardavam ambulâncias da Assistência Municipal, que chegaram a seguir, conduzindo-os todos ao Posto Central.

É a seguinte a relação dos policiais feridos, todos da Guarda Civil: Benedicto Ignacio Machado, de 32 anos, casado, residente na rua Mario Carpenter n. 56; Dirceu Martins, de 37 anos, casado, morador na rua Francisco Ennes n. 134; Alfredo Xavier, de 47 anos, casado, morador na rua Borja Reis n. 981; Celso Xavier Santos, de 25 anos, solteiro, que reside na rua Sidônio Pais n. 160; Candido de Almeida Teixeira, com 41 anos, casado, morador na travessa dos Coqueiros n. 54; Suetonio Correia, de 42 anos, casado, que mora na rua Mario Carpenter n. 428; Domingos Nobre de Araujo, com 47 anos, casado, residente na rua Tanguá n. 83; Rafael Ribeiro Lobo, de 35 anos, casado, morador na rua Miguel de Paiva 32, e Sebastião Floriano da Silva, com 23 anos, solteiro, que reside na rua João Caetano n. 203.

O auto da I. G. P., com a violência do choque, capotou, havendo as autoridades do 7º distrito policial feito autuar os motoristas.

Serão embarcados à força

Laval denuncia claramente em seu discurso a resistência dos operários franceses em seguir para a Alemanha, e os convida a aceitar suas ordens — Precária a situação do governo de Vichy

GENEBRA, 21 (R.) — Informes de fonte fidedigna, procedentes da zona não ocupada da França, dizem que, diante do discurso pronunciado ontem pelo "premier" Pierre Laval, dissiparam-se por completo as poucas dúvidas que ainda restavam aos trabalhadores franceses sobre se estavam ou não sendo atraiçoados pelo chefe do gabinete de Vichy.

Ocultam-se os trabalhadores

LISBOA, 21 (R.) — O descontentamento da população da zona não ocupada da França atingiu um ponto que coloca o governo de Vichy numa situação tão precária como nunca esteve antes, segundo declarações de viajantes recentemente chegadas aqui, procedentes daquele país. Há, de acordo com esses informantes, uma série de fatores que contribuem para piorar cada vez mais esse estado de coisas, tais como a demora na chegada de prisioneiros de guerra franceses dados como libertados, a perseguição aos judeus, a horrivel situação alimentar, etc. Alguns trabalhadores agora passaram a se ocultar nas fábricas onde trabalham, com receio de serem convocados para prestar serviços na Alemanha, enquanto que outros se alistam no exército, para servir na África Setentrional, por esse um meio de escapar à conscrição trabalhista que ora se opera sob as ordens de Laval.

Às portas da revolta

GENEBRA, 21 (R.) — Certos circulos politicos de Vichy admitem que a ameaça feita ontem por Pierre Laval aos trabalhadores franceses, no decorrer de seu discurso, agravará acentuadamente a situação entre o governo e o operariado. Alguns chegam a acreditar que as palavras do "premier" de Vichy poderão servir como o grito de revolta dos trabalhadores da França.

O discurso de Laval

VICHY, 21 (U. P.) — O chefe do governo, Sr. Pierre Laval, fez hoje seu apelo mais enérgico aos operários franceses para que aceitem o convite de ir trabalhar nas fábricas e indústrias bélicas alemãs, e deixou entrever claramente que, no caso de se verificar uma recusa, serão eles enviados pela força.

Mundana

ANIVERSARIOS

Engenheiro Dulphe Pinheiro Machado — Na data de hoje, regista-se o aniversário natalicio do engenheiro civil Dulphe Pinheiro Machado, diretor geral, aposentado, do Departamento Nacional da Imigração e ex-ministro do Trabalho, interino. É o aniversariante um nome destacado na alta administração pública, através de longo tirocinio, o Sr. Dulphe Pinheiro Machado prestou, e continua a prestar, em importantes comissões que ainda exerce, assinalados serviços ao país. Cavalheiro dos mais distintos, dados os seus predicados. Em nossa melhor sociedade o aniversariante é figura de relevo e, por tudo isso, ver-se-á hoje alvo de numerosas e expressivas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina e personalidade de relevo em nossos meios cientificos.

—— Faz anos hoje a Sra. Lucia Rosa de Magalhães, esposa do Sr. Celso Magalhães, alto funcionário do Dasp.

—— Transcorre hoje a data natalicia do comerciante Manoel Camba.

Em sua residência, o aniversariante oferecerá um chá ás pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje o menino Victor, filho do dezembargador Frederico Sussekind, e de sua esposa, senhora Sylvia Lopes Sussekind.

—— Em meio aos cumprimentos dos seus amigos e admiradores, transcorre hoje a sua data natalicia o Dr. Hilario J. Santos, dedicado médico da Policlinica dos Pescadores.

—— Fazem anos hoje:

A Sra. Georgina Vieira, esposa do nosso companheiro José Vieira, da secção fotográfica deste jornal; o Sr. Francisco Baptista, funcionário do Instituto de Identificação; a Sra. Malistina Fonseca, esposa do jornalista Oswaldo Fonseca.

NOIVADOS

O Sr. Sernin Sias Gonçalves, comerciante nesta praça, contratou casamento com a senhorita Salila Guedes, filha da viuva Chrisildes Guedes.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do Sr. Carlos Ferreira Simões, do comércio e de sua esposa Sra. Maria de Lourdes Simões, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Carlos.

Com o nascimento de uma interessante menina, que, na pia batismal receberá o nome de Sonia, acha-se enriquecido o lar do Sr. Nelson Ferreira Borges, do alto comércio desta praça.

BATIZADOS

Na matriz do Engenho Novo foi levado à pia batismal a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Manoel Rodrigues e da Sra. Conceição Rodrigues.

Serviram como padrinhos o Sr. Moacyr F. de Mendonça, funcionário do Tribunal de Contas, e sua esposa, Sra. Margarida S. de Mendonça.

DIPLOMATICAS

Amanhã, na sede da Embaixada, o embaixador da Venezuela e a Sra. Julio Sardi oferecem, à noite, uma recepção.

FESTAS

No auditório da A.B.I. haverá domingo próximo, às 10 horas, uma festa infantil, em que se fará ouvir Nhô Tonico. Exibir-se-ão "films" próprios para a infância. Os convites que são individuais poderão ser procurados na secretaria da A.B.I., tendo preferência os associados e suas familias.

—— As noelistas levarão a efeito a 24 do corrente, nos salões do Automovel Club, o seu tradicional chá de beneficência. Parte da renda será em favor do anexo n. 1 da Comissão Central da Cruz Vermelha Brasileira.

—— Com uma vesperal infantil, o Club Ginástico Português reiniciará domingo vindouro a série de festas comemorativas do 74.º aniversário da fundação, interrompidas por motivo do falecimento de D. Sebastião Leme.

HOMENAGENS

Por motivo de seu restabelecimento e reinicio das atividades funcionais na Prefeitura do Distrito Federal, vai ser homenageado, no próximo dia 31 do corrente, com um almoço que será levado a efeito no salão de honra do Automovel Club do Brasil, o nosso confrade de imprensa Arlindo Cardoso.

As listas de adesões poderão ser encontradas no "Jornal do Comércio", com o Sr. Adão, portaria do Automovel Club, e sala de imprensa da Prefeitura.

FALECIMENTOS

D. Candida de Macedo Soares — Em sua residência à rua Rego Freitas n. 551, na cidade S. Paulo, faleceu na madrugada de ontem, aos 84 anos de idade, a senhora Candida Rosa de Azevedo Sodré de Macedo Soares, dama dotada das mais altas virtudes e personalidade de destaque e prestigio na aristocracia paulista. Como era natural, o desaparecimento da veneranda e ilustre senhora causou profunda consternação na sociedade brasileira. Filha do Sr. José Paulo de Azeredo Sodré e senhora, a extinta era viuva do dr. José Eduardo de Macedo Soares, catedrático da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Deixa os seguintes filhos: Embaixador José Carlos de Macedo Soares, do Instituto Histórico e da Academia de Letras; ministro Plenipotenciário Dr. José Roberto de Macedo Soares, Dr. José Eduardo de Macedo Soares, Dr. José Cassio de Macedo Soares, Professor Dr. José Paulo de Macedo Soares, Dr. José Rubens de Macedo Soares, Dr. José Fernando de Macedo Soares; e D. D. Eudoxia esposa do Dr. Alexandre de Macedo Soares; Eunice, esposa do Sr. Dr. Antonio de Souza Campos, e Eponina, esposa do Sr. Carlos da Fonseca. A extinta era irmã do Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, ex-prefeito do Distrito Federal.

Deixa, tambem, trinta e cinco netos e desessete bisnetos.

O enterramento realizou-se ontem, à tarde, no Cemitério da Consolação, com extraordinário acompanhamento.

A memória da distinta dama foram prestadas excepcionais homenagens.

O caso das passagens de bondes não registradas

Decisão da 5ª Junta de Conciliação e Julgamento sobre o recurso de um condutor demitido

A 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, da Justiça do Trabalho, resolveu sobre um caso que envolveu vários empregados da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, acusados de defraudar a renda de passagens de bonde. Sabedora da ocorrência grave, a administração da Light ordenou a respectiva secção fosse o caso apurado. Provado esse, foi pedido ao chefe de Policia a necessária investigação regular, em inquérito, que se procedeu, sendo o ato delituoso provado. Diante desse resultado foram os culpados demitidos da companhia. Ficou, ainda, provado que o prejuizos desta orçava por trinta contos de réis por dia consequente da falta de marcação das passagens.

Não concordando com sua demissão um dos empregados constituiu adogado e compareceu àquela Junta. Foi Manoel Marques dos Reis, condutor, apanhado em flagrante quando deixava de registrar 14 passagens no seu carro. O empregado alegou dispensa sem justa causa, contrariando a afirmativa de improbidade do mesmo, isso por não ser assim caracterizado em lei e o ato do reclamante ser consequência natural do próprio serviço em virtude do acumulo de passageiros na ocasião. Destruindo essa alegação a reclamada, segundo o constante dos autos policiais, refere que mesmo que pairasse dúvida quanto à prova de que o reclamante tivesse incorrido na sanção do artigo 108 do Código Penal, é certo, incontestavel que revelou máu procedimento no desempenho de suas funções, deixando de registrar várias passagens por ele cobradas".

Ainda por outras razões de direito, admitidas pela Junta, na unanimidade de seus membros, inclusive que, "sendo falta grave daria motivo para a demissão, embora tivesse estabilidade no emprego, uma vez apurada em inquérito regular na forma da lei", foi resolvido julgar improcedente a reclamação.

"O Marinheiro Desconhecido"

Uma bela página civica do "Suplemento Juvenil"

O ataque traiçoeiro dos submarinos do Eixo a navios brasileiros indefesos, repercute ainda, como prova eloquente de que os brasileiros não esquecem facilmente as afrontas ao seu direito e à sua integridade. Tal como os americanos bradam "Remember Pearl Harbor", os brasileiros, na hora da luta, no momento de defender a pátria, voltarão o pensamento para aquele dia inesquecivel em que seus irmãos morreram, vitimas de um ataque covarde, brutal e traiçoeiro, e lutarão com ardor, para a vitória final, para triunfo do bem sobre o mal.

E é homenageando aqueles bravos marujos que pereceram, que o "Suplemento Juvenil" — jornal padrão da juventude brasileira — publica em sua edição de hoje, na capa, uma alegoria vibrante de patriotismo, louvando, tambem, o amparo às familias viuvas, pelo governo, através da Legião Brasileira de Assistência, criada pela excelentissima senhora Darcy Vargas.

O registro de rádios na Polícia

O chefe de Policia baixou portaria prorrogando por mais quinze dias, a partir de 14 do corrente, o prazo para execução das instruções baixadas recentemente sobre venda e registro de rádios nesta capital.

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA EM SERGIPE

A iniciativa da Sra. Darcy Vargas, criando a Legião Brasileira de Assistência, repercutiu de maneira extraordinária em todo o Brasil. Logo que chegaram nos Estados as primeiras noticias sobre a aparição da novel organização, teve inicio magnifico movimento de solidariedade, em que tomaram parte não só as senhoras da sociedade brasileira, como tambem os vultos mais representativos de todas as classes sociais.

Em Sergipe, como nos demais Estados, a Legião Brasileira de Assistência já se encontra perfeitamente organizada. E quem assim afirma, é a senhora Helena Nobre Maynard, digníssima esposa do coronel Maynard Gomes, interventor federal naquele Estado.

A NOITE teve ensejo de entrevistar a senhora Helena Nobre Maynard, presidente da Legião Brasileira de Assistência no Estado de Sergipe.

— Sergipe recebeu com entusiasmo a criação da Legião Brasileira de Assistência — disse-nos de inicio a senhora Helena Nobre Maynard. A mulher sergipana aplaudiu entusiasticamente o gesto da senhora Darcy Vargas, e já trabalha com fervor para levar avante os seus designios.

50 mil cruzeiros é a quantia em caixa

A senhora Helena Nobre Maynard faz uma pausa e prossegue, logo em seguida, dizendo-nos:

— A diretoria que, com muito devotamento, está regendo os destinos da Legião em Sergipe, está assim constituida: presidente, Helena Nobre Maynard; secretário, Manoel M. de Almeida; tesoureiro, Carlos M. da Silveira; vogais: Torquato Pontes, Maximino Ribeiro, Walter do Prado Franco e Joaquim Sabino Ribeiro.

Uma vez empossada, a diretoria iniciou a instalação dos Centros Municipais, os quais já se encontram em franca atividade. Foi aberta a matricula para o voluntariado feminino, estando já em vigor o amparo às familias dos que foram incorporados para o serviço militar ou para outros serviços relacionados com o esforço de guerra. O interventor Maynard Gomes deu todo o apoio à Legião, tendo subscrito, inicialmente, a importância de cinco mil cruzeiros, alem de colocar à disposição da mesma diversos funcionários estaduais. Aberta uma subscrição entre os elementos das classes produtoras, conseguimos, em curto espaço de tempo, arrecadar a importância de cinquenta mil cruzeiros. Está produzindo excelentes resultados em todo o Estado, a campanha para aquisição de lençóis, fronhas e roupetas, que serão entregues no próximo dia 10 de novembro, nos Centros Municipais do interior e nos postos da capital.

Como vê o senhor, essa campanha tem causado muito entusiasmo e está constituindo um grande espetáculo civico na data do Estado Novo. A Legião tem recebido dos estabelecimentos fabris do Estado diversos oferecimentos de fardos de tecidos. Estamos aguardando as instruções complementares para o desenvolvimento do extenso plano da Legião Brasileira de Assistência, orientada pelo espirito humanitário e patriótico de D. Darcy Vargas, disse-nos concluindo, a senhora Helena Nobre Maynard.

Depois de baleado mortalmente

A morte do motorista no Hospital do Pronto Socorro

Faleceu no Pronto Socorro, o motorista Alvaro da Silva, que contava 36 anos de idade, era casado e residia na rua do Lavradio, 153.

Conhecido como contumaz perturbador da ordem, Alvaro, no sábado próximo passado, foi advertido e recebeu ordem de prisão do guarda civil 787, Agnaldo Pereira Soares, quando, na Lapa, espancava indefesa mulher. Revoltou-se o motorista contra a intervenção do guarda e passou tambem a agredi-lo.

Em legitima defesa, Agnaldo Pereira Soares alvejou-o a tiros, com a arma de que estava armado em serviço.

Em consequência do ferimento recebido, é que hoje, à tarde, morreu Alvaro da Silva.

O cadaver do motorista foi recolhido ao necrotério.

Criado o Serviço Técnico da Alimentação Nacional

Vai ser dirigido pelo professor Josué de Castro

O ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, em vista da extraordinária importância que envolve o problema da alimentação coletiva em tempo de guerra, visando estabelecer para todo o país um plano de economia alimentar cientificamente dirigido, e tendo em conta a necessidade urgente e imperiosa de coordenar, controlar e orientar todas as atividades concernentes à alimentação do país, no intuito de que seja satisfatoriamente assegurado o abastecimento das populações das diversas regiões brasileiras, resolveu criar o Serviço Técnico da Alimentação Nacional, ao qual competirá tomar as medidas técnicas indispensaveis, para que seja levada a efeito, no setor da alimentação, a mobilização econômica determinada pelo decreto-lei n. 4.750, de 26 de setembro de 1942.

Nomeado o professor Josué de Castro

Pela mesma portaria, assinada ontem, o ministro João Alberto designou para as funções de chefe do Serviço Técnico de Alimentação Nacional o professor Josué de Castro, catedrático da Universidade do Brasil, a quem incumbiu de elaborar e apresentar, com a devida urgência, a regulamentação das atividades deste orgão técnico, indispensaveis ao perfeito desempenho de suas finalidades em todo o território nacional. O professor Josué de Castro terá, em carater permanente, a função de conselheiro do Coordenador nos assuntos referentes à alimentação popular.

Cinema

Uma cena do film "Ombro, Armas", com Charles Chaplim, em suas últimas exibições, no Cineac Trianon

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITÓLIO — "A verdade nua e cruz", com Bob Hope e Paulette Goddard. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, IPANEMA e AMÉRICA — "Alma torturada", com Veronica Lake, Robert Preston, Laird Cregar e Allan Ladd. Às — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Honolulú", com Lupe Velez e Leo Carrillo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 10º e 11º episódios do film em série: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "As mulheres", da Metro, com Norma Shearer e Joan Crawford. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O crime do silêncio", com Leon Ames e Luana Walters. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — *20,40 e 22,20 horas.

REX — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "A mulher do dia", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. Às 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO, TIJUCA e METRO COPACABANA — "No tempo do onça", com os Irmãos Marx. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esquadrão de águias", com Robert Stak, Dianna Barrymore e John Hall. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 20,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Às 12,00 — 14,45 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Alô amigos!", desenho em tecnicolor, de grande metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa o filme "Inimigo secreto", com Leo Carrillo e Andy Devine.

PERDERAM-SE dois frascos com remédios, dentro duma caixa de saboneles, dia 19, à tarde, num bonde, entre o taboleiro da baiana e o largo da Glória. Telefone para o Sr. Mello: 42-9235. Será gratificado. ✻

As "sereias" foram substituidas por campainhas, na Marinha

Segundo determinação do ministro da Marinha, foram substituidas, no edificio do Ministério e em todas as repartições navais, as "sereias" que desde muito tempo vinham sendo utilizadas para anunciar a hora das refeições e encerramento do expediente. Foram as mesmas substituidas por campainhas de timbre forte, as quais se fazem vibrar nas mesmas horas em que eram acionadas as "sereias". A providência foi tomada em virtude de serem os silvos produzidos por aqueles aparelhos idênticos aos adotados pelas autoridades encarregadas da defesa passiva, para anunciar perigo à população.

Colhida e morta por um ônibus

Foi colhida por um ônibus na rua Voluntários da Pátria, a viuva Maria Serafina, de 84 anos de idade, residente na rua da Matriz n. 83.

Maria Serafina faleceu no Hospital Miguel Couto.

O ônibus era o de linha "E. de Ferro-Ipanema". O motorista foi preso.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para extração do cobre no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Departamento Administrativo aprovou o projeto do decreto-lei que autoriza o governo do Estado a contrair um empréstimo de 5.000 contos de réis com o Banco do Brasil, destinado a custear as despesas da aquisição e transporte da maquinaria adquirida no Uruguai e que será aplicada na extração do cobre no Rio Grande do Sul. O empréstimo é por dez anos, com juros de sete por cento.

Arias de Oliveira nomeado continuo da Secretaria da Fazenda de São Paulo

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Arias de Oliveira, absolvido, há dias, da acusação de ser autor do crime ocorrido no Restaurant Chinês, foi nomeado continuo da Secretaria da Fazenda.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Falências

Antonio Sayard — No juizo da 12ª vara civel Miguel R. Laque, dizendo-se credor da quantia de ..., requereu a decretação da falência de Antonio Sayard, estabelecido com negócio de fazendas e armarinho, à rua Senhor dos Passos, 270, 1º andar.

Chuvas torrenciais, na Baía

BAÍA, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido ao temporal e às chuvas torrenciais que caem desde sexta-feira, a cidade está sem tráfego.

Houve interrupção total dos transportes. Em vários lugares registraram-se pequenas inundações e quedas de barreiras e barrancos.

Tabelamento, tambem, para os remédios, em Pernambuco

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor criou uma comissão de tabelamento para os medicamentos e produtos farmacêuticos, cujos preços estão sendo majorados de maneira vertiginosa.

Conferenciaram com o ministro da Marinha

Conferenciou com o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, e capitão de mar e guerra Didio Costa, diretor da Biblioteca da Marinha.

FULMINADO

BAÍA, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O comerciário Augusto Pereira de Resende ao passar em frente ao Armazem Gaspar, no bairro da Amaralina foi colhido por um fio elétrico arrebentado, tendo tido morte instantanea.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O 13º aniversário da Escola Edison de Rádio

A Escola Edison, veterana instituição do ensino técnico, especializada no preparo de operadores rádio-técnicos e rádio-telegrafistas, comemora hoje o seu 13.º aniversário de fundação, data em que, igualmente, festeja o 63º aniversário da lâmpada elétrica incandescente, do genial inventor Thomas Alva Edison, patrono da referida Escola.

Sob a proveitosa direção dos Srs. Prof. H. Spencer e cap. A. C. da Silva Lima, auxiliado por um corpo docente de escol, do qual faz parte, entre outros, o Sr. J. C. Fernandes Leão, vem a Escola Edison, há treze anos, prestando relevantes serviços no setor do ensino técnico profissional.

Comemorando tão auspiciosa data, instituiu a Escola Edison um curso especial de transmissões (recepção e transmissão radiotelegráfica, ótica e por bandeiras), exclusivamente para moças, inteiramente gratuito, destinado ao preparo das mesmas para atender à situação que atravessamos.

A GUERRA NA RETAGUARDA

Curso de abastecimento e de reabastecimento de carnes

Na Fiscalização Sanitária de Carnes (Serviço de Higiene Alimentar — Departamento de Alimentação) da Secretaria Geral de Saude e Assistência, terá lugar de 3 a 15 do mês entrante, um curso de — A guerra na retaguarda. Abastecimento e reabastecimento de carnes — o qual será professado pelo Sr. Oswaldo Monteiro de Carvalho e Silva, inspetor geral.

As palestras serão as seguintes:

1ª palestra — A segunda linha de defesa: a alimentação nacional.

2ª palestra — Produção, especializações zootécnicas, geografia e censo de animais de corte no Brasil.

3ª palestra — Industrialização (Matadouros frigorificos) e inspeções veterinária e criológica de carnes verdes, pre-refrigeradas, refrigeradas, congeladas e supercongeladas.

4ª palestra — Técnica moderna do preparo e utilizações de carnes condicionadas, deshidratadas, ladrilhadas, rescafs, salpresas e charques.

5ª palestra — Carnes enlatadas, chacinadas e biscoitos de carnes.

6ª palestra — Normas de abastecimento e de reabastecimento, transporte e conservação de carnes no ar, mar e terra.

7ª palestra — A guerra aeroquimica e a inspeção veterinária ante e post-mortem de animais de açougue. Legislação veterinária aplicada.

8ª palestra — A economia do mar e a defesa nacional. Produtos vegetais (Frutos e hortaliças deshidratadas).

9ª palestras — Conceito nutritivo de carnes e de conservas em geral.

10ª palestra — Aulas práticas. Visitas a matadouros, frigorificos, entrepostos, conservarias de carnes e de peixes. Subsistência militar.

Senhoritas cursando radiotelegrafia no Aero Club de Pelotas

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Está funcionando a aula de radiotelegrafia do Aero Club de Pelotas, dirigido pelo Sr. João Pereira Fortes, com cerca de 50 alunos, inclusive 15 senhoritas.

O ÚLTIMO DIA DE ESTADA DO MINISTRO SOUZA COSTA EM SÃO PAULO

Revestiu-se de invulgar brilho a homenagem da lavoura paulista de café ao ilustre titular da pasta da Fazenda — Os discursos proferidos nessa justa e merecida manifestação de agradecimento dos nossos lavradores

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Acontecimento ímpar do dia de ontem em nossa capital, o banquete oferecido ao ministro Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, pelos lavradores paulistas, teve o sentido de uma verdadeira consagração ao ilustre estadista, em reconhecimento pelo carinho com que tem ele olhado e tratado dos interesses da lavoura de São Paulo.

A festiva reunião de ontem no Automovel Club não poderia ter outro significado nem poderia ter outro objetivo. Ao salão nobre da aristocrática agremiação da rua Libero Badaró afluiu o que São Paulo possue de mais representativo, em seus setores administrativo e econômico, todos desejosos de testemunhar ao ilustre titular da pasta das Finanças a reafirmação do seu apoio e da sua irrestrita solidariedade no plano governamental elaborado sob a visão clarividente e patriótica do presidente Getulio Vargas para fazer face às contingências do momento. Os mais lídimos expoentes da lavoura bandeirante, em perfeita comunhão com os representantes da indústria e de todas as classes produtoras de S. Paulo, ali estiveram presentes. Assim, teve o ministro Souza Costa a mais estupenda das oportunidades de constatar a admiração que lhe devotam os paulistas, que não regateiam seus aplausos e seu reconhecimento aos que com eles colaboram no seu principal objetivo, o engrandecimento da pátria comum.

A saudação dos lavradores paulistas ao ministro Souza Costa

Saudando o ministro Arthur de Souza Costa, no banquete que lhe foi oferecido, ontem, no Automovel Club, nesta capital, o senhor Bento de Abreu Sampaio Vidal, em nome dos lavradores paulistas, pronunciou a seguinte oração:

"Grata é a incumbência de saudar a V. Excia., Sr. ministro, com que me distinguem os lavradores paulistas, em cujo seio nasci e encaneci, cuja sorte, esperanças, lutas, desilusões e ideal, honram-me em dizê-lo, tem sido e serão sempre a minha própria vida.

Há exatamente três anos e nestes mesmos salões, em meio de uma situação econômica tormentosa, em outubro de 1939, V. Excia. afirmava, com a coragem das grandes convições e a firmeza de uma serena decisão: "que as fazendas paulistas não mudariam de dono porque a tanto se oporiam as deliberações tomadas pelo chefe da Nação, o eminente Sr. Getulio Vargas".

Não era a primeira vez, em 1939, que V. Excia., na clarividência de sua colaboração no governo da República, enfrentava com autoridade do cargo e as luzes de economista, arguto e patriota, o problema eminentemente básico, nacional, da preservação do patrimônio cafeeiro do país, pela defesa da imensa e tradicional classe da lavoura brasileira.

Soam ainda aos nossos ouvidos as declarações de V. Excia., em sua oração de ontem, pronunciada no palácio dos Campos Elíseos, ao encerrar os entendimentos havidos entre todos os elementos interessados e autoridades governamentais para a solução dos graves problemas cafeeiros do momento — num ambiente de sadio patriotismo, demonstrativo da forma elevada de verdadeira democracia construtiva, com que o país enfrenta e espera decifrar a esfinge da acelerada evolução social da humanidade: "Comecei — declarou V. Excia. — a praticar minha ação na vida pública tratando do café".

E tais declarações de V. Excia. bem demonstram o carinho que sempre lhe mereceu este notavel fenômeno social e econômico que é a lavoura paulista do café, e que vale dizer a própria vida do fazendeiro paulista.

O fazendeiro paulista

Vicente de Carvalho disse que, encerrada a era das bandeiras, os paulistas entregaram-se à vida sedentária da agricultura. Durante 200 anos percorreram o país em todos os sentidos, descobrindo novas terras e minas, fundando cidades, alargando as fronteiras, carregando ouro para as dissipações das cortes portuguesas. Em sua nova vida na agricultura os paulistas não desmereceram a glória de que nos fala Olavo Bilac:

"Nesse louco vagar, nessa marcha [perdida,
Tu foste, como o sol uma fonte [de vida:
Cada passada tua era um caminho [aberto
Cada pouso mudado, uma nova [conquista.
E enquanto isso, sonhando o teu [sonho egoísta,
Teu pé, como o de um Deus, fe- [cundava o deserto.
Tu cantarás na voz dos sinos, nas [charruas,
No êsto da multidão, no tumultuar [das ruas,
No clamor do trabalho e nos hi- [nos da paz!
E, subjugando o olvido, através [das idades,
Violador dos sertões, plantador [de cidades,
Dentro do coração da pátria vi- [verás".

O fazendeiro paulista trabalhou durante algumas gerações em produzir café e formou a lavoura cafeeira que é o maior fenômeno do século XIX, no dizer de Ferri. Pois bem, procurando seus descendentes, que continuaram com o seu amor à terra, os encontramos — salvo raras exceções — reduzidos à pobreza, disputando colocações nos da cidade que levam vida mais cômoda que os que trabalham sob o sol e à chuva, longe de todas as comodidades e atrativos da cidade.

O fazendeiro, além do interesse econômico, prestou grandes serviços à administração do país, desviando-se de suas ocupações para cuidar da política das cidades do interior, que reputamos o maior serviço prestado à Nação, mantendo a ordem, a justiça e a civilização. Isto apesar das acusações de que é alvo.

Ministro Souza Costa

Assim em todos os tempos, o fazendeiro paulista, como tradicional condutor de homens na formação étnica nacional, organizador da produção econômica do país, iniciador de suas explorações agricolas, tornou-se insubstituível por sua coragem e audácia, sobretudo por sua resistência nas horas da adversidade — o que somente se explica pelo amor à terra.

O lavrador leva uma vida de privações e trabalho, sofrendo os contratempos das estações, a falta de chuvas ou excessos de chuvas nas ocasiões necessárias, a perturbação das colheitas, a falta de braços e outras tantas adversidades.

Vivendo sem sociedade, sem o conforto das cidades, isolado em sua propriedade, muitas vezes oprimido por dívidas imensas, onerado com juros excessivos — no fim de sua longa existência muitas vezes mal pode educar seus filhos e satisfazer seus compromissos. Resta-lhe a satisfação imensa de ter concorrido para a riqueza nacional, honrando-se com o seu trabalho e o seu próprio sacrifício.

Por isto tudo, o agricultor bem mereceu da Nação — mas, força é convir, poucos homens públicos no país o compreenderam como o presidente Getulio Vargas e V. Excia., seu digno ministro da Fazenda.

O ambiente paulista

Desde os tempos coloniais, São Paulo tem sido um centro de caldeamento dos filhos da Nação Brasileira, vindos de todos os seus recantos para trabalhar pela grandeza da produção nacional e constituir a indissoluvel unidade do Estado Brasileiro, porque, na frase do imortal Ruy Barbosa: "Aqui retinem todas as forjas do progresso e os rumores do porvir se orquestram na sinfonia heróica da esperança; dir-se-ia que nas entranhas da terra se escuta o sentir da energia criadora em ondas sucessivas, sente-se o crescer da força, e exuberância da seiva, o arfar, na intumescência dos seios misteriosos que se debruçam para o berço das raças predestinadas".

A lavoura paulista, Sr. ministro, não se cinge portanto ao aspecto singular da produção da terra, na vida das fazendas, pois, na complexidade de suas atividades econômicas, outras atividades crescem e se desenvolvem a cada momento, determinando a formação desta grande colméia comercial que envolve toda a vida nacional, e mais recentemente o próprio parque industrial do país, sobre o qual em tão larga escala repousa a esperança de sua segurança militar.

Foram as cidades plantadas pelos lavradores, foram as estradas e caminhos que eles abriram, foram as estradas de ferro que eles construiram, que fizeram as linhas mestras de toda a vida do Estado, em todos os setores de sua atividade agrícola, industrial, comercial, social e política, refletindo sobre o panorama nacional e determinando as características brasileiras de que tanto nos orgulhamos.

Eis, Sr. ministro, porque nós, paulistas, nos ufanamos de nossa própria formação, com elementos nascidos aqui ou vindos de fora, todos fundamentalmente brasileiros.

Em todos os tempos, a nossa história se escreveu pelo alargamento da grandeza nacional, na pujança de sua unidade, sempre com a colaboração irmã e constante de filhos de todos os Estados.

Para destacar um somente, peço vênia para lembrar a V. Excia. o nome do gaucho genial que foi o barão de Mauá, fundador e construtor dessa extraordinária linha férrea de Santos a Jundiaí, feita sobretudo para substituir as velhas tropas que em seus cargueiros conduziam o café de todo o interior para o porto de Santos.

O comércio bancário recebeu o melhor do devotamento do insigne brasileiro, em seus estabelecimentos de Santos, São Paulo e Campinas, mas, não parou aí a sua colaboração no preparo da grandeza econômica de São Paulo.

Quando os fazendeiros paulistas sentiram a necessidade de levar para dentro do interior do planalto os trilhos da estrada de ferro parados em Jundiaí, a isto se recusaram os proprietários ingleses da via férrea, construida pelo barão de Mauá. Este, porem, não teve dúvidas, nem pensou mais do que um segundo e foi o primeiro signatário da lista dos acionistas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, não determinando o número de ações tomadas e declarando em seguida à firma do Banco Mauá & Cia.: "O que faltar".

Talvez, esta clarividência determinasse o excesso da subscrição pública das ações.

Não faltou — todo o capital necessário para assegurar a prosperidade da lavoura paulista foi subscrito, mas ficou mais uma vez evidenciado que em São Paulo o paulista é muitas vezes um barão de Mauá.

A praça de Santos

Assim como a condução das safras cafeeiras para o porto de Santos determinou a construção de todas as estradas de ferro paulistas, a organização de seu financiamento e vendas foi a determinante do nascimento da praça de Santos — essa organização comercial modelar de São Paulo e do Brasil, conhecida e respeitada no mundo inteiro.

A principio, uma deficiente organização bancária determinou a forma "sui-generis" da consignação do café, funcionando os comissários paulistas, geralmente fazendeiros tambem ou descendentes de famílias fazendeiras, como comissários e banqueiros que assim preenchiam uma lacuna no crédito e no procuratório das operações comerciais.

Usos e costumes foram formando sobre a base de uma honradez tradicional e fizeram a glória da praça de Santos, erigindo os assentamentos de sua Associação Comercial em dogmas respeitados em Santos, em todo o país, e no estrangeiro.

A praça de Santos é, no mesmo tempo, a filha e irmã dileta da lavoura paulista. — Seus direitos e interesses são os direitos e interesses da agricultura de São Paulo, e compreendendo e atendendo às solicitações desta, em suas contingências, teem sempre V. Excia. e o Governo da República resolvido problemas que afinal são tambem problemas da praça de Santos.

V. Excia., Sr. ministro, já teve oportunidade de encarecer a importância da evolução de todos os usos e normas, no terreno econômico, e, portanto, no terreno comercial.

O crédito especializado não se compadece com modalidades antiquadas do comércio de café, em que funções tipicamente comerciais, de manipulação do produto para a sua exportação, confundiam-se com o próprio financiamento da produção.

Hoje — o crédito, ou melhor, o financiamento da agricultura é atividade de ordem e interesse público, entre nós, regulado sobretudo pela ação estatal do Banco do Brasil.

Mas, Sr. ministro, não podemos concordar com os espiritos simplistas que julgam possivel a eliminação da praça de Santos do quadro das atividades determinadas pelo café. Hoje a sua função é especializada e por isso mesmo insubstituivel, na manipulação de tipos e qualidades ao sabor das flutuações dos mercados consumidores, mas, enquanto houver lavoura cafeeira no Estado de São Paulo, deve haver portanto e há-de existir sempre a nobre praça de Santos.

Safra de 1942-1943

Sr. ministro, — O presidente Getulio Vargas, fiel a uma tradição política de democracia real e construtiva, honrou-nos com a visita de V. Excia., para consultar as necessidades da classe.

Em 1939, no mesmo discurso em que V. Excia. prometera que as fazendas paulistas não mudariam de dono, encontrava-se a declaração de que "para encaminhar satisfatoriamente os negócios do café, é necessário uma coleta permanente de dados, uma atenção cuidadosa a todos os detalhes e elementos de que a sua complexidade se reveste,, ouvida minuciosamente a opinião da lavoura em geral, o sentimento do comércio do café" interessados todos, governo, produtores e comerciantes no sentido de acertar.

É isso mesmo que V. Excia. declarou, ao afirmar no memoravel discurso dos Campos Eiseos: "Que em matéria de economia, não existe ciência quando não há liberdade". O resultado da prática desta política honrada foi o entendimento a que se chegou, pelo delineamentto das medidas que devem ser submetidas à decisão do Sr. presidente da República e que certamente assegurarão à lavoura sua necessária tranquilidade econômica.

A abolição de toda e qualquer quota de equilibrio, tornada desnecessária para fins de equilibrio estatístico; a adoção de uma quota de expurgo de 10 %, assecuratória de tipos e qualidades da safra, tido nunca inferior a 8 ou com 1 % de impurezas; a reversibilidade de metade da quota de expurgo; a segurança do preço mínimo defendido em Santos para os produtores em geral; a certeza do financiamento das safras pendentes, por meio de penhor agricola por 3 anos; o financiamento dos conhecimentos de café, na base de 80 % do seu valor, calculado este sobre o preço mínimo oficial de Santos; — tudo isso sem dúvida há-de ser o bastante para reconduzir os cafesais restantes à sua pujança, e, à sombra desses cafesais, garantirá a produção agricola de que a Nação em guerra carece tanto como dos próprios chamados materiais bélicos.

Há certamente, ainda, Sr. ministro, inúmeros detalhes a considerar, estudar e decidir, na complexa questão do café.

A Sociedade Rural Brasileira e o digno representante da lavoura de Jaú, por exemplo, pediram a V. Excia. várias medidas que se tornam necessárias para a perfeita efetivação do reajustamento econômico das dívidas da lavoura, obra imperecivel do presidente Getulio Vargas e para a qual V. Excia. concorreu com o melhor do seu esforço pessoal.

V. Ex. mesmo, em seu notavel discurso de ontem, declarou que, há 10 anos, lidava com café e estava certo de que assim continuaria a ser, porque todos, vós e nós, queremos apenas, na aparente defesa de nossas opiniões pessoais, na realidade, o bem público.

Sem embargo, entretanto, já pode V. Ex. ter a satisfação e nobre alegria pessoal de afirmar que cumpriu a sua palavra e sua promessa aos paulistas.

As fazendas paulistas não mudaram de dono e para sempre V. Ex. será credor da gratidão dos fazendeiros paulistas por essa obra de benemerência e patriotismo.

Interventor Fernando Costa

— Conta-nos a lendária história romana que o oráculo de Delfos aconselhara aos filhos de Tarquinio a que beijassem a sua mãe, pois o primeiro que assim o fizesse seria o rei de Roma.

Junio Bruto, sobrinho do imperador, que ouvira a profecia, ajoelhando-se, beijou a terra, porque esta, interpretou, "é a mãe de todos os mortais".

V. Ex., Sr. ministro, soube sempre cultuar, reverenciar e beijar a mãe pátria, pois a terra, que tanto tem merecido do devotamento de V. Ex., como o próprio pendão nacional, mais do que o simbolo da pátria, — é a própria pátria.

Discurso do Sr. Figueira de Melo

Após a calorosa salva de palmas que se seguiu às últimas palavras do Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, discursou, em nome da Sociedade Rural Brasileira, da qual é presidente, o Sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, que disse o seguinte:

"Exmo. Sr. interventor federal Dr. Fernando Costa — A V. Ex. que, com tanta honra para nós todos, preside hoje este almoço oferecido ao Exmo. Sr. Dr. Arthur de Souza Costa, eminente ministro da Fazenda, pela lavoura paulista, com a participação do comércio de café das praças de Santos e do Rio de Janeiro, não poderia faltar de certo a saudação muito sincera dos aqui presentes. Porque V. Ex. concorreu eficientemente, não só para as conversações que se acabam de realizar no sentido do estabelecimento das diretrizes do escoamento da safra cafeeira 42-43, sem as quais não pode agir o normal comércio, como tambem sempre prestou à lavoura paulista o inteiro apoio do seu governo para a melhor solução das dificuldades e contra-tempos por ela experimentados. Prestando o concurso a que me refiro, resultou dever-se em grande parte à V. Ex. a vinda a São Paulo do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, e do seu auxiliar imediato em matéria cafeeira, o Sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, para o fim de se inteirarem da realidade dos fatos e circunstâncias, estudados nas representações das classes interessadas em geral, especialmente por intermédio da Sociedade Rural Brasileira, representações estas referentes às questões que mais preocupam a todos neste momento, e que dizem respeito, não só à fixação do modo de escoamento da safra, como tambem à necessidade de serem iniciados imediatamente os embarques do produto no interior, além de outras providências para assegurar a economia da produção.

Flagelada a agricultura cafeeira de São Paulo por intensos fenómenos meteorológicos, que tão duramente repercutiram no montante de sua produção, colocada essa grande força produtora, na contingência de reclamar medidas urgentes, entre as quais a supressão da quota de equilibrio, tornada aliás sem objetivo pelo reajustamento forçado e natural da situação estatistica, recorreu ela tambem ao governo de V. Ex, certa de encontrar perfeito amparo à sua justa causa.

E V. Excia., grande amigo da lavoura, que conhece bem, em todos os seus detalhes, a nossa vida agricola e o generoso esforço dos que, sejam patrões, sejam operários, se esforçam para manter, apesar de inúmeras dificuldades, e nas melhores condições possiveis, as lavouras que teem feito a grandeza do Brasil, de São Paulo, dirigiu-se incontinente ao Exmo. Sr. presidente Dr. Getulio Vargas, solicitando a esclarecida atenção de S. Excia. e transmitindo-lhe as aspirações dos agricultores que nunca recorreram em vão à solicitude ininterrupta do preclaro chefe da Nação. E tambem, agindo junto aos Exmos. Srs. ministro da Fazenda e presidente do Departamento Nacional do Café, cuja atenção para com os nossos grandes problemas não tem cessado, soube V. Excia., com raro critério, encaminhar a questão para uma feliz solução. Essa solução vai determinar, logo que for conhecida, um grande contentamento que se estenderá de norte a sul, e de leste a oeste, por todos os rincões do nosso vasto interior agricola, que ficará mais preparado do que nunca para atender aos reclamos da mobilização econômica em larga escala, necessária no atual e dificil momento que atravessamos, mobilização essa cuja coordenação, em todo o imenso território nacional, está confiada a um outro grande amigo da lavoura, o Exmo. Sr. ministro João Alberto Lins de Barros, que há pouco, em visita a este Estado, deixou mais uma vez bem marcados os traços de sua forte individualidade e que encontrou, em São Paulo, fazendo expressivas referências a respeito, a mesma força viva e progressista de todos os tempos, e que do governo de V. Excia. vem recebendo um magnífico incentivo para mais eficaz ainda se tornar. A lavoura, Exmo. Sr. Dr. Fernando Costa, não esquecerá o amparo que V. Exa. lhe deu e está certa de continuar a merecer a boa vontade de seu esclarecido governo, que tem sido um governo de paz e de progresso, de ordem e de trabalho, sempre fazendo tudo o que lhe é possivel para o bem do Brasil e de São Paulo, governo que procura sempre solidificar cada vez mais a harmonia da família paulista para que da segurança que dela para todos advem, resulte a maior eficiência do trabalho comum em prol da grandeza e crescente prosperidade de nossa grande Pátria".

O agradecimento do ministro Souza Costa

Serenados os aplausos que coroaram o discurso do Sr. Figueira de Melo, levantou-se, então, o ministro Sousa Costa que, em magnífico improviso, agradeceu a homenagem de que estava sendo alvo.

Inicialmente, disse o titular da pasta da Fazenda dos objetivos de sua visita a São Paulo — a resolução de importantes problemas da lavoura paulista. Frizou, então, que teem os lavradores bandeirantes no seu interventor, o Sr. Fernando Costa, o mais dedicado e intransigente dos seus defensores, pois dificil é falar-se na agricultura paulista sem que logo venha à memória a personalidade do atual chefe do executivo estadual.

Prosseguindo, o Sr. Sousa Costa afirmou que sempre que vem a São Paulo com o objetivo de prestar serviços — no setor do Ministério sob a sua gestão — volta para a capital da República cada vez mais devedor à gente paulista. Recordou, então, interessantes episódios da sua primeira viagem aos Estados Unidos da América do Norte, para fazer suas considerações de conhecido banqueiro "yankee", acentuando que as questões de crédito são, antes de tudo, questões do coração.

Afirmando, em seguida, "que a questão do café em São Paulo é uma questão de sentimentalismo" o Sr. Sousa Costa referiu-se ao discurso do Sr. Sampaio Vidal, que classificou como um verdadeiro depoimento documentário da lavoura bandeirante, da qual São Paulo se orgulha, mas com orgulho que não é só paulista porque é, tambem, brasileiro.

Teve, depois, o titular do Ministério da Fazenda encomiásticas referências ao presidente Getulio Vargas que, — afirmou — tudo tem feito para aumentar o coeficiente de felicidade do povo brasileiro e a grandeza da República. Acentuou, então, referindo-se à mobilização econômica do Brasil, "que esta é uma hora decisiva e definitiva" e que assim precisamos pensar, ao mesmo tempo em que cerramos fileiras em torno do chefe da Nação, para que o Brasil ocupe o lugar que merece, no cenário mundial, pelo patriotismo dos seus filhos e pela sua grandeza territorial.

Terminando o seu aplaudido improviso, depois de agradecer novamente a manifestação de apreço e simpatia que lhe estava sendo tributada, disse o Sr. Souza Costa que nada mais lhe restava a declarar senão que, reafirmando o seu débito novo para com a gente paulista, empenhar-se-ia em continuar a servir São Paulo, certo de que, assim o fazendo, serviria aos interesses do Brasil.

Brinde de honra ao presidente Getulio Vargas

Logo em seguida o interventor Fernando Costa levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, pronunciando o seguinte discurso:

"Senhor ministro da Fazenda. Senhores lavradores — Generosamente, escolhestes a minha pessoa para presidir esta festa em homenagem ao ministro Souza Costa, e eu acedi, gostosamente, não só na qualidade de interventor de São Paulo, mas tambem na qualidade de lavrador.

Conheço o ministro Souza Costa de longa data. Trabalhei com S. Ex. longos meses no Departamento Nacional do Café, em momentos dificeis por que passava a lavoura cafeeira. E então, como sempre, encontrei em S. Ex. o apoio decidido e corajoso para enfrentar a situação da praça de Santos. Não obstante a escassez do numerário a atuação corajosa do ministro se exercia, desassombradamente, no sentido do amparo à lavoura cafeeira de São Paulo.

Mais tarde quando ministro da Agricultura, graças à confiança do presidente Getulio Vargas, eu e o ministro Souza Costa nos encontramos, muitas vezes, defendendo cada qual interesses opostos: S. Ex. como ministro da Fazenda, esforçava-se pela compressão dos gastos afim de estabelecer o equilibrio orçamentário; eu, na pasta da Agricultura, procurava incrementar a economia nacional pela multiplicação das fontes produtoras de riquezas. Não raro, as divergências entre os nossos pontos de vista administrativos encontravam caminho para uma solução satisfatória, aplainadas as dificuldades pelo bom humor do ministro. De uma feita, recordo-me ainda, no gabinete de S. Ex., disse-lhe: "O Ministério da Agricultura nada tem; precisa de tudo..."

E o ministro, sorridente, retrucou-me imediatamente:

— Tem você..."

Prosseguindo, entre outras considerações, continuou o interventor:

"Para felicidade nossa um grande homem, de extraordinária capacidade de trabalho, dirige, na hora presente, os destinos da Nação, com a visão exata das suas necessidades e dos seus interesses primordiais.

O presidente Getulio Vargas, na superintendência dos negócios públicos, realiza a direção ponderada e clarividente que há de conduzir o Brasil, com segurança, no sentido de seus altos destinos politicos e econômicos.

O Brasil é, sem dúvida, um país de grandes possibilidades econômicas; é preciso ainda, no entanto, incentivar, fomentar e dirigir as suas fontes produtoras não só com o exemplo das organizações racionalizadas, mas com uma assistência às classes produtoras no sentido da defesa e do amparo de seus legítimos interesses.

Mais adiante continuou ainda o interventor:

"O território do país é imenso! A população condensada na orla do Atlântico tem a sua vida organizada; a indústria e o comércio desfrutam, alí, de possibilidades que representam e garantem um futuro econômico esperançoso para o Brasil. Mas, há o resto do país cuja população, disseminada pelo interior, representa as sentinelas avançadas do nosso patrimônio. Tambem esses elementos do nosso meio social devem realizar a sua organização econômica, sob a orientação do governo que tão bem soube ampliar as suas atribuições administrativas para se tornar o esteio básico da produção da riqueza nacional.

"São Paulo, que é um Estado de população densa, com terras generosamente produtivas, com indústria organizada, com arrecadação superior a um milhão de contos, tem ainda as suas dificuldades e os seus problemas relativos às suas necessidades econômicas. Por certo terão, tambem, as mesmas necessidades os outros Estados, nos quais, com mais forte razão, não pode faltar a assistência e o patrimônio do governo federal.

E a todos o governo central atende com aquela solicitude, com aquele empenho e com aquela clarividência administrativa que todos conhecemos. Só um estadista da envergadura de Getulio Vargas poderia conduzir o país com essa orientação sábia que é, ao mesmo tempo, um incremento de riquezas, uma fonte de receita e uma parcimônia de gastos, uma redução de despesas — fatos esses a que se condicionam os equilíbrios orçamentários alcançados já, felizmente, em muitas unidades administrativas da federação.

Meus senhores! estas palavras ditas de improviso, em ambiente tão seleto, em que se reune a elite de São Paulo, para homenagear o ilustre titular da pasta da Fazenda, refletem bem a alegria de que me acho possuido.

Realmente, a lavoura cafeeira deve estar satisfeita com os resultados decorrentes da atuação esclarecida do ministro Souza Costa. E ela bem o merece. Foi o café que criou, em São Paulo, todo esse potencial de riqueza que fez a sua pujança.

Há noventa e dois anos, o Estado exportava apenas oitenta e duas mil sacas de café. Em 1937, tinhamos um bilhão de cafeeiros, com acúmulo de produção que não podia encontrar mercado. O problema da super-produção agravado dia a dia, suscitou repetidas medidas governamentais no sentido de amparo à grande lavoura do Estado.

E ainda agora, senhores, as medidas adotadas na reunião realizada nesta capital, sob a orientação técnica do ministro da Fazenda, vieram trazer um conforto e uma garantia de tranquilidade para os cafeicultores paulistas.

São Paulo agradece ao ministro e ao governo da República mais este gesto de elevada compreensão de suas conveniências econômicas.

Como muito bem disse o ilustre ministro Souza Costa, devemos cerrar fileiras ao lado do presidente da República, principalmente neste momento sombrio, que atravessa o Brasil, para que a nossa união indefectivel seja a garantia e o penhor da nossa vitória.

Sirvo-me da oportunidade para agradecer aos lavradores de São Paulo e ao meu particular amigo Dr. Figueira de Melo as homenagens que, bondosamente, endereçaram à minha pessoa.

Ergo a minha taça em saudação ao presidente Getulio Vargas, à prosperidade de São Paulo e à grandeza do nosso Brasil.

Perfeita compreensão do grande momento histórico — Como o ministro Souza Costa vê o panorama paulista

S. PAULO, 21 — O "Estado de S. Paulo" publicou o seguinte:

"Às oito horas da manhã chegou à gare da Central o trem em que viajava o ministro Souza Costa. Numerosos amigos e figuras do mundo oficial aguardavam o titular da pasta da Fazenda que regressou acompanhado dos Srs. Jayme Guedes, Roberto Simonsen, Garibaldi Dantas, Manhães Barreto, Cesar Pirajá, Vitor Bastian e Oliveira Viana.

Era dificil naquele lugar e em meio a tantos cumprimentos e abraços, obter uma entrevista, mas sempre seria possivel conseguir, em poucas palavras, rápidas, notas de impressão.

O ministro da Fazenda vinha sorridente. Lia-se na fisionomia o sucesso da viagem e os resultados uteis dos contactos estabelecidos.

— Povo, governo e classes produtoras, cita-nos o ministro Souza Costa, revelam, na sua união e sólida associação, uma compreensão perfeita do momento histórico e das responsabilidades e deveres que aos brasileiros cumprem. S. Paulo é sempre a mesma grande escola.

— Sabemos que foi perfeita e cordial a colaboração do interventor Fernando Costa com o Sr. ministro.

— Como sempre, aliás. Eu o disse ontem no discurso improvisado do banquete com que quiseram generosamente homenagear-me os cafeicultores, fazendeiros e classes conservadoras. Eu fui a S. Paulo para estudar com o Sr. Fernando Costa e a lavoura a situação criada ao café pelas geadas. Nestes assuntos o político é sempre vencido pelo lavrador. O primeiro e mais enérgico reclamante que encontro é o interventor paulista. O interesse da lavoura predomina sempre nas atitudes, como nas palavras a que o encanto de uma permanente cordialidade não tira a energia.

— Mas V. Ex. regressa satisfeito?

— Muito. Os corações falaram e resolveram; e o profundo sentido humano das orientações do presidente Getulio Vargas referendará o que se assentou. Creio que tambem S. Paulo fica satisfeito e mais do que nunca disposto à grande mobilização básica das inteligências e das sensibilidades.

Ainda quizemos — abusando um pouco — aludir a esses constantes boatos de desentendimento na massa de trabalhadores, resultantes das inevitaveis separações que a guerra provoca. O ministro sorriu francamente. Tudo é trabalho, compreensão, esforço. A ordem é perfeita. São Paulo amanhece tranquilo e acorda disposto a criar, sempre e sempre melhor. No setor da ordem pública o trabalho da interventoria paulista é impecavel. E isto interessa, vivamente, porque sem ordem não se pode trabalhar.

O ministro da Fazenda, já no automovel, prometeu falar mais de espaço a respeito de sua viagem.

Ouvimos ainda francos elogios à transigência patriótica dos lavradores de S. Paulo e à constância enérgica do interventor Fernando Costa, ditos pelos autorizados julgamentos dos Srs. Jaime Guedes, presidente do D. N. C. e Cesar Pirajá, diretor daquele Departamento. Mas todos tinham pressa de chegar à casa e não era possivel desdobrar e prolongar as palestras.

Teatro

BEATRIZ COSTA EM JUIZO POR CAUSA DE "A CACHOPA NÃO É SOPA"

O Tribunal de Apelação deu-lhe ganho de causa e ainda apreciou os "Quindins da Iáiá" e "Lesco-lesco"...

Há tempos a Empresa de Teatro Pinto Limitada propôs em juizo uma ação contra a conhecida atriz Beatriz Costa pelo fato de haver esta dado causa à rescisão de um contrato feito com a mesma para a representação da revista "A cachopa não é sopa". Pedia tambem uma indenização de perdas e danos pelas consequências de não haver cumprido obrigações contratuais oriundas do mesmo instrumento.

Beatriz Costa se defendeu alegando entre outras coisas que a própria lei Getulio Vargas (Dec. 18.527 de 10 de dezembro de 1928) em seu art. 18, expressamente inclue entre as justas causas o contratado achar-se inhabilitado por força maior para cumprir o contrato.

Ganhou a ação em juizo, mas houve recurso para o Tribunal de Apelação, que acaba de julgá-lo, tendo sido relator o desembargador Nelson Hungria, na terceira Câmara de Apelações Civeis.

Conforme depreendeu o relator e isso fez ressaltar no seu voto, a revista "A cachopa não é sopa", de que Beatriz Costa seria figura principal, deveria entrar em cena nos últimos dias de julho de 1941. A esse tempo a artista estava impossibilitada, em virtude do acidente sofrido durante um dos ensaios da peça, de exercer a sua atividade artística.

Uma de suas condições era que fosse cumprido, logo após o termo da representação da revista, "Os quindins da Iáiá", conforme se vê da promessa do contrato de fls. 5.

Quando tal ocorreu, diz o desembargador Nelson Hungria no seu voto, estava Beatriz Costa com um "... entorce grave da tibio-társica esquerda...", inteiramente incapacitada de representar o seu papel no movimentado palco de uma revista. A força maior foi reconhecida pela própria Empresa apelante que, sem protesto algum, levou à cena, em substituição à "Cachopa não é sopa", a revista "Lesco-lesco".

Não há portanto, que se falar em indenização de perdas e danos, quando houve uma "infelicitas fati", cujas consequências teem de ser suportadas pela Empresa apelante.

E assim Beatriz Costa ganhou a ação em primeira e segunda instância.

Os espetáculos da Companhia Eva Todor

Prosseguem no Teatro Serrador os espetáculos do conjunto de comédias dirigido por Luiz Iglesias, mantendo-se no cartaz daquela casa de diversões a peça de Lourival Coutinho, "Nazismo sem máscara", em cena desde a estréia da companhia. Na sexta-feira a Cia. Eva Todor mudará a peça, apresentando "O escândalo".

"Maria Cachucha", no Carlos Gomes

Está marcada para depois de amanhã, no Teatro Carlos Gomes, a representação da peça de Joracy Camargo, "Maria Cachucha". O papel de Francisco de Assis, o mendigo em torno do qual gira a peça de Joracy e que foi criado por Procopio Ferreira, será interpretado agora por Palmeirim Silva. Nos outros papéis veremos os principais elementos da companhia dirigida por esse popular ator e empresário.

"Hoje tem marmelada", no Recreio

No Teatro Recreio teremos hoje mais uma representação da revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto, "Hoje tem marmelada", que se conserva no cartaz daquela casa de diversões desde a estréia do conjunto dirigido por Jardel. Números de teatro e números de circo, danças, sketches, equilibrismo, há de tudo na peça diversificada que se acha em cena no Recreio levando todas as noites um grande público àquela casa de diversões.

Companhia Dulcina-Odilon

O Teatro Regina mudará hoje o seu cartaz. Depois da peça de Maria Jacinta, "Conflito", a Companhia Dulcina-Odilon apresentará ao público o original da autoria de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou", desempenho dos principais elementos que fazem parte do conjunto.

"Ombro, armas", no Ginástico

Continua obtendo grande êxito na cena do Ginástico a peça de Abadie Faria Rosa, "Ombro, armas". Peça patriótica e peça de amor, trata-se de uma comédia muito fina, muito bem escrita, e cenas magnificas e tendo ainda, por parte dos elementos da Comédia Brasileira, um desempenho magnífico.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A flor da família", de Paulo Magalhães. Pela Cia. Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15 e às 20,30 horas.

GINÁSTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O inimigo do casamento". Pela Companhia Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Conflito", de Maria Jacinta. Pela Cia. Dulcina-Odilon. Às 19,45 e às 21,45 horas.

NOTAS DE 500$000

Nos.: 034.877 e 034.878, estampa 15ª. Série 98-A. — Paga-se 600$000 a quem apresentar qualquer uma delas.
Rua 1° de Março n. 123.

RENDA DE IMPOSTOS EM SANTOS

SANTOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por saca de café exportado, arrecadada ontem, ascendeu a 30:001$600. Desde 1° do mês 3.324:947$400.

A Recebedoria arrecadou ontem 202.998:200. A Alfândega rendeu 1.242:730$300. Desde 1° do mês, 32.656:018$300.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Para a aquisição Pró-Bombardeiro 7 de Setembro

O cotejo Sampaio x Vasco, no dia 8 de novembro próximo — Em disputa da taça "Coronel Santos Araujo" — Bonito gesto do grêmio cruzmaltino

Nino e Orlando, que provavelmente integrarão a equipe.

Será realizada no dia 8 de novembro próximo a importante peleja entre os quadros de amadores do Vasco da Gama e do Sampaio Atlético Club, em disputa da taça "Coronel Santos Araujo".

A renda integral desse espetáculo será entregue à comissão pro-bombardeiro "7 de Setembro", recebendo assim a contribuição valiosíssima do grêmio cruzmaltino e do club de Fiorencio.

Gentil, o Vasco da Gama

Ontem, a diretoria do Vasco, tomando conhecimento de uma proposta da comissão pro-bombardeiro "7 de Setembro", resolveu atender prontamente colocando à disposição todos os seus defensores para o importante espetáculo do dia 8 de novembro próximo.

É muito provavel que alguns elementos profissionais figurem no conjunto vascaino.

10 mil pessoas no estádio Fiorencio

A capacidade do estádio Fiorencio para a peleja Vasco x Sampaio, será bem ampliado. Nada menos de dez mil pessoas poderão presenciar o grande cotejo.

A comissão pro-bombardeiro "7 de Setembro" tomará todas as providências no sentido de maior facilidade, não só com respeito a localidades, como à condução ao estádio Fiorencio. Haverá bastantes bondes e ônibus para o local da pugna.

Jogará reforçado o Sampaio

A equipe do Sampaio que enfrentará o Vasco no dia 8 de novembro jogará reforçada. Ao que apuramos, Magdalena, do Bonsucesso, Augusto e Papelli, do São Cristovão e Manéco e Esquerdinha, do América, integrarão o conjunto do club de Fiorencio.

Duas preliminares

Duas importantes preliminares serão realizadas no espetáculo do dia 8 de novembro.

A primeira será travada entre dois quadros juvenis, a segunda, será entre as aguerridas equipes do Sport Club A NOITE e o Ginásio Portugal-Brasil em disputa da 2ª partida de melhor de três, para posse da taça coronel Costa Netto, instituida pelo Ginásio Portugal-Brasil.

Magdalena, o jovem arqueiro do Bonsucesso que reforçará o quadro do Sampaio

SPORTS NA LIGHT

Hoje, Tração x Light Tráfego — Telefônica x Maués F. C. — Diversas notícias do Light Tennis Club — Outras notas

1) — Realiza-se hoje à noite, sob a luz dos refletores da praça de sports da rua José do Patrocinio, o esperado encontro entre os quadros Tração F. C. x Light Tráfego F. C., em prosseguimento ao returno do campeonato de football da série "A" da Lealca.

2) Efetua-se hoje, à noite, às 20 horas, um interessante match amistoso de volley-ball, entre o Telefônica A. C. x Maués F. C., que promete ser bem renhido. O sub-diretor do Telefônica A. C. convoca por nosso intermédio os seguintes amadores: Enéas, Edgard, Rolando, Taybi, Mezzial, Ataide, Jaú e Herval. Os amadores convocados deverão estar na séde às 19,30 horas.

3) — Auxiliares Administração x Almoxarifado serão os adversários de amanhã, à noite, em continuação do returno da série "B" da Lealca.

4) — Light Tennis — Torneio de classes. Devido às chuvas de sábado passado foram adiadas para sábado próximo, dia 24 do corrente, as partidas dos entusiastas finalistas do torneio de classes do Light Tennis: R. MacDonell e Pedro Martinez e Hugo V. Boas x Bernardino Campos.

5) — Dia para dia cresce o entusiasmo da realização do "Torneio Americano de Duplas" do Light Tennis C., que será efetuado no dia 25 do corrente, domingo próximo, nas quadras da Lealca, sitas à rua Barão de Bom Retiro. As inscrições para esse torneio estão abertas até o dia 23 e a quota de 20$ por dupla inclue almoço e o pagamento do serviço dos apanhadores de bolas.

6) — O "Grupo dos Crentes", do Telefônica A. C., realizará no dia 25 do corrente, domingo próximo, a sua primeira tarde dançante, na sede do club, sito à rua Gregório Neves. Os convites para a animada domingueira dos "Crentes", poderão ser encontrados com os esportistas: Leonel Azevedo, Waldemar Lima, Frederico Guimarães, N. Teixeira, M. Bomtempo, J. Avila e Jandira Rosa.

Para o espetáculo de hoje

São os seguintes os preços para o espetáculo de hoje, à noite, no estádio do Fluminense:

Especial	11$000
Ring..	6$000
Semi-ring	3$000
Arquibancada..	1$000
Geral..	6$600

Concurso de frases sobre Santos Dumont

Os fundamentos do interessante certame

Na secretaria do Touring Club do Brasil continuam abertas as inscrições para o tradicional Concurso de Frases sobre Santos Dumont, organizado anualmente por aquela instituição através de sua Comissão de Turismo Aéreo. A esse certame pode concorrer qualquer pessoa, bastando, para isso, escrever uma ou mais frases que focalizem a vida e a obra do glorioso patrício, justamente cognominado o "Pai da Aviação".

Para os autores das frases classificadas nos três primeiros lugares serão concedidos, respectivamente, os prêmios de 500$000, 300$000 e 200$000 oferecidos pelo Touring Club do Brasil. O julgamento será feito, no prazo de 15 dias após o encerramento do concurso, por uma comissão composta de aviadores e homens de letras, e presidida pelo brigadeiro do Ar, Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil.

A situação dos clubs fluminenses filiados às entidades do Distrito Federal

Na última sessão do Conselho Nacional de Desportos, o conselheiro Francisco Pedro Rodrigues Silva apresentou o seguinte parecer sobre a situação dos clubs fluminenses filiados às entidades do Distrito Federal:

"A Federação Fluminense de Desportos, mentora dos desportos no Estado do Rio de Janeiro, no intuito de fazer cumprir o determinado no art. 18, Capitulo IV das Federações Desportivas, da Organização dos Desportos, criada pelo decreto-lei n. 3199, de 14 de abril de 1941, apresentou a esse C. N. D. uma série de sugestões relativa à situação de algumas associações daquele Estado filiadas às entidades do Distrito Federal.

Assunto por natureza tão claro, não mereceria melhor apreciação desse Conselho senão o de fazer cumprir o que de direito assiste a essa Federação, consoante o artigo 14 — Capitulo 11 — do Estatuto da Confederação Brasileira de Desportos: "As federações constituidas de ligas e associações são os orgãos de direção dos desportos em cada unidade territorial do país. Poderão ter a seu cargo um ou mais desportos"... que se enquadra perfeitamente no art. 18, do decreto-lei 3199.

Custa a compreender, entretanto, que por lacuna ou intenção deliberada, certos principios predefinidos na organização básica do C. N. D. tenham sido postergados sem razão aparente, tornando indefinidas, deste modo, as atribuições estabelecidas por lei.

Hoje, entretanto, a presente questão, complicada na sua essência, deixa antever uma dificil solução. À primeira vista ressaltam duas premissas distintas:

1) Dar aos clubs do Estado do Rio de Janeiro, que, antes da existência do C .N. D., já eram filiados às entidades do Distrito Federal, o direito de tambem participarem dos campeonatos oficiais daquele Estado e representarem, com os seus elementos, a Federação respectiva aos campeonatos nacionais, é ferir os dispositivos regulamentares do C. N. D. que assim o proibem, importando ainda tal decisão em conflito entre federações quando estas houvessem de preparar as suas seleções para os campeonatos nacionais; 2º) Reconsiderar a decisão anterior que implicou no consentimento de filiação às entidades do Distrito Federal de associações que pela sua localização territorial deveriam pertencer às entidades do Estado do Rio de Janeiro, é subestimar as razões de um procedimento anterior do C. N. D. ainda mesmo que tais razões do procedimento se ajustem à entidade nacional que dirige esses desportos na capital da República, e que neste caso é a Confederação Brasileira de Desportos, que, a seu tempo, já devia se ter pronunciado.

Assim, estabelecer o C. N. D. uma situação privilegiada para associações, de tal ou qual setor desportivo, empregarem-se em disputas por duas entidades territoriais distintas, é obra pouco meritória; e vedar a essas associações o direito de participarem de competições realizadas por entidades fora do seu âmbito desportivo, é sobremaneira precipitado.

Com estas ou aquelas considerações jamais se poderá chegar a bom termo no desagravo das razões apreciadas. Impõe-se, por principio a apresentação de uma fórmula que possa assegurar ao desporto nacional uma condição de virtude de que ele tanto carece.

Essa fórmula, que deveria ter sido assentada pelo C. N. D. nos primórdios da sua fundação, pode ainda hoje, ser estabelecida em aditamento aos dispositivos regulamentares da organização dos desportos, resolvendo em definitivo uma questão de tão magna relevância.

Sem ferir os fundamentos básicos de sua organização, o C. N. D. estabeleceria, em beneficio dos clubs do Estado do Rio de Janeiro, da zona confinante com o Distrito Federal, já filiados a entidades deste Distrito, em data anterior à da promulgação do decreto-lei n. 3.199, a seguinte fórmula, a partir do ano de 1943:

a) No setor de football: 1º — O Canto do Rio Football Club ficará filiado à Federação Metropolitana de Football, exclusivamente para a disputa de jogos da categoria de profissionais, enquanto não for implantada oficialmente o regime profissional no Estado do Rio de Janeiro, desde que estejam de acordo as federações interessadas. 2º — Manter-se-á, todavia, filiado à Federação Fluminense de Desportos, concorrendo obrigatoriamente aos campeonatos e torneios de amadores instituidos pela mesma em suas diversas categorias (adultos, juvenis, etc.).

b) No setor dos sports aquáticos e náuticos: 1º — Serão mantidas as filiações dos clubs e entidades do Distrito Federal, anteriores à data do decreto-lei número 3.199, até que a Federação Fluminense de Desportos possa dispor de elementos para assegurar a esses clubs um ambiente de atividade e progresso, que favoreça a sua emancipação real do desporto carioca.

Até agora a natação e o remo da cidade de Niterói não puderam fugir à atração do ambiente carioca e, forçoso é reconhecer, que justamente o intercâmbio com os clubs do Distrito Federal, em competições oficiais, tem permitido aos grêmios niteroienses satisfazer as suas necessidades desportivas, que não poderiam ser atendidas convenientemente sem esse recurso liberal.

É dever das entidades dirigentes superintender e amparar os grupamentos desportivos, com o objetivo superior de promover o desenvolvimento das atividades entre os seus filiados, condição essencial não só ao progresso destes, como do próprio desporto em suas diferentes modalidades. Nestas condições, em casos como o que está em exame, é mister procurar uma solução conciliatória, de modo a resguardar a autoridade e o prestigio da entidade local, sem entretanto, ir ao extrêmo de criar para os clubs, que são células vivas do desporto, situação ainda mais desfavoravel.

Isto posto, uma vez estabelecido o principio consubstanciado nos itens precedentes, promover-se-ia, por ocasião de se verificar a emancipação dos desportos aquáticos e náuticos niteroienses, o estabelecimento de "um modus-vivendi" que permitisse a realização de competições oficiais e amistosas entre as agremiações das duas cidades vizinhas, o que asseguraria o contato indispensavel ao melhoramento técnico dos atletas niteroienses.

O pequeno número de clubs que se dedicam à natação e ao remo em Niterói não justifica, por ora, a aludida emancipação, de modo que seria precipitada e impatriótica qualquer resolução que a propiciasse antes que os desportos niteroienses se encontrassem perfeitamente aparelhados a viver por si mesmos.

Infere-se de todas estas considerações que a conservação do atual "estatuo quo" beneficia os clubs niteroienses e concomitantemente os desportos, que dele somente poderão prescindir quando cessarem as lacunas que motivaram a sua união aos clubs do Distrito Federal.

A situação do tennis, sendo semelhante à dos desportos mencionados na álinea b do item 8, comporta igual solução, levando-se em conta, principalmente, o fator decisivo para o desenvolvimento desportivo, que é a competição frequente com maior número de adversários qualificados.

Assim opinando, o C. N. D. tem a certeza de estar defendendo os interesses desportivos das agremiações de Niterói, pois que a ninguem é licito impedir que busquem melhores condições para viver aqueles que não encontram no ambiente em que surgiram os elementos vitais de que carecem".

Juiz de si próprio

Expressiva homenagem da A. A. do Grajaú

As sócias inscritas da L. B. de Assistência

Em homenagem às sócias que se inscreveram na Legião Brasileira de Assistência, demonstrando assim a mais nitida compreensão do dever civico feminino nesta hora grave da nacionalidade, a A. A. do Grajaú vai oferecer-lhes no próximo sábado, 24, das 22 às 3 horas, um grandioso baile, que terá pela sua expressão o máximo brilho.

Esse baile, para sua maior animação terá a colaboração da "Ala dos 30" e do Departamento Feminino, dirigido pela senhorita Dirce T. Figueiredo.

SPORTS EM NITERÓI

Resultados da antepenúltima rodada do certame menor

O campeonato do sport menor, na capital fluminense, teve seu prosseguimento domingo último, com a antepenúltima rodada.

Os resultados dos jogos realizados foram os seguintes:

SEPETIBA F. C. X ITAMARATI F. C. — Campo da rua Marechal Deodoro. Venceu o Sepetiba, por 5x1.

PAULISTANO F. C. X ATLÂNTICO F. C. — Campo da Alameda. Empate, 1x1.

VIANENSE F. C. X GIRÃO F. C. Campo da rua Santa Clara venceu o Vianense por 2x1.

RIVAL F. C. x SÃO FRANCISCO F. C. — Campo da rua São Lourenço. Jogo não realizado.

BRASIL F. C. x SPORT CLUB Z. L. — Campo da Alameda. Jogo não realizado.

LUZITANO G. Esportivo X HORIZONTE F. C. — Campo da Ilha da Conceição. Venceu o Luzitano por 4x0.

JOANINHO F. C. X AZUL E BRANCO F. C. — Campo da rua Marquês de Paraná. Venceu o Joaninho por 4x0.

O Cruzeiro nas escolas públicas

Problemas e questões de matemática sobre a nova moeda brasileira a partir de 1.º de novembro

O secretário geral de Educação da Prefeitura, coronel Jonas Correia, baixou a seguinte circular:

I — De acordo com o art. 11.º do decreto-lei n. 4.791, de 5 de outubro de 1942, que institue o cruzeiro (CR. $) como unidade monetária brasileira, a partir de 1.º de novembro do corrente ano, todos os exercícios e problemas de matemática relativos a dinheiro deverão ser dados em cruzeiro e seus múltiplos ou moedas divisionárias em centavos.

II — No exercício de aula e nas provas de promoção do corrente ano será observada a nova unidade monetária, dando-se, entre parenteses, para maior compreensão dos alunos, sua equivalência em mil réis.

Exemplos:

Cr.	$5000	(5:000$000).
Cr.	$500	(500$000).
Cr.	$50	(50$000).
Cr.	$5	(5$000).
Cr.	$0,50	($500).
Cr.	$0,05	($050).

Tiro no Fluminense

Oswaldo Impellizzieri venceu a prova de domingo

Com a participação de inúmeros atiradores, realizou-se domingo último, na sede do Fluminense, mais uma prova de tiro rápido, na arma de revolver, alvo fixo, 25 metros, em dez segundos.

O seu resultado, que foi bastante interessante, acusou a seguinte classificação:

1º lugar, Oswaldo Impellizzieri, 110 pontos.

2º lugar, Alberto R. Souza, 89 pontos.

3º lugar, Thomas Ridge, 86 pontos.

4º lugar, Helio Mangia, 76 pontos.

5º lugar, Oscar Mangia, 74 pontos.

Sport Club A NOITE

O jogo de domingo

Será finalmente domingo próximo o Sport Club A NOITE e o Fábrica Contra Gases F. C., primeiros e segundos teams.

Este jogo, que será em homenagem ao coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Incorporadas, efetuar-se-á no campo da avenida Teixeira de Castro (Bonsucesso).

Concurso para técnico de administração

Vão ser abertas as inscrições de 3 de novembro a 31 de dezembro, no Distrito Federal e em todas as capitais dos Estados.

As provas terão inicio na primeira quinzena de fevereiro, sendo todas realizadas no Distrito Federal.

Existem vagas na sclasses, M, L, K, J e I, a que correspondem os vencimentos de 2:700$, 2:300$, 1:900$, 1:500$ e 1:300$, respectivamente. Os candidatos serão nomeados para as diferentes classes, por ordem de classificação. Na Divisão de Seleção estão afixadas as instruções e os programas do concurso.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,15 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de MELHORAL.

8,00 — REPORTER ESSO.

8,05 — MÚSICAS VARIADAS EM GRAVAÇÕES.

10,25 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

10,30 — RADIO TEATRO COLGATE, apresentando a novela EM BUSCA DA FELICIDADE.

10,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

11,00 — ESTRELAS AO MEIO-DIA com Jorge Antunes, Marilú Melo, Susana Toledo e regional de Dante Santoro.

11,55 — CORTINA MUSICAL DO PARK ROYAL.

12,00 — O QUE É QUE O TEATRO TEM ?, com Heber de Boscoli.

12,45 — CINEMA ÀS CLARAS, com Heber de Boscoli.

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — COCKTAIL MUSICAL.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.

14,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.

15,00 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PRA-2.

17,30 — UNIVERSIDADE DO AR, sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, apresentando as aulas: Lingua e Literatura Francesa, da Secção de Ciências, Letras e Didática, pela professora Maria Junqueira Schmidt e Introdução à Filosofia, da Secção de Pedagogia, pelo professor José Barreto Filho.

18,10 — ALCIDES GONÇALVES, com regional.

18,30 — LIANA MAIA, com piano.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR.

19,10 — JARARACA E RATINHO, diretamente do auditório. Oferta de EUCALOL.

19,40 — QUARTETO CELESTE, com Leo Perachi, Elza Guarnieri, Lirio Panicali e Luciano Perrone. Oferta do Leite de Magnésia de Philips.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL. — DIP.

21,00 — INTELECTUAIS A SERVIÇO DO BRASIL.

21,05 — FRANCISCO ALVES, com orquestra e coro. Oferta da Casa Matos.

21,35 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO.

21,40 — CAVALGADA DA ALEGRIA, de José Mauro, com Linda Batista, As Três Marias, Trio de Ouro, Mesquitinha, Celso Guimarães, Aurelio Andrade e grande orquestra de Radamés. Oferta de MELHORAL.

22,10 — BARBOSA JUNIOR, prosseguindo com o grande leilão em beneficio da Legião Brasileira de Assistência.

22,55 — REPORTER ESSO.

23,00 — SERENATA, programa litero-musical de Saint Clair Lopes.

24,00 — FIM DA EMISSÃO.

Taça "Associação Brasileira de Imprensa"

Colocação atual dos concorrente a esse troféu para o vencedor do concurso de natação do D. I. E.

Consoante a apuração do último concurso aquático oficial promovido pela F. M. N., é esta a colocação dos concorrentes à taça "Associação Brasileira de Imprensa", o troféu destinado ao vencedor do concurso de prognósticos de Natação do D. I. E.

1º — Oswaldo Lopes de Castro — 638 pontos e 45 duplas; 2.º — Antonio Santasusagna — 557 e 39; 3.º — Isaac Cook — 505 e 23; 4.º — Mauricio Naslausky — 417 e 24; 5.º — Augusto de Godoy Tavares — 405 e 23; 6.º — Alvaro Nascimento — 361 e 23; 7.º — Petronio [illegible] — 357 e 18; 8.º — José [illegible] — 316 e 23; 9.º — Everardo Lopes — 306 e 14; 10.º — Luiz de Queiroz — 303 e 13; 11.º — Arnaldo Monteiro — 291 e 11; 12.º — [illegible] Rebello — 237 e 13; e em 13.º — Julio Gamaro com 217 pontos e 16 duplas.

Várias divisões de paraquedistas

Já se contam entre os exércitos das Nações Unidas — Serão lançadas à luta na hora da invasão — O treinamento das brigadas de choque do ar

(Este é o primeiro de uma série de dois artigos sobre o treino, a tática e o armamento das tropas paraquedistas da Grã-Bretanha).

LONDRES, 20 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — Milhares de soldados transportados pelo ar hão de estar entre as tropas aliadas, quando os exércitos unidos iniciarem seus ataques para a demolição do dominio nazista na Europa.

No inicio em número diminuto, estas tropas hoje se compõem de várias divisões, com efetivo respeitavel. Até este momento só em um combate real tomaram parte. Foi em Guneval. Hoje, porem, aumenta de vulto a espécie de treino a que se entregam, para o dia em que tiverem de pavimentar o caminho para outras tropas.

Os paraquedistas, que são os soldados de choque do espaço, são os elementos mais espetaculares das forças transportadas pelo ar. As autoridades superiores britânicas confiam em que eles desempenhem um papel saliente e decisivo, quando se der a invasão.

"Tudo será lançado num esforço gigantesco da invasão e é certo que o nosso povo desempenhará parte importante nas lutas preliminares" — disse um oficial superior inglês.

Os paraquedistas são os elementos mais cuidadosamente selecionados e submetidos aos mais longos e acurados exercícios, entre todos os componentes das forças armadas britânicas. Escolhidos entre os membros da infantaria, seu papel é subdividido entre ações de infantaria e aérea, incorporando o que existe de mais esquesito em armas e táticas.

Um exame médico rigoroso isenta e devolve às primitivas unidades todos aqueles cujas condições fisicas não estiverem em condições de desempenhar as dificilimas incumbência. Em sua maioria, são homens medindo entre 22 e 32 anos. Só individuos de constituição excepcional poderão ser aceitos acima desta idade.

A primeira parte de seus exercicios consta de três semanas de ações extenuantes, para enrijecer-lhe os músculos. Em seguida, passam a outra espécie, de treinamento, em que "preparam-se-lhes os espíritos" para a emoção da primeira descida em paraquedas.

Há uma série de exercícios, em que tomam parte oficiais e soldados em conjunto, consistindo em montar cavalos mecânicos, nos ginásios das unidades militares. Há outras espécies de treinamento em que tomam parte saliente os aparelhos mecânicos. Aquele que se evidenciou em lutas ou outros sports violentos, em sua Universidade, há de ser um excelente paraquedista.

Como acontece nos "comandos", o candidato não fica sujeito a uma dieta especial. Assim, é-lhe permitido beber e comer como melhor lhe aprouver.

Enquanto no periodo do "endurecimento", o candidato vai recebendo ensinamentos sobre os processos de combate, "como o deve executar a moderna infantaria", segundo expressou um oficial superior dos serviços aéreos. Teoricamente o soldado paraquedista é cercado quando toca o solo. Uma das partes em que se subdivide o sistema de treinamento aborda esta possibilidade, ensinando-lhes os meios de agir com desenvoltura e rapidez para tomar imediata iniciativa.

Durante o processo de exercitamento, o candidato recebe assistência continua de treinadores e médicos especializados. O equilibrio mental é um dos pontos essenciais. Neste particular, médicos procuram eliminar, tudo que possa interferir com a disposição do paraquedista para lançar-se ao espaço.

"Não se trata de bravura" — afirma um oficial médico. Há alguns que, desde o primeiro dia, se sentem absolutamente à vontade. Outros, porem, vão perdendo o "temor" progressivamente. Aqueles que se sentem atemorizados à idéia de saltar devem ser devolvidos às suas unidades, pois, muita vez, uma operação de envergadura pode ser inutilizada pela hesitação de um paraquedista. Por isso, repito, trata-se meramente de uma questão psicológica."

As tropas paraquedistas recebem instruções minuciosas sobre como deverão agir, assim que cheguem em terra. Dão-se-lhes as primeiras instruções sobre demolição. E essas lições foram bem aproveitadas, conforme demonstraram com a demolição da estação de rádio, em Bruneval. Todo o paraquedista sabe bem como destruir ninhos de metralhadoras, embasamentos de artilharia e posições outras artilhadas. Num caso de invasão em grande escala, quando o problema da destruição for mais intricado, aí serão lançados engenheiros, sapadores, etc.

As tropas paraquedistas britânicas são as únicas no mundo que se lançam ao espaço por uma abertura existente em baixo da fuselagem. As outras o fazem por uma porta ao lado do avião. Considerando-se que a abertura só mede 32 polegadas de diâmetro, consideraveis exercicios devem ter lugar, afim de que o soldado execute a ação no minimo de tempo possivel.

Todos os aparelhos são fornecidos pela RAF. Os pilotos e as tripulações são escolhidos entre os melhores existentes.

O controle do paraquedas, que é o primeiro passo para o salto, é ensinado sobre um trapezio comum. Ali o aluno aprende a equilibrar-se em pleno baloiço. Quando já está treinado deste modo, lança-se de uma plataforma de vinte metros de altura. Mais tarde aprendem a virar-se durante a descida, para que possam pisar o chão de costas para o vento.

Nos exercícios posteriores o candidato tem que saltar quatro vezes de uma torre a 120 metros do solo. A velocidade da descida é controlada por um fio ligado ao "selim". Esses treinos dão ao soldado a verdadeira impressão de um salto em pleno espaço, ao mesmo tempo que facilita aos instrutores fazer um "test" exato de suas reações nervosas.

Há muitos exercitandos que são perfeitamente habeis na execução do salto, sofrendo porem reações nervosas ao pisarem o chão. Se este fenômeno se reproduzir muitas vezes em sucessão, o aluno é rejeitado, porque é essencial que o soldado paraquedista esteja em pleno uso de suas faculdades, ao primeiro instante que tocar o solo, para arregimentar seu equipamento, que é lançado em um paraquedas separado.

Dão-se muitas oportunidades aos candidatos a paraquedistas. Mesmo depois dos fenômenos já descritos, permite-se-lhes saltarem mais duas vezes de um balão cativo, em companhia de dois companheiros e um instrutor. Desde o momento que se lançam no ar, são dirigidos por um segundo instrutor que se encontra em terra, por meio de um alto-falante.

Uma vez que passa por esses "tests", o candidato passa a ser lançado de um verdadeiro avião, duas vezes seguidas. Este exame se pratica 150 metros do solo, devendo 3 paraquedistas saltar com pequenos intervalos. Um instrutor experiente disse-nos que quando nota que um dos seus homens está receioso, "aparentando ser o mais nervoso do bando", deixa que ele seja o último a saltar, pois, vendo seus companheiros saltarem com desenvoltura, enche-se de confiança.

O primeiro salto é sempre "a mais temerária experiência por que pode passar qualquer um" — disse-me um veterano. "Nas operações de Bruneval — prosseguiu — os saltos foram executados tão metodicamente que só me lembrei que existiam "jerries" quando me encontrei em terra firme".

"Quando saltei pela primeira vez — refere um candidato — qualquer coisa bateu em mim e me senti desequilibrado, por um momento. Que susto! Felizmente, quando tomei posição normal, olhei para cima e vi a cúpula branca de meu paraquedas aberto, sobre mim. Que alivio! Dali em diante tudo correu às maravilhas, com a Inglaterra aos meus pés. Somente quando me aproximei do chão é que senti a verdadeira impressão da descida. Um ligeiro tombo e pronto. Levantei-me imediatamente e tratei de "arrumar" meu paraquedas. Foi tudo. E, daquele momento em diante, tornei-me paraquedista do exército britânico".

Um gesto revoltante

Procurava agredir a esposa, de quem estava separado, porque esta não atendeu a sua indigna solicitação

A policia diligencia no sentido de prender Basilio Reis Pinto Machado, ex-guarda civil, expulso daquela corporação, a bem do serviço público.

Basilio é casado com Ediva Moraes da Costa, filha do 3.º maquinista do "Santa Clara", José Moraes da Costa, desaparecido com aquele navio, e da senhora Eonildes da Costa Romão, residente na rua A, n. 12, em Marechal Hermes. O casal, porem, está separado há dois anos.

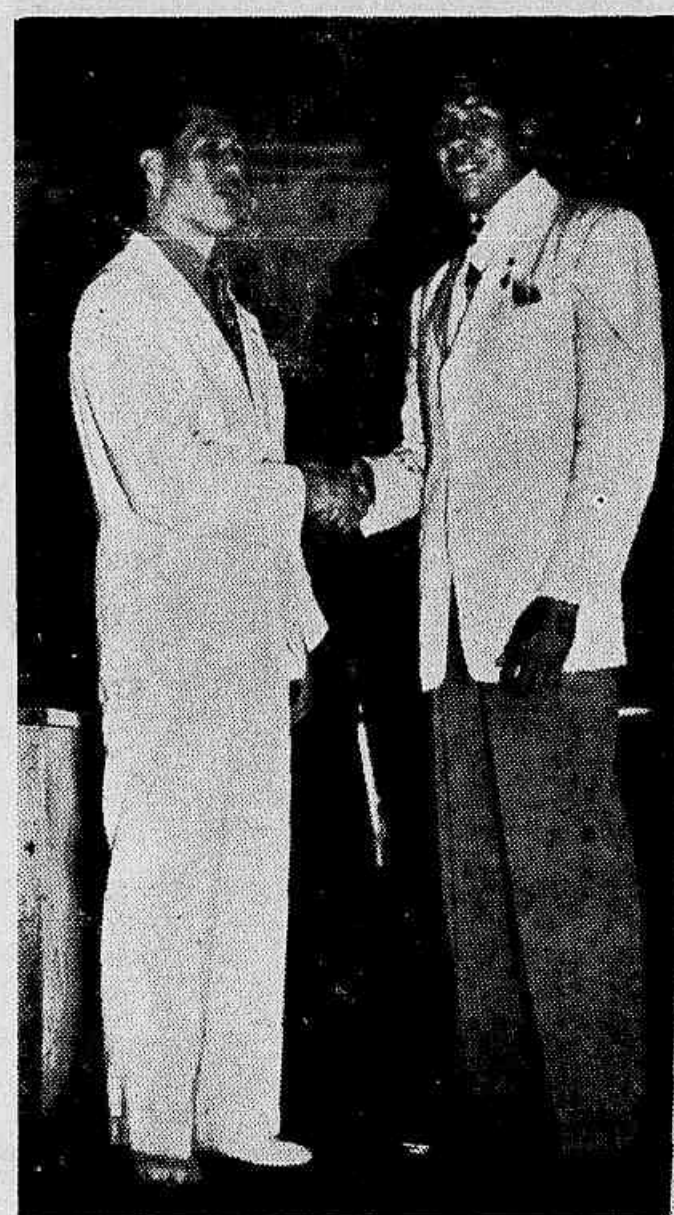
Basilio Reis Pinto Machado, sabendo, todavia, que um seu cunhado, de nome Edivar, que é doador de sangue do Hospital Carlos Chagas, recebera há pouco tempo uma indenização de 63 contos de réis da Leopoldina, em virtude de sentença judiciária, e por ter sido vitima de um acidente ferroviário, em que perdeu a perna direita, procurou a mulher e tentou fazê-la pedir para ele uma certa quantia emprestada ao irmão. Ediva reagiu dignamente essa solicitação. Enraivecido por isso, Basilio, acompanhado de um outro individuo, ambos alcoolizados, apareceu na casa de sua sogra Eonides, onde todos residem com o intuito de agredir Ediva, numa represália a sua negativa. D. Eonides, e um seu filho menor, de 16 anos, de nome Edimir, impediram a entrada, na casa, de Basilio e seu companheiro. Basilio protestou e terminou por agredir a senhora e o rapaz, fugindo em seguida.

Eis porque a policia procura agora prendê-lo, devendo Basilio Reis Pinto Machado ser a propósito de seu gesto revoltante, devidamente processado.

Nada resolvido sobre os jogos da "Copa Roca" Confirmam-se as notícias divulgadas pela A NOITE, sobre os jogos da "Copa Roca". As demarches orientadas pelos Srs. Luiz Aranha e Ramon Castillo Filho, presidentes da C. B. D. e AFA, respectivamente, não chegaram ainda a nenhum fim, muito embora sejam cordialíssimas as relações das duas entidades. E' que, como adiantamos, dificilmente o Brasil poderá no momento formar um selecionado para sair do país, por motivo da guerra. Os entendimentos prosseguirão, devendo o Sr. Ramon Castillo Filho fazer na Argentina uma exposição da atual situação esportiva brasileira. O dirigente da AFA seguiu esta manhã, com destino a Buenos Aires, pelo avião da carreira.

Abrindo caminho até Joe Louis

Godoy e Roskoe Toles empataram duas vezes

Esses os esmurradores que o Rio conhecerá hoje

Ontem, pela manhã, Godoy e Roskoe Toles estiveram na redação de A NOITE. Era a última visita dos dois esmurradores famosos antes do grande combate de hoje, que a nossa objetiva focalizou neste flagrante que demonstra, por outro lado, o espírito esportivo que anima os dois pelejadores

Finalmente, hoje, o público terá satisfeita a sua curiosidade em torno da peleja Godoy x Roskoe Toles.

Os dois formidaveis esmurradores pisarão o ring dispostos a dar tudo em perseguição de uma vitória que valerá pela consagração.

Godoy e Toles teem contas a ajustar pois a derrota que o pugilista americano impôs ao campeão chileno, em Buenos Aires foi resultante de um veredictum que a imprensa e o público platino não aceitaram como normal.

Pode ser lembrado, agora, como elemento de elucidação do valor dos dois contendores desta noite que eles empataram, por duas vezes, na América do Norte quando procuravam abrir o caminho que levava até onde se encontrava Joe Louis ou seja a disputa do título mundial de todos os pesos.

O campeão do Chile de tal forma se portou, então, que adquiriu o direito ambicionado pelo seu adversário de hoje.

Desse modo, não será exagero afirmar que o combate desta noite atingirá proporções imprevisiveis ainda mais quando se sabe que na derrota importará na quebra de qualquer possibilidade do vencido de voltar a atuar na Meca do Pugilismo.

Doze "rounds"

A luta principal será em doze "rounds" havendo quem afirme não chegará ela ao final pois um dos contendores pode ser derrubado.

Em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Americana

Como temos noticiado a reunião de hoje no estádio do Fluminense será em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Americana.

Grande movimento de apostas

Logo que foi anunciada a realização da grande luta entre Roscoe Toles e Arturo Godoy, observamos o grande interesse demonstrado pelo público esportivo. Várias são as vultosas apostas de que temos conhecimento.

As 20,30 o inicio da reunião

Atendendo à dificuldade de condução resolveram os organizadores iniciar a reunião às 20,30 para que tudo esteja terminado às 23,30.

A NOITE — 4.ª-feira, 21/10/942 — N. 11.027

Três combates de amadores

Por solicitação da Confederação Brasileira de Pugilismo a Federação Metropolitana de Pugilismo escalou três lutas de amadores para a abertura do programa de hoje.

A Comissão Sul-americana de Basketball

Foi instalada ontem, nesta capital — A presidência

Encarregada de resolver os casos surgidos no basket sulamericano, como representante da F. I. B. B., a comissão continental é o poder máximo no continente. E de acordo com o rodizio estabelecido, terá ela por sede, durante três anos, a nossa capital.

A instalação

Ontem, com a presença de desportistas ligados ao basket, na Confederação Brasileira de Basketball, instalou-se a comissão que será presidida pelo Sr. A. Reis Carneiro, presidente da F. M. B.

Os presidentes da A. F. A., C. B. D., da F. M. F. e outras autoridades desportivas antes do banquete que foi oferecido ao Sr. Ramon Castillo Junior.

FESTA DESPORTIVA DE ELEVADA SIGNIFICAÇÃO

O banquete oferecido ontem pela C. B. D., no Jockey Club, aos Srs. embaixador Adrian Escobar e Ramon Castillo Filho -- Presentes todas as autoridades esportivas

O desporto sulamericano reflete nas relações das entidades e clubs, o panorama de cordialidade dos povos do Novo Mundo. E o banquete que a C. B. D ofereceu ontem, à noite, aos dois ilustres paredros do football argentino, embaixador Adrian Escobar, representante do pais amigo junto ao Brasil e Sr. Ramon Castillo Filho, presidente da Associação do Football Argentino, constituiu uma festa de amizade fraternal, que coloca o sport no seu devido lugar. Mais do que nunca o sport colabora no sentido de unir os que lutam pela supremacia e de uma vitória ou de um torneio, que não podem deixar sinão bem patente a formação moral e superior dos combatentes.

O banquete que a Confederação Brasileira de Desportos promoveu em homenagem a um ilustre diplomata e prestigioso desportista platino e ao dirigente do football argentino, filho do atual presidente da República irmã, nessa hora grave que atravessa a América, marcou portanto uma reunião em que ficaram mais uma vez comprovados os indissoluveis laços de confraternização brasileiro-argentina.

O banquete teve lugar nos salões do Jockey Club Brasileiro, presentes todos os diretores da veterana entidade, membros do Conselho Nacional de Desportos, altas autoridades esportivas e os representantes da imprensa, entre os quais diretores do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE).

Ampla revanche

Alcançaram ontem as basketballers do Fluminense contra as do Tijuca

Por um ponto, o "five" feminino do Tijuca vencera a primeira partida da melhor de três, organizada para a disputa do troféu "Guilhermina Guinle". E ontem, novamente as tijucanas se defrontaram com as tricolores, mas foram vencidas por nove pontos de diferença. Com esse resultado, uma terceira partida será necessaria para definir o torneio. O encontro de ontem foi controlado por Aladino Astuto e J. Coelho, apresentando os seguintes detalhes: 1 tempo: Fluminense, 10 x 4. Final: Fluminense, 20 x 11.

Fluminense: — Hercilia, Conceição (6), Inah (10), Ebir, Jette (4), Lys, Otilia, Lourdes, Amea e Lucia.

Tijuca — Ligia, Diciola (3), Leontina, Celma (8), Carminha e Branca.

Acosta x Mesquita

A primeira luta de profissionais da noite de hoje será desenvolvida entre os pesos leves Acosta e Mesquita. Ambos são conhecidos do público e estão em condições de fazer um bom combate.

Gaucho, adversário de Primo, na semi-final

Em oito rounds a semi-final

Uma das atrações do espetáculo de hoje, será, sem dúvida, a semi-final.

Nela combaterão Gaucho, o bravo campeão brasileiro e Eduardo Primo, um dos mais fortes "pegadores" da Argentina.

A peleja, que preparará o espirito do público para a sensação da noite, ou seja, o encontro Godoy x Roskoe Toles, será em oito e não em dez rounds como tem sido anunciado.

NUNCA SE VIU

UM COMBATE DE TÃO GRANDES PROPORÇÕES

Fala Gumercindo Taboada, juiz da peleja Godoy x Roskoe Toles

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Pugilismo não teve problemas quando teve de escolher juizes para a direção dos combates de hoje.

Nesse particular o nosso box está bem servido pois há alguns sportsmen que bem conhecem os segredos da nobre arte.

Entre eles pode-se destacar, indiscutivelmente, Gumercindo Taboada, a quem foi dado o encargo de dirigir a peleja Godoy x Roskoe Toles.

Taboada, alem de ser um veterano em coisas do pugilismo pois como boxeur amador atuou na Europa inclusive em Londres, terra do box de estilo puro e nobre, é um árbitro às direitas que, dentro do ring, sabe o que faz.

Um combate de verdade

Era justo, portanto, que ouvissemos Taboada alem do mais por ser a sua opinião bastante autorizada.

E ele, como sempre, não se furtou a dá-la assim falando:

— Não será exegero dizer que os cariocas jamais assistiram um combate da envergadura do que será hoje travado no estádio do Fluminense. Homens de envergadura de Godoy e Roskoe Toles não são fáceis de contratar. Ambos possuem cartaz internacional pois Godoy disputou, por duas vezes com Joe Louis o titulo de campeão mundial e Roskoe Toles é considerado, na categoria dos pesos absolutos, como o quarto homem do plantel mundial. Essas credenciais invejaveis não podem ser exibidas por muitos pugilistas e só isso bastaria para recomendar o combate de hoje como o melhor de quantos se tem realizado no Rio. Outro fator porem, dá à luta caracteristica de maior sensacionalismo: ele terá o objetivo de uma revanche pois, como se sabe, em Buenos Aires, Roskoe Toles conseguiu vencer o seu adversário desta noite.

Taboada faz uma pausa, acende um cigarro e, respondendo a uma pergunta do reporter conclue:

— Espero não ter grande trabalho na direção da peleja. Godoy e Toles são dois homens experimentados que já lutaram nos centros mais adiantados do pugilismo e sabem obedecer às determinações do juiz. Por esse lado estou perfeitamente tranquilo e aguardo a hora de entrar em ação com a maior tranquilidade.

Os que vão dirigir a grande reunião pugilistica

A direção geral da reunião pugilistica de hoje está a cargo do Sr. Paschoal Segreto Sobrinho. Os demais controladores estão assim distribuidos:

Imprensa — Gustavo Mattos e Luiz Segreto Sobrinho.

Recepção — Gastão Detsi e tenente Justino Vieira.

Tesouraria — Eurico de Andrade Neves e Jamil Nasser.

Médicos — Drs. Emilio A. Chedid e Vicentino Rondinelli.

Departamento Técnico e organização — R. M. Doria Filho, Aluisio Accioly e Alberto Latorre.

Jurados — Alberto Silva, Lourival Pereira, Pilar Drummond, Ortegal Barbosa, Abilio de Almeida e Gerson Bandeira.

Juizes de "ring" — Gumercindo Taboada e Angel Ledoux.

Cronometrista — Humberto Carvalho e Belmiro, Vicente Marques;

Locutor — Roberto Machado.

Os jornalistas na grande luta

Está tambem estabelecido que o ingresso dos jornalistas será feito com o cartão permanente do Fluminense. Assim, os que vão trabalhar terão os seus lugares devidamente marcados.

Aos sócios do Fluminense

A Confederação Brasileira de Pugilismo e a diretoria do Fluminense F. C. resolveram que o ingresso dos sócios será pessoal e com a apresentação do recibo de quitação do corrente mês.

Nem 100, nem 500 contos...

Domingos declara à NOITE não ter recebido nenhuma proposta — Cuida no momento, apenas, do contrato com o Flamengo — Vai descansar em Caxambú

Domingos da Guia em São Paulo, distraindo-se com uma partida de pingue-pongue

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Desde o momento que o Flamengo levantou o Campeonato Carioca de Football de 1942, passaram a surgir em torno de seus cracks várias versões sobre transferência para outros clubs.

Há muito tempo corria nas rodas desportivas que o rubro-negro estava na iminência de perder o seu zagueiro direito, considerado até hoje o melhor back do Continente.

Com a vinda do Flamengo a São Paulo recrudesceram os boatos em torno de Domingos da Guia. E no estádio de Pacaembú, onde está hospedada a delegação do Flamengo, a reportagem de A NOITE esclareceu as coisas, entrevistando Domingos. Com a sua caracteristica simplicidade declarou-nos o companheiro de Newton:

— Posso assegurar à NOITE e aos rubro-negros, que até hoje não recebi propostas de 100 ou 500 contos...

Tenho por norma só tratar de entendimento com outros clubs, findos os meus compromissos com os clubs a que estou vinculado.

Estou contratado pelo Flamengo até o dia 31 de dezembro e nada resolvi sobre minha futura situação. No momento, cuido apenas dos compromissos extras do meu club. Vou descansar em Caxambú e depois tratarei do assunto. Posso adiantar que o Flamengo estará sempre ao par do que eu fizer.

O Atlético venceu

Abatido o Fluminense em Belo Horizonte por 3 x 1

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Fluminense perdeu, em sua segunda exibição nesta capital. Depois de abater o América facilmente, o club carioca enfrentou ontem, à noite, o Atlético Mineiro, campeão invicto de 1942, sendo derrotado pela contagem de 3 x 1.

O campeão mineiro cumpriu destacada "performance", dai o seu triunfo justo e merecido sobre o grêmio carioca, que tambem agiu bem, não chegando, entretanto superar o seu antagonista.

O primeiro tempo finalizou sem a abertura da contagem. No segundo periodo Baiano (2) e Hamilton (1), marcaram os pontos do Atlético. Coube a Wilton o único tento dos tricolores.

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Fluminense: — Gijo, Nocival e Renganesch; Vicentino, Spinelli e Nenem; Adilson, Pedro Amorim (Floriano), Maracai, Russo e Carreiro.

Atlético Mineiro: — Cafunga, Ramos e Evandro; Califa, Hemeterio e Bigode; Hamilton, Baiano, Tião, Nicola e Rezende.

Serviu de árbitro o Sr. Apolo Pereira Peixoto, cuja atuação foi boa, agradando plenamente aos dois quadros.

A "Semana da Criança"

A festa das aves e da árvore no Instituto La-Fayette

Por motivo do mau tempo, não se realizou no dia marcado a festa infantil que deveria realizar-se no Departamento Preliminar do Instituto La-Fayette, em comemoração da Semana da Criança.

Efetuar-se-á a cerimônia educativa, anualmente realizada com a mesma finalidade no recinto do educandário, a 22 do corrente, às 15 horas, com o seguinte programa:

1 — a) Hino à Árvore; b) Plantio simbólico; c) Hino às aves. 2 — Ginástica — Alunas do Jardim de Infância. 3 — Dança rítmica — Alunas do Curso Primário. 4 — Jogo — Alunos do Curso Primário de Admissão. 5 — Dança rítmica — Alunas do Curso Particular da Secção Preliminar do Departamento Preliminar. 6 — Ginástica rítmica — Alunas do Curso Primário e de Admissão do Departamento do Curso Ginasial do Departamento Feminino. 7 — Libertação das aves.

Tocará durante a cerimônia a banda de musica do 4.º Batalhão da Policia Militar, gentilmente cedida pelo seu comandante, o coronel Odylio Denys.

Uma revoada de pombos correios finalizará a festa, para alegria da petizada.

ABRIGOS-TRINCHEIRAS NOS QUINTAIS E JARDINS

A defesa passiva anti-aérea da população

Rudolf Hess será julgado como criminoso - afirma Eden

A «ÉPOCA DA LAMA»

Berlim diz que o tempo está chuvoso em Stalingrado - Novos reforços russos em ação - Timoshenko continua a atacar incessantemente

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O rádio de Berlim diz que, em Stalingrado o tempo está chuvoso, mas os aguaceiros não afetaram as operações naquele setor, embora tenha começado a chamada "época da lama". Reina mau tempo, igualmente, na região do Cáucaso.

O Chile romperia

O que se prognostica, tendo em vista o afastamento do chanceler Barros Jarpa - Deverá estar resolvida a situação dentro de 48 horas

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — As forças politicas contrárias ao Sr. Barros Jarpa, ministro das Relações Exteriores, derrotaram o Gabinete,

(Continua na 2ª página)

Sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de outubro de 1942 — N. 11.027

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $400

Brasileiros no "front" do Egito

Um deles serve com as forças britânicas e pertence ao corpo de carros blindados — Alberto Miller é natural de Porto Alegre — E diz que a única coisa que o incomoda são os mosquitos...

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Entre os brasileiros que se encontram incorporados como voluntários às forças inglesas no Egito figura o jovem Alberto Miller, natural de Porto Alegre, e que pertence a um corpo de carros blindados.

Alberto fez um curso no Ginásio Cruzeiro do Sul e é reservista do Tiro de Guerra 318. Em carta que acaba de

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Pola Negri

POLA NEGRI vivendo da caridade

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

DO RIO PARA ROMA

Noticiada, em Madrid, a remoção do embaixador Fernandez Cuesta

MADRID, 21 (A. P.) — Noticia-se que o Sr. Fernandez Cuesta vai deixar o posto de embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, tendo sido designado para Roma.

Congresso das Mulheres Americanas

Representará o Brasil, no certame de Washington, a Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça — Uma entrevista com a ilustre escritora

Nos primeiros dias de novembro seguirá de avião para os Estados Unidos, afim de participar dos trabalhos da Comissão Interamericana de Mulheres, a senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, representante permanente do nosso pais naquele importante departamento da União Panamericana.

(Continua na 1ª página).

ASFIXIADO POR UM GRÃO DE CAFÉ!

O menino velo de avião, por intervenção do governo de Santa Catarina — Salvo pelo Dr. Calado de Castro, nos serviços cirúrgicos e otorrinolaringológicos do Pronto Socorro

O menino José

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

Pressão pela fome

LONDRES, 21 (A. P.) — Informa uma agência britânica de noticias, em telegrama da fronteira francesa, que o governo de Vichy retirou os cartões de racionamento de viveres dos trabalhadores da fábrica de motores "Gnome-Rone", que se recusaram a partir para a Alemanha.

BERNA, 21 (A. P.) — Informações particulares chegadas da zona ocupada da França dizem que o prazo até 1º de novembro dado a Laval pelos alemães já é uma extensão do prazo fixado por Berlim para cumprimento da sua exigência de 150 mil operários "voluntários" para a indústria do Reich.

Tecidos de seda do Brasil para a África do Sul

CAPTEOWN, 21 (R.) — Nos circulos maritimos desta capital, revela-se que um grande carregamento de tecidos de seda manufaturados no Brasil se encontra a caminho da África do Sul. Dentro em breve esses tecidos serão expostos à venda, aliviando consideravelmente a aguda escassez do mercado.

Flagrante do Sr. Luiz França, quando falava à NOITE

Mobilização contra a espionagem

Garçons, copeiros e arrumadeiras a serviço da Pátria — Vai reunir-se o Congresso dos Empregados no Comércio Hoteleiro para tomar importantes deliberações — Fala-nos o presidente do Sindicato do Distrito Federal

Deverá instalar-se nesta capital, no dia 26, o VI Congresso dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, promovido pela Federação Nacional dos E. C. H. S. A ordem do dia do Congresso contem temas de palpitante interesse para a classe e, dado o número de representantes estaduais, pode-pe prever uma reunião movimentadissima e capaz de atender as expectativas dos seus promotores. Na sedt da Fedtração onde estivemos hoje, todos trabalham nos preparativos do conclave. O presidente do Sindicato do Distrito Federal, Sr. Luiz Au-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

CARMEN MIRANDA ESTREOU NO JORNALISMO!

Seu primeiro artigo na imprensa americana, "O pecado dos turistas", escrito na coluna de Walter Winchell — Ver o Rio não é ver o Brasil — Os seus chapéus com frutas e vestidos de baiana não significam que isso seja uma indumentária nacional, esclarece Carmen — Uma intriga de Herr Goebbels

(De R. Magalhães Junior, especial para A NOITE

NOVA YORK, setembro (Por via aérea) — Carmen Miranda venceu no rádio, no teatro, no cinema e agora, por fim, acaba de... estrear no jornalismo! E essa estreia não foi má. Foi excelente, pois seu artigo foi publicado em mais de duzentos jornais através do território americano e contem algumas observações felizes e interessantes. Walter Winchell, um jornalista dinâmico, embora um tanto superficial, escreve uma secção diária que é estampada em centenas de jornais, aos quais é distribuida por sindicato jornalistico dos mais importantes. Todos os anos, quando toma férias no rádio e na imprensa, Walter Winchell se faz substituir no seu "broadcasting" e na sua coluna por nomes prestigiosos, capazes de manter o interesse do público e de justificar as fabulosas somas que ele ganha com seus escritos. No rádio, este ano, foi ele substituido pelo notavel jornalista e vigoroso escritor Pierre Van Paassen, autor de "Days of our years", "That day alone" e "This time is now!". No jornalismo, várias artistas famosas do cinema e do teatro escreveram, cada dia, uma crônica na secção vacante de Walter Winchell. Coube a Carmen Miranda contribuir com um desses artigos. Ela escreveu "O pecado dos turistas", que começa da seguinte forma:

"O público ficará bem impressionado com o Brasil, quando verificar que eu assumo hoje o pos-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

AS OBRIGAÇÕES DE GUERRA

Serão feitas as notificações em novembro e dezembro para a subscrição compulsória — A arrecadação começará em janeiro

O doutor Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional, acaba de aprovar as instruções mandadas baixar para a execução dos serviços de subscrição compulsória de "Obrigações de Guerra" por parte dos contribuintes do imposto de renda. Pelas instruções, publicadas no "Diário Oficial", as repartições de Imposto de Renda expedirão, nos meses de novembro e dezembro, as necessárias notificações, devendo a importância da subscrição ser recolhida em parcelas mensais, a começar de janeiro de 1943.

A falta de pagamento, no prazo marcado, sujeita o subscritor à multa de mora de dez por cento, na forma do decreto-lei n.º 4.789, de 5 do corrente mês.

EM DEFESA DA BOLSA DO POVO

A ação do governo e a advertência do DASP

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

APRENDA A COZINHAR SEM FOGO

Interessante demonstração, hoje, na sede da L. B. A. — O curso de piscicultura e seus objetivos — No Jardim Botânico, a quarta turma de horticultura — O club agricola modelo da E. T. P. "Visconde de Mauá"

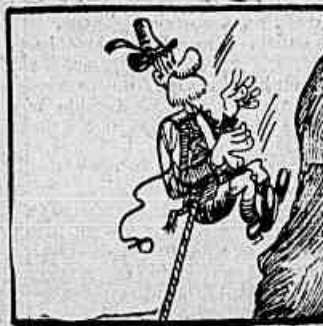
Os cursos de monitores agricolas organizados pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura para a Legião Brasileira de Assistência continuam com a frequência cada vez maior de interessados, tornando-se necessária a organização de novas turmas.

As aulas práticas realizadas ontem

Com a presença de todos os inscritos da 1ª turma realizaram-se ontem as aulas práticas de avicultura e indústrias rurais. A primeira, sob a direção do técnico Jorge Pinto Lima, teve lugar num aviário de Jacarepaguá. Os alunos, pela primeira vez, entraram em contacto com os mais modernos aparelhos da indústria avicola e, alem de aprenderem o funcionamento das chocadeiras, criadeiras, etc., receberam instruções

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Pacífico, prevenido, vale por três . . .

Para mais rápida formação de oficiais

Dispensado o exame de estágio aos segundos tenentes da Armada

Ao diretor geral do Ensino Naval, o ministro da Marinha comunicou que, não aconselhando o presente momento a realização de exames (estágio de segundos tenentes), dada a dificuldade de ser feita a prova, e, ainda, atendendo à necessidade de se processar o mais rapidamente possivel a formação de oficiais subalternos, resolveu que a turma de segundos tenentes que estava no último periodo de estágio, tenha terminado o curso, independentemente de exame, no dia 30 de setembro último. Resolveu, ainda, o almirante Henrique Aristides Guilhem que esta turma inicie logo o segundo periodo de estágio para o preparo técnico-profissional.

Grande batalha

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — Informações recebidas do Quartel general do general Mihailovich, chefe dos guerrilheiros iugoslavos, dão conta de que se está travando grande batalha no sul da Bósnia entre "chetniks" e tropas de ocupação do Eixo.

Brasileiros no "front" do Egito!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dirigir ao seu pai, manifesta seu entusiasmo pela causa aliada e sua confiança na vitória. Só uma coisa, ao que parece, o preocupa: os mosquitos. Diz Alberto que eles lá são cinco vezes maiores do que em Porto Alegre...

Dois gêmeos brasileiros na RAF — William e Henry já teem um irmão servindo na Royal Air Force — A odisséia dos dois jovens para chegarem à Inglaterra

LONDRES, 21 (R.) — Dois irmãos gêmeos de 18 anos de idade, William e Henry, parentes do piloto tcheco Kuttelwasher, chegaram hoje à Inglaterra procedentes do Brasil, afim de alistarem-se na RAF onde o seu irmão está servindo como sargento artilheiro.

Os referidos irmãos que deixaram o Brasil num cargueiro, encontram-se mais tarde com vinte dos seus tripulantes num bote salva-vidas, quando o navio foi torpedeado por um submarino alemão. Um dia avistram a costa e dois dias depois foram encontrados por nativos do país que viajavam em canôas. Depois de três dias dum percurso dificilimo através dos campos alcançaram uma cidade costeira.

William e Henry nasceram no Brasil.

Afundado um grande navio de suprimentos do Eixo

LONDRES, 21 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que os submarinos britanicos em operações no Mediterrâneo afundaram um grande navio de suprimentos do Eixo, alem de três outros menores.

O PRESIDENTE VARGAS, O MAIOR VULTO DA AMÉRICA LATINA

Assim o afirma o temivel jornalista americano John Gunther

Mais um depoimento a respeito da personalidade do Sr. Getulio Vargas. Agora, por um jornalista ianque, Sr. John Gunther, o maior reporter da atualidade, que, depois de escrever dois ensaios sobre a Europa e Ásia, visitou demoradamente os paises ibero-americanos e lançou ao mundo "o drama da América Latina". Nesse livro, de terrivel franqueza, Gunther traça o perfil do presidente Vargas, considerando-o o maior vulto dessa parte do mundo. O livro em questão, de que se venderam milhares de exemplares, numa semana, nos Estados Unidos, acaba de ser vertido para o português e aparecerá, dentro de 24 horas, em todas as livrarias, com a etiqueta Pongetti.

Em defesa da bolsa do povo

(Titulos principais na 1ª página)

O Boletim do DASP publica o seguinte:

"Advertência — No seu parecer sobre o projeto de decreto-lei destinado a coordenar a mobilização econômica do país, o DASP teve oportunidade de salientar a proporção alarmante que o aumento do preço dos gêneros e materiais vem assumindo, com profundo abalo da economia popular e com repercussão, não menos sérias e graves, na própria economia do governo. Na maioria dos casos, esses aumentos ou são desproporcionais ao crescimento das despesas ou não encontram, mesmo, outra justificativa, alem da ganância desenfreiada dos intermediários ou dos próprios produtores. Assim, no intuito de aparelhar devidamente a administração para o combate a esse estado de coisas, outras leis foram estudadas e decretadas, entre as quais merece destaque a que permite ao Departamento Federal de Compras requisitar mercadorias para suprimento dos serviços públicos e fixar os preços dentro de justa margem de lucros. A retenção, açambarcamento ou sonegação de material necessário no serviço público, bem como o ato de obter ou estipular, em fornecimento ao governo, lucro acima do razoavel, passaram a constituir crime contra a economia popular, sua guarda e seu emprego, uma vez que os bens do Estado são, em última análise, bens do povo.

A política do governo, no sentido da proteção intransigente à bolsa popular está bem clara, não só nesse, como em diversos outros atos e afirmações repetidas. Não obstante, ela tem passado, no que parece, despercebida para certa classe de interessados, que ingenuamente persistem no propósito de olhar esta guerra pelo mesmo prisma dos conflitos anteriores. Para estes, não é demais uma última advertência prudente mas enérgica; afim de que compreendam a realidade da situação. Esta guerra, para a destruição das forças do mal, não é uma guerra de governos ou de administrações. Friza-se, por todas as partes, que ela é uma guerra do povo, na defesa de sua vida e de suas liberdades. Quando o Estado, portanto, intervem para dar ao povo as condições necessárias à guerra, mobilizando as forças vivas da Nação, e esse povo recebe com estoicismo as restrições individuais e os sacrificios impostos pela crueza da luta, esse mesmo Estado não pode permitir seja o povo explorado em beneficio de poucos, que só veem e só acreditam nos seus mesquinhos interesses particulares. Um Estado que não estivesse atento a tal situação, seria um Estado inoperante e criminoso, porque teria mentido à sua própria finalidade.

O Estado brasileiro compreende a hora presente, está a altura dos acontecimentos e há de conduzir a Nação a seu destino, no consertо dos povos civilizados; queiram ou não os aproveitadores e os que, até agora, viveram às custas dos sacrificios das populações indefesas".

Sobre o Cruzeiro

Amanhã, às 7 1|2, pela Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, fará a sua anunciada preleção do curso sobre a moeda Cruzeiro o professor Mario Bulcão que apontará seis motivos por que o Cruzeiro é favoravel ao Brasil, quer nas relações do pagamento interno, como no exterior, esplanando a tese de que o Estado Político faz a moeda e o Estado Econômico faz a riqueza.

Aviões para a F. A. B.

A contribuição de 20 contos de uma empresa de ônibus entregue ao prefeito

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu hoje das mãos do Sr. Jorge Saad, gerente da Empresa Interestadual de Onibus Ltda., um cheque de 20 contos contra o Banco do Brasil e destinado a campanha da Prefeitura para a aquisição de aviões para a FAB.

Asfixiado por um grão de café!

(Cliché na 1ª página)

Os serviços cirúrgicos de otorrinolariagologia do Pronto Socorro acabam de acudir um caso delicadíssimo de extração de corpo estranho do pulmão direito de uma criança. É que o menino, pois se trata de um menino de apenas cinco anos de idade, engulìu o objeto que se foi alojar em orgão tão delicado, na casa de sua familia em Santa Catarina, no lugar denominado Alto Biguassú.

Os pais da criança, em grande angústia, conduziram o petiz para um hospital de Florianópolis, onde foi tentada a extração do corpo estranho, mas inutilmente. Já, então, a criança estava nas portas da asfixia. Num gesto digno de especial registro, atendendo à solicitação paterna desesperada e a iminência da morte da pequenina vitima, o próprio interventor naquele Estado providenciou fosse a criança transportada de avião para esta capital. E isso foi feito.

O menino chama-se José e é filho do Sr. Avelino Muller.

Assim que José chegou ao Pronto Socorro foi levado à mesa de operações. O caso não permitia mais a menor demora. O próprio chefe dos serviços de otorrinolaringologia, Dr. Caiado de Castro, tratou de operá-lo. Estava a criança já quase em plena asfixia. A intervenção foi delicadissima, como dissemos, mas terminou com êxito franco. O Dr. Caiado de Castro, em rápidos segundos, conforme exige a técnica de tais intervenções txtraira do pulmão de José o corpo estranho que o asfixiava. Era um grão de café.

São e salvo, graças a providencial intervenção do Sr. Nereu Ramos e a já consagrada proficiência do cirurgião patrício, chefe daqueles serviços cirúrgicos do Pronto Socorro, José vai agora, voltar para o seu Estado natal e a alegria da casa de seus pais.

Mobilização contra a espionagem

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

gusto da França "leader" da classe, fez-nos as declarações que se seguem:

— O VI Congresso qut pretendemos inaugurar na próxima segunda-feira, é parte integrantt do programa a que nos propuzemos, isto é, provocar e manter o mais intimo intercâmbio de idéias com os colegas de todo o Brasil.

Vamos passar em revista a nossa ordem do dia. Encontramos aqui em primeiro lugar, a leitura dos pareceres das autoridades sobre as teses aprovadas no V Congresso.

Assunto importante, neste particular, para nós, é o que se prende à Escola de Hotelaria. O sindicato não pode, no momento, instalar, para os seus associados, uma dessas escolas. Temos grandes despesas inadiaveis, entre ela a aquisição de uma sede e, porque queremos ter a nossa escola tão depressa seja possivel, sugerimos ao governo o aproveitamento do aparelhamento do SAPS para, provisoriamente, instalarmos as nossas aulas.

Como o caso não está ainda resolvido, focalizaremos de novo a questão, à procura de uma solução. A tese seguinte versa sobre a defesa do Brasil pela nossa corporação. Visamos, com o estudo desta matéria, estabelecer normas uniformes para a ação dos "garçons", copeiros e, principalmente, arrumadores e arrumadeiras contra os inimigos do Brasil. É, como vê, assunto de particular importância, principalmente porque, com os métodos modernos da guerra, os nossos colegas poderão prestar serviços inestimaveis e, pela sua própria natureza, únicos. Muito podemos fazer, no nosso setor, pela defesa da Pátria.

O Sr. Luiz França passa, em seguida, a falar sobre a Consultoria Juridica da Federação, que será, tambem, estudada no Congresso, salientando a necessidade de um orgão centralizador das atividades juridicas dos vários sindicatos, espalhados por todos os recantos do país, e, por fim, aborda a questão do "salário profissional", tambem da minuta do Congresso.

— Vamos discutir o salário profissional, de vez que já temos o salário mínimo.

— E a questão das gorgetas, não será ventilada no Congresso?

— Não consta da ordem do dia porque não consideramos o assunto oportuno. Já o governo baixou um decreto estabelecendo que as questões entre empregados e patrões devem ser resolvidas por entendimento mútuo. Como, então, trazer o assunto para o plenário de um Congresso? Neste particular, nós, os empregados no comércio hoteleiro e similares, vamos continuar na linha que vimos mantendo, ou seja de irrestrita obediência às determinações das autoridades.

Chegou a Belo Horizonte o Sr. Souza Mello

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Souza Mello, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, que veio tratar de assuntos atinentes ao seu cargo.

Será julgado como criminoso

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

Em segundo lugar, essa proposta deve ser interpretada como um novo sintoma de desapontamento dos russos pelo fato dos governos britânico e norteamericano não haverem iniciado qualquer operação diversionária, a qual poderia ter aliviado a pressão quase intoleravel a que se acham expostos os exércitos russos na frente de Stalingrado, e em outros pontos da frente russa.

O "Times" acrescenta que essa controvérsia é importante porquanto traz à baila a questão da confiança existente entre os aliados. "Se já houvesse sido estabelecida plena confiança entre a Grã-Bretanha e a Rússia — confiança essa por cuja realização muitas pessoas neste país teem trabalhado incessantemente, desde junho de 1941, não teria sido possivel aos russos perguntar se Hess está sendo considerado um "enviado do governo nazista à Inglaterra, gozando todas as imunidades", ou então imaginar aquilo que for feito, ou deixar de ser feito a Hess, agora ou mais tarde, possa ter a menor influência na determinação britânica de aniquilar o hitlerismo e todas as suas obras.

Citando as suspeitas russas de que existem "forças na Grã-Bretanha que não apoiam inteiramente a aliança anglo-russa", o "Times" declara: "Tais forças, se de fato existem, representam apenas uma minoria sem influência no pensamento oficial e na política britânica e não deveria ser dificil ao governo britânico, por palavras e por atos, demonstrar a sua insignificância. A maneira mais eficiente de conseguir resultados satisfatórios consiste em realizar uma ativa colaboração entre Londres e Moscou, prosseguindo no cumprimento do tratado de aliança concluido durante a visita de Molotov a Londres, em maio último.

Berlim ameaça represálias, se Hess for julgado

LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora oficial de Berlim transmitiu a ameaça de que, se Rudolf Hess for submetido a julgamento, a Alemanha tomará "represálias extremas e sumamente enérgicas".

O primeiro extranumerário aposentado

Paga no IPASE a primeira mensalidade

Em virtude do disposto no decreto-lei n. 3768, os funcionários extranumerários da União passaram a ter direito a aposentadoria a serem concedidas por intermédio do IPASE.

Hoje à tarde foi paga pela primeira vez uma mensalidade de aposentadoria a um extranumerário.

O presidente e diretores do IPASE fizeram questão que o ato se revestisse de solenidade.

Ao que A NOITE foi informada, há 27 outros processos em curso quase terminados, devendo pois dentro em breves dias serem concedidas novas 27 aposentadorias.

O contemplado de hoje foi José Antonio Pacheco, artifice da fábrica Bonsucesso pertencente ao Ministério da Guerra, o qual havia requerido a sua aposentadoria calculada em 385$000 mensais, tendo ele recebido hoje a primeira mensalidade.

O almirante Darlan deverá seguir, amanhã, para Dakar

BERNA, 21 (A. P.) — Partirá para Dakar, amanhã, segundo se espera, o almirante Darlan, chefe das forças armadas francesas, — de acordo com noticias fidedignas chegadas a esta capital.

A jovem teve morte instantânea

Jogou-se do 11º andar do Edificio Juruá — Cercado de mistério o gesto inesperado

Para todas as pessoas que a conhecia e até para seus próprios parentes foi uma surpresa o suicidio da jovem Edil Dantas de Araujo, de 20 anos de idade, solteira, aluna interna da Escola de Enfermeiras Anna Nery. Tinha tudo o que desejava. Nada lhe faltava. Moça educada, era muito querida no meio de suas colegas, sendo uma das boas alunas daquela escola. O ato de Edil, jogando-se do 11.º andar do edificio Juruá foi uma surpresa dolorosa. Acabara de deixar a Escola. Dirigiu-se para a residência de sua tia, Sra. Maria de Lourdes Cardoso Gomes, no andar térreo daquele edificio. Conversou com os presentes, falou sobre cinema. Parecia bastante feliz. Momentos depois subiu ao 11.º andar e de uma das janelas existente na área, jogou-se ao solo, indo cair nas obras do edificio ainda em construção ao lado do Juruá. Edil teve morte imediata. Seu corpo, por pouco não caiu em cima do operário Manoel Faustino de Araujo, que ainda procurou socorrer a jovem.

A policia informada do fato, compareceu ao local representada pelo comissário Arno, do 3.º distrito policial que providenciou a remoção do corpo para o Necrotério.

Não deixou Edil nenhuma declaração sobre os motivos da sua trágica resolução. Ao local compareceu grande número de colegas da suicida, que muito penalizadas, comentavam os gesto da jovem, sem entretanto, saberem explicá-lo.

Excederá a toda expectativa

A safra de cereais, em São Paulo

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — O êxito alcançado pelas reuniões de lavradores, há pouco realizadas nas sedes dos distritos agronômicos do Estado, leva a esperar que a próxima safra de cereais excederá a toda expectativa. Os agricultores que participaram dessas reuniões demonstraram a mais perfeita compreensão da gravidade do momento e da importância do papel que ao homem do campo compete desempenhar na atual emergência. Atendendo ao apelo lançado pela Secretaria da Agricultura, todos os lavradores manifestaram o propósito de empregar a totalidade de seus recursos nas culturas de cereais e das plantas que produzem matérias primas para as indústrias da guerra. Está, pois, a lavoura paulista investida da missão da mais alta relevância, que certamente será cumprida com todo o entusiasmo e patriotismo. Por outro lado, a Secretaria da Agricultura já articulou os seus recursos, afim de poder prestar ampla assistência técnica aos lavradores, na campanha de fomento da produção agricola.

E' facil construir um refúgio

Os túneis cariocas não servem para abrigo contra bombardeios — O carioca deve construir abrigos-trincheiras nos quintais e jardins — Algumas palavras do coronel Orozimbo Martins Pereira

A Defesa Passiva, iniciando os exercicios de alerta antiaéreos e de "black-out", ensinará ao povo todos os métodos acertados para defender dos mortiferos efeitos dos estilhaços, dos desmoronamentos e do "sopro" das bombas. No entanto, uma parte desses ensinamentos não pode ser ministrada durante os "alertas", porisso que demandam de explicações mais detalhadas.

A propósito, quando falava à imprensa sobre os próximos exercicios, inclusive de amanhã às 14 horas, o coronel Orozimbo Martins Pereira explicou algo sobre a construção de abrigos, por assim dizer particulares.

— A construção de abrigos — esclareceu o chefe geral da Defesa Passiva — está sendo estudada. Porem, os refúgios que serão construidos nos logradouros públicos e de grande resistência como exige a técnica moderna de guerra, não são os únicos de que o carioca precisa. Em cada quintal, em cada jardim, é possivel a construção de um abrigo eficiente, sem maiores gastos. Basta abrir um buraco, em forma de trincheira, com a altura de 1m. 70 x 1m. 50 de largura e três ou ou quatro metros de cumprimento. As paredes laterais devem ser guarnecidas com pranchões enquanto o teto, revestido com o mesmo material, receberá por cima toda a terra proveniente da escavação. Numa das cabeceiras se fará a porta de entrada. Esse abrigo, é claro, não resistirá impactos diretos, mas será um refúgio excelente para evitar os estilhaços e os efeitos do "sopro".

De acordo com os recursos de cada um, é possivel melhorá-los ainda mais, fazendo-os de concréto, inclusive a cobertura que, quanto mais grossa e sólida melhor proteção oferecerá.

O caso dos tuneis

Muita gente tem pensado na utilização dos tuneis como abrigo. No entanto, de acordo com os péritos — e é ainda o coronel Orozimbo que esclarece — nada mais erroneo. Os nossos tuneis, construidos para facilidades do transito, não oferecem a menor eficácia, sendo mesmo verdadeiras ratoeiras. Isso porque, na possibilidade de explosão de uma bomba nas proximidades das suas entradas, o "sopro" terá ainda maior potência. Ele agirá como uma força repulsiva, expelindo pelo lado contrário todas as pessoas que estiverem dentro do tunel. O efeito será parecido com o do chumbo no cano de uma espingarda, quando a polvora pega fogo...

No entanto os tuneis, numa cidade com a topografia do Rio de Janeiro, podem ser o abrigo mais eficiente, quando abertos nas montanhas, acima de niveis planos e com portas a prova de "sopro". Os tetos desses abrigos, será, pois, a própria montanha, invulneraveis quando de granito.

— O povo — continuou o chefe da Defesa Passiva, deve auxiliar a tarefa do governo em protegê-lo. Sugeri a construção de abrigos-trincheira, nos quintais e jardins por serem os mais fáceis e econômicos. Entretanto, a exemplo do que se fez em Londres, esses abrigos podem ser construidos sob os edificios, confortaveis e seguros, sempre que tenham resistência suficiente para aguentar o peso dos escombros, no caso de desmoronamento da casa.

A suspensão preventiva de funcionários

E a aplicação de penalidades

O Boletim do DASP publica o seguinte:

"Pelo art. 263 do Estatuto dos Funcionários, poderá ser ordenada a suspensão preventiva do funcionário, desde que o seu afastamento seja necessário para a averiguação de faltas cometidas. Assim, a própria lei fixa a condição "sine qua", indispensavel, para que se dê tal afastamento, ou seja, a necessidade de impedir qualquer influência do indiciado na apuração das irregularidades de que participou.

A simples instauração de processo administrativo não legitima, nem justifica, seja só por isso adotada a providência da suspensão preventiva, motivo por que vem a D. F. representando a respeito.

Em Boletins do Pessoal veem sendo ainda publicadas aplicações de penalidades a servidores públicos, com fundamentos outros que não os do Estatuto. Isso contraria o recomendado expressamente na Circular 11-42 da Presidência da República, pela qual só poderão ser aplicadas a funcionários e extranumerários "as penalidades previstas no titulo III, capitulo III do citado Estatuto e na forma das normas estabelecidas."

O CHILE ROMPERIA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

provocando sua renúncia coletiva. O presidente Rios estuda a composição de um novo Ministério de conciliação, que se encarregará de restabelecer a unidade na opinião pública e resolver a atitude definitiva do Chile em face das potências do Eixo. O secretário geral do Partido Socialista, coronel Marmaduque Grove, se declarou satisfeito com o afastamento do chanceler Barros, opinando que a renúncia do chanceler aproxima o país da ruptura de relações com os países totalitários.

Disse mais que o obstáculo que se opunha à definição da politica internacional chilena, na forma que sempre desejou o Partido Socialista, fica eliminado agora e que o presidente Rios estará em condições de imprimir ao governo uma tendência internacional que o tornará mais solidário ainda com as demais nações americanas. A crise ministerial foi provocada pelo fato de que os partidos politicos que pertencem os ministros demissionários aprovaram uma série de acordos que são desfavoraveis para a politica exterior do Chile.

Não se poderá, entretanto, fazer um juizo exato sôbre a tendência do novo Gabinete em formação até que o mesmo seja anunciado e faça alguma declaração, pois a constituição chilena delega exclusivamente ao presidente da República o manejo da politica exterior. Isso significa que a modificação do Gabinete poderia não alterar a politica internacional do Chile, si o presidente resolvesse manter seu ponto de vista a respeito. Assinala-se que os ministros se demitirem para deixar em liberdade o presidente Rios para decidir se o Chile continuará mantendo relações com o Eixo ou as romperá, seguindo o exemplo das demais nações do continente. Entretanto, de maneira significativa, se expressa que vários dos titulares demissionários voltarão a figurar no novo Gabinete, do qual será, porem, excluido, o Sr. Barros Jarpa.

SANTIAGO, 21 (A. P.) — O presidente Rios prometeu solucionar, dentro das próximas 48 horas, a crise politica surgida em consequência da manutenção das relações do Chile com o Eixo e que teve ontem seu auge com a renúncia coletiva do Ministério.

O presidente está agora com ampla liberdade para organizar um novo Ministério, congregando todas as forças politicas do país, equilibrando a situação, e afastando as divergências oriundas das discordâncias de opiniões entre os adeptos do rompimento e os que defendem a conservação da neutralidade absoluta.

Partiu o Sr. Ramon Castillo Filho

Pelo Cliper da Panair, partiu hoje, às 11,15 para Buenos Aires, o Sr. Ramon Castillo Filho, presidente da Associação de Football Argentina e filho do presidente da República amiga.

Congresso das Mulheres Americanas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A próxima viagem da ilustre escritora à nação amiga foi o amavel pretexto que levou A NOITE a procurar entrevistá-la. Recebendo o reporter em sua linda residência, numa grande sala ornada com preciosidades de arte colonial brasileira, a senhora Anna Amelia falou-nos durante meia hora sobre a honrosa missão que lhe foi confiada.

— É uma grande honra para mim — acentuou, logo de inicio — ser a representante brasileira junto à Comissão Interamericana de Mulheres. Bem pode calcular como me sinto contente. Convocada para a reunião deste ano, que se realizará em Washington, partirei no dia 2 de novembro próximo. Levarei comigo um pouco do pensamento e um pouco da sensibilidade das nossas patricias. Farei tudo o que estiver ao meu alcance para cumprir de forma cabal a delicada e honrosissima missão.

Um pouco de história

E, assim falando, a senhora Anna Amelia faz, a seguir, um pouco de história sobre a Comissão Interamericana de Mulheres.

— A colaboração feminina na formidavel obra de panamericanismo era um velho sonho. Posto em equação na VI Conferência, de 1928, concretizou-se na reunião seguinte, em 1933, com o lançamento da idéia da formação da Comissão Interamericana de Mulheres. Nesse ano, reunida a Conferência em Montevidéu, foram assentadas as bases da nova organização, que passou todavia a revestir-se de carater permanente na VIII Conferência em 38. Na Conferência de Montevidéu, a senhora Bertha Lutz, na qualidade de assessora à delegação brasileira, teve atuação brilhante, nesse sentido. Muito devemos no esforço da nossa verdadeira "leader" feminista.

Convenção Nacional Feminina

Designada recentemente para representante do Brasil junto à Comissão Interamericana de Mulheres, a senhora Anna Amelia, uma vez convocada, tratou de movimentar a opinião femina do país, afim de poder levar aos Estados Unidos uma sintese do pensamentos das nossas patricias.

— A Associação Brasileira pelo Progresso Feminino, da qual a senhora Bertha Lutz é a presidente — informou-nos — fará reunir, no salão de leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, todas as associações femininas e feministas do país, na Convenção Nacional Feminina, que terá como presidente de honra a senhora Darcy Vargas, em homenagem à obra admiravel que a grande dama tem feito no terreno da assistência social e à sua atividade, neste instante grave da vida nacional, à frente da Legião Brasileira de Assistência.

Temas de mais alto interesse

Agora, a senhora Ana Amelia nos dá uma visão de como está sendo organizado o trabalho da Convenção Nacional Feminina, dividido em diversas secções e comissões.

— Em virtude de estar adoentada, a senhora Bertha Lutz passou a presidência da Associação à senhora Maria Sabina de Albuquerque. Os trabalhos foram divididos em três secções e três comissões. Com a enumeração delas, poder-se-á ter uma idéia do que será, na realidade, a Convenção Nacional Feminina, que, como verá, pretende tratar de temas do mais alto interesse nacional, debatendo assuntos que dizem respeito ao esforço de guerra brasileiro e à colaboração do nosso governo para a vitória das Nações Unidas.

O trabalho das secções e comissões

Enumera, então, as secções e comissões, assim distribuidas:

Secções — 1) atividades da mulher no Brasil, sob a presidência da senhora Oswaldo Aranha; 2) A mulher em face da guerra, sob a presidência da embaixatriz Noel Charles; 3) O papel da mulher americana na reconstrução do mundo, sob a presidência da embaixatriz Jefferson Caffery. Comissões — 1) Técnica, etc., sob a presidência da consul Leontina Licinio Cardoso; 2) Assistência social, sob a presidência da senhora Jerônima Mesquita e, finalmente, a terceira comissão, que tratará dos temas da cultura, sob a presidência de Gabriela Mistral. É a homenagem que a mulher brasileira presta, com a maior reverência, à grande poetisa chilena.

Programa de ação objetiva

Terminando a sua interessante entrevista, a senhora Anna Amelia nos disse ainda:

— As reuniões da Comissão Interamericana de Mulheres terão inicio, no dia 9 de novembro próximo, no Palácio da União Panamericana, em Washington. Será seu presidente este ano a senhora Rosa de Martinez Guerrero, representante da Argentina. Um programa de ação, cuja objetividade é decorrente da guerra, vai ser elaborado pelas mulheres de todos os paises do continente. De minha parte, levarei para Washington as resoluções finais da Convenção Nacional Feminina. E lá procurarei trabalhar ativamente defendendo o ponto de vista brasileiro, que é tambem, tenho a certeza, o de todo o Hemisfério.

As homenagens da Prefeitura à memória de D. Sebastião Leme

A Prefeitura prestou homenagens expressivas ao cardial D. Sebastião Leme, arcebispo da diocese do Rio de Janeiro, por motivo do seu desaparecimento. Satisfazendo uma das últimas vontades do cardial, o prefeito Henrique Dodsworth deferiu imediatamente o pedido que lhe fora dirigido no sentido de facilitar o enterramento do principe da Igreja Brasileira junto ao altar da Matriz de Santana. Esteve tambem, o prefeito Henrique Dodsworth presente às exequias realizadas ontem na Catedral Metropolitana e acompanhou o cortejo, como derradeira homenagem à memória do saudoso prelado que a cidade tanto venerava.

Alem disso, determinou a suspensão do expediente da Prefeitura para que o funcionalismo pudesse comparecer ao enterramento de D. Sebastião Leme.

A "época da lama"

(Titulos principais na 1ª página)

Novos reforços russos em ação

LONDRES, 21 (U. P) — Urgente — A rádio de Vichy anunciou que o marechal Timoshenko lançou reforços à batalha de Stalingrado e que ataca incessantemente. Segundo a emissora referida, os reforços, que os russos receberam através do Volga consta de tanks e artilharia pesada em número apreciavel. Como se recordará, a Rádio de Berlim informou que a noroeste de Stalingrado se havia observado que os russos realizavam preparativos para lançar evidentemente, um grande ataque.

O único revés

MOSCOU, 21 (U. P.) — Informa-se que o único revés considerado sério pelos russos na última semana foi a perda de um grupo de casas transformadas em fortins, no domingo à noite, no decorrer das operações em Stalingrado. Por outro lado, adverte-se uma nota de confiança no comunicado da meia noite de hoje, em que se anuncia em termos mais enérgicos que de costume: "Ao terminar o dia, nossas tropas se mantinham firmemente em suas posições". Na base das informações militares russas, mais de 250 mil alemães já perderam a vida na batalha de Stalingrado.

Obrigadas a retroceder

MOSCOU, 21 (U. P.) — Urgente — Despachos da frente anunciam que as forças alemãs que procuraram abrir caminho para Astrakan, ao sul de Stalingrado, foram obrigadas a retroceder vários quilómetros, acrescentando as mesmas informações que os russos tomaram a iniciativa nessa zona.

O que diz o rádio de Berlim

NOVA YORK, 21 — (A. P.) — Os ataques russos ao norte de Stalingrado — informa o rádio de Berlim — teriam por fim "distrair" forças alemãs da luta naquela cidade.

Os ataques, porem, teriam sido rechaçados com grandes perdas.

Intensos ataques

NOVA YORK, 21 — (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que os russos desfecharam intensos ataques contra uma posição alemã ao norte de Stalingrado, ontem.

Grandes forças russas

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Os russos utilizaram, nos seus ataques ao norte de Stalingrado, grandes forças de infantaria e de tanks, enquanto os alemães penetravam ainda mais profundamente nos subúrbios do norte da praça, em encarniçada luta — informa o Rádio de Berlim.

Contra-atacam os russos

MOSCOU, 21 (A. P.) — Os russos passaram agora ao contra-ataque em Stalingrado, já tendo capturado uma localidade e matado cerca de 900 alemães.

Uma batalha que durou 23 dias

MOSCOU, 21 (A. P.) — Um despacho militar informa:

"Unidades russas, que defendem a zona montanhosa do Cáucaso, alcançaram suas posições, depois de uma marcha de 240 quilómetros iniciada na provincia de Kuban através das linhas alemãs.

Isto mostra que as tropas russas abriram passagem combatendo e vencendo o cerco inimigo, numa batalha que durou 23 dias, na qual foram mortos mais de 1.700 homens das forças nazistas e destruidos 27 tanks e 18 aviões".

Ainda há civis em Stalingrado

MOSCOU, 21 (R.) — Há ainda algumas pessoas do povo em Stalingrado. Esta gente não teme pela sua segurança, nem se apressa em fazer preparativos para deixar a cidade. Todos perguntam apenas: "Quanto tempo há de passar antes que os alemães sejam expulsos?".

Fechada a brecha

MOSCOU, 21 (A. P.) — Noticia-se: "As unidades russas do bairro das fábricas, em Stalingrado, conseguiram fechar a brecha aberta pelos alemães naquele setor.

Com vantagem para os defensores

MOSCOU, 21 (A. P.) — A "batalha da fábrica", que vem durando há vários dias, continuou ontem à noite e na manhã de hoje, com grande ferocidade. À hora em que telegrafamos, a luta prossegue, com vantagem para os defensores.

FALA SMUTS

LONDRES, 21 (A. P.) — O exército alemão está "se desagregando" na Rússia e "se encontra preparado o cenário para a última fase ofensiva da guerra" para as nações unidas — declarou o marechal Jan Christian Smuts", primeiro ministro da União Sulafricana, em sessão conjunta das Câmaras dos Comuns e dos Lords.

LONDRES, 21 (A. P.) — "A Rússia está derramando o sangue necessário para derrotar a Alemanha — e somente os russos o podem fazer" — declarou o general Smuts.

Matou-se o guarda civil 626, no Manicômio Judiciário

Suicidou-se hoje, no Manicômio Judiciário, na rua Frei Caneca, o guarda civil n. 626, Waldyr Carlos de Paiva, que, há dois anos mais ou menos, assassinou a tiros um cidadão na praia de Botafogo.

Waldyr, que se enforcou no Manicômio, havia sido julgado, sendo absolvido no primeiro e condenado no segundo julgamento.

SOBRE UM PASTOR QUE REPOUSA

J. S. Maciel Filho

Paulino de Nola, nos primeiros tempos da fé assim escrevia a Sulpicio Severo: "rec moveantur, frater dilectissime, pedes nostri in Domini et tramite itineris angusti, si nos interdum profana quorundam saecularium verba circumlatrent. Fuge ab vitus, ... sapientioribus rationem reddere labores, cum scias penes ... principium esse sapientiae, qui times Dominum".

O caminho da perfeição havia sido traçado a Sulpicio pelo santo de Nola. E, mais tarde nesse exemplo e no de Martinho, o grande ... encontraria o reflexo da serenidade que o confortaria nos períodos de angústia.

. . .

Ser pastor de almas é a mais nobre de todas as missões. E conforme os povos que se escudam na fé e, na voragem dos nossos tempos, ... momento da religião esperam suavidade é o mais tormentoso ... dos trabalhos. O Pastor das almas brasileiras repousa. Mas ... não é o da Morte. Abriram-se-lhe as portas da vida eterna.

. . .

Estávamos como lobos, num ocaso de outubro quando o nosso ... desceu aos campos e nos restituiu a forma humana e o espírito ... ao Senhor. Ele poderá dizer isso ao Todo Poderoso, prestando contas da sua missão. Poderá dizer que ele foi povo e como ... generoso e bom. Poderá dizer que nosso povo, que é o seu ... não mais se dilacerou em ódios porque sua benção desceu como ... de luz na tumba deste século de negativismos.

. . .

Sobre o repouso do nosso pastor o luto de toda uma nação que ... leve um exemplo sublime, um ensinamento de nobreza, uma ... de bondade. Graças a suas preces o sangue deste século ... nos sáfaros, enquanto em terras sem religião afoga os atormentados pelo ódio.

. . .

Repousa agora o nosso Pastor. Dias e dias à mercê das paixões ... o nosso povo sentiu a trepidação da febre de novidades ... colocava à beira de abismos insondáveis. A voz do Pastor salvou esse povo estonteado pelo fragor dos acontecimentos. Em poucos ... vivemos as existências de dezenas de gerações. A nossa juventude ... envelheceu precocemente. Mas entre os tumultos, dominando o ... das feras que campeavam na metamorfose das novas paixões ... o gesto do nosso Pastor e sua voz suave nos reconciliavam ... e nos restituíam à vida humana e digna das nossas tradições.

. . .

As flores sobre o seu túmulo morrerão dentro de horas. Mas ... será fora dele. Além túmulo é que brilha a luminosidade ... sentimentos do nosso Pastor que não teve ..., que não se ... Essa luz imortal permanecerá conosco se recordarmos ... o amor que Ele nos ensinou, repetindo as palavras do Senhor ... a gratidão do povo fará de sua memória um monumento ... devoção divina.

Um movimento patriótico

O avião de bombardeio "Sete de Setembro"

O movimento, que teve origem num grupo de comerciantes da Praça Mauá, para a aquisição de um possante avião de bombardeio, continua a conquistar entusiásticas adesões. O comércio e a indústria, através da iniciativa de figuras influentes, responderam de imediato ao apelo patriótico, expresso no propósito de se oferecer à frota da Força Aérea Brasileira um bombardeiro de alta classe. Em todas as zonas da cidade, formaram-se comissões e subcomissões para a angariação dos recursos que hão de permitir a vitória da bela idéia dos comerciantes da Praça Mauá. A hora que o país vive, entre as ameaças dos governos agressores, convertidas, mais de uma vez em atos de pirataria, e as exigências da defesa nacional, impõem o concurso de todos os brasileiros para o esforço de guerra. Foi esse claro e imperioso sentimento do dever para com a Pátria que inspirou a campanha destinada à compra do avião de bombardeio, mediante as contribuições populares do comércio e da indústria. A aviação, segundo os exemplos da guerra atual, se transformou numa das mais poderosas e decisivas armas defensivas e ofensivas. Não ignoram isso os iniciadores do movimento que, partindo de um pequeno distrito urbano, já se expandiu pelos bairros mais longínquos do Rio. Na terrivel arma do ar reside uma das forças que garantem a vida e a liberdade das nações atacadas pelas potências do Eixo. Chamar-se-á "Sete de Setembro", o bombardeiro que se pretende doar à FAB: no vigor de suas asas e no poder do seu fogo repousará a confiança no resguardo da nossa soberania e da nossa independência.

Será julgado como criminoso

Hess não terá tratamento diferente do que será dado aos demais culpados e delinquentes da guerra — Fala Eden sobre o famoso prisioneiro alemão — Tem tratamento igual ao dispensado aos demais prisioneiros — A ameaça do Reich em tomar represálias se Hess for submetido a julgamento

LONDRES, 21 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, informou à Câmara dos Comuns que a Rússia não fez sugestão alguma à Grã-Bretanha no sentido de que Rudolf Hess fosse submetido a julgamento imediatamente. "Na nossa opinião — acrescentou — não há motivos para se tratar Rudolf Hess, de outra forma do que a que estão agora estudando as nações unidas para o ajuste de contas com os criminosos da guerra, oportunamente. Hess é tratado como prisioneiro de guerra e jamais se considerou, nem se poderá considerar dispensar-lhe um tratamento de enviado, nem lhe conceder, de forma alguma, privilégios diplomáticos".

O parlamentar Drinberg perguntou a seguir se Hess vive exatamente nas mesmas condições de comodidade e incomodidade que os prisioneiros de guerra comuns, tendo Anthony Eden respondido: "Sim, senhor. Essa é a sua situação". Em seguida o mesmo membro da Câmara perguntou se o governo porá em prática a sugestão da Rússia, de que seja Hess submetido a julgamento imediato, ao que o ministro replicou:

"Não, senhor. Não se recebeu tal pedido. A proposta de que se estabeleça uma comissão das nações unidas para a investigação dos crimes de guerra foi apresentada ao governo dos Estados Unidos e a todos os governos aliados com sede em Londres, que a aceitaram imediatamente".

O "Times" e o julgamento de Hess

LONDRES, 21 (R.) — Comentando a proposta russa de que Hess deveria ser julgado imediatamente, o "Times" declara o seguinte: "Não existe qualquer motivo razoavel para que sejam tomadas medidas neste momento contra Hess, pois este se encontra neste país, como prisioneiro de guerra, há cerca de 18 meses — desde antes da entrada da Rússia na guerra. Uma tal atitude seria contrária ao ponto de vista proclamado pelo governo britânico, o qual estipula que toda ação contra os criminosos da guerra deverá ser baseada num exame de provas, e que estas se tornam quase que impossiveis de obter, enquanto durarem as hostilidades. Ademais, uma medida desse gênero só serviria de pretexto para uma campanha de selvagerias contra os prisioneiros britânicos que se encontram em poder do Eixo. Todas essas razões tornam impossivel ao governo britânico aceder à proposta russa.

"Aqueles que apresentaram essa proposta são conhecedores desses fatos e, certamente, não esperarão qualquer outra resposta. Nessas circunstâncias, compete mais do que nunca ao governo britânico considerar cuidadosamente, o que motivou a apresentação dessa proposta, levando em conta os sentimento que a inspiraram.

"Duas razões imediatas poderão ser assinaladas. Em primeiro lugar, é possivel que a proposta russa tenha constituido um protesto contra a declaração apressada dos governos britânico e norteamericano, acerca das suas próprias responsabilidades nas decisões relativas ao tratamento dos criminosos de guerra. Já que esse assunto não exigia qualquer urgência, tudo indica que esses governos cometeram um erro grave e perfeitamente evitavel, erro esse que foi provavelmente ressentido por parte dos russos, que não foram consultados. Contudo, é provavel que esses teriam concordado com as sugestões dos seus aliados.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

O pagamento dos que trabalham no comércio

Um apelo do Sindicato dos Lojistas para que ele seja antecipado este mês

Comunicam-nos do Sindicato dos Lojistas:

"A exemplo do que sempre tem feito anteriormente, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro apela para o seu corpo associativo e para o comércio em geral no sentido de ser este mês antecipado o pagamento dos comerciários, de forma a permitir que no dia 30, "Dia do Comerciário", possam eles festejar com mais alegria a data dedicada à sua laboriosa classe, bem como gozar das concessões especiais que nesse dia lhes são proporcionadas em diversas casas de diversões.

É esta uma contribuição que o Sindicato dos Lojistas prazeirosamente presta à justa homenagem que constitue o "Dia do Comerciário."

Carmen Miranda estreou no jornalismo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

to de Walter Winchell. No Brasil, sabe-se que eu sei dançar. No Brasil, sabe-se que posso cantar um pouquinho. Sabem que sei vestir uma fantasia de baiana, mas nunca viram isto antes, — eis aí uma novidade! Eu no lugar de Walter Winchell...

Estou certa de que no Brasil a surpresa será geral. Há no Brasil um velho músico, chamado Josué de Barros. Foi ele quem me descobriu, quem deu os primeiros impulsos à minha carreira artistica e me colocou no caminho do triunfo, dizendo a todos que eu seria um sucesso no rádio. Fez um grande barulho em torno de mim. Mas nem ele mesmo sonhou que eu havia de ser Walter Winchell por um dia.

Tenho muitos parentes no Brasil e não duvido que, ao verem os jornais, eles digam: "A prima Miranda está mesmo fazendo uma revolução nos Estados Unidos. Vejam só! Ela já tomou o lugar desse sujeito, Walter Winchell"...

Depois desse "nariz de cera", no qual Carmen com muita simpatia evoca o seu primeiro animador, Josué de Barros, o mestre do violão que é, na verdade, o responsavel pelo seu êxito no Brasil, do mesmo modo que o empresário Lee Scubert é o responsavel pelo seu êxito nos Estados Unidos, a vitoriosa cantora e comediante diz:

— "Quando os norteamericanos vão ao Brasil, veem o Pão de Açucar, o Cristo do Corcovado, as lojas da rua do Ouvidor, tão parecidas com as de Paris, e nadam na praia de Copacabana, estão convencidos de que viram muito e dizem: "Nós conhecemos o Brasil". Isso não é verdade. Eles conhecem o Rio de Janeiro, como eu conheço Nova York e Hollywood, mas não conhecem o Brasil. O pecado dos turistas é que eles conhecem as capitais e as lojas, mas não o país e o povo."

Carmen Miranda conta como achou os Estados Unidos diferentes do que imaginava através das fotografias dos magazines e das falsas imagens da cinematografia.

—"No Brasil, eu costumava pensar que os Estados Unidos eram um país onde tudo era cromado, metálico, rebrilhante, com automoveis trafegando em grande velocidade, com arranha-céus por toda parte, como nos films e nas revistas. Talvez o mesmo se dê aqui, quando se fala no Brasil. "Café!", exclamam logo. E gente que dança samba. E que usa chapéus com frutas e flores exageradas." São idéias equivocas, umas e outras. O que é importante saber é que o povo dos Estados Unidos da América, como no dos Estados Unidos do Brasil, está trabalhando, cultivando os campos, extraindo as riquezas da terra, tendo os mesmos motivos para rir e os mesmos motivos para chorar. São exatamente o mesmo povo, a mesma gente, no seu íntimo. E esforçam-se aqui e lá, americanos e brasileiros, pela construção de um mundo melhor.

Penso que é importante conhecer-se isso. São estas coisas que realmente contribuem para a boa vontade e compreensão entre os povos. O que faz a boa vizinhança é sabermos que a gente que mora numa esquina do planeta é igual ao povo que habita na outra esquina."

Depois de outras considerações, Carmen Miranda encerra seu artigo com estas observações:

"Quando você, meu amigo Winchell me vir com um exotico turbante, comicamente enfeitado, sobre a cabeça, dançando um samba e cantando na fita "Springtime with the rockies", isso não significa que esteja diante de uma verdadeira imagem da vida e dos costumes brasileiros. Sob esse aspecto, represento a verdade tanto quanto Gipsy Rose Lee representa o real espirito americano e Greta Garbo o real espirito sueco, — coisa que nem uma nem outra fazem..." Sou apenas uma mulher brasileira, que canta alguma coisa a respeito das cores e das belezas da sua terra. O que há de teatral nessa apresentação exprime muito pouco do meu país.

Quem quiser saber o que é o verdadeiro Brasil deve ir lá e visitar os lugares distantes do Rio de Janeiro. E' claro que os visitantes devem ver o Rio, mas somente como uma parte da sua viagem. Quando eu voltar ao Brasil, por minha vez, hei de dizer aos brasileiros que há aqui, no interior, uma outra vida americana, um outro país, que não é representado nem por Hollywood, nem por Nova York tampouco..."

Aqui termina a peça jornalistica de Carmen Miranda. E' interessante a transcrição, não só porque o artigo é uma evocação do nosso país e em grande parte dirigido ao público brasileiro, mas ainda porque Carmen Miranda, por si mesma, invoca a sua qualidade de "brasileira" e qualifica o Brasil de "meu país", repetidas vezes. Não estou frisando isto à toa. É que o rádio germânico, em irradiações em português, dirigidas para Portugal, com o fito de criar intrigas e divergências, disse que os brasileiros proclamavam "brasileira" a artista "portuguesa" Carmen Miranda, à revelia dela própria, querendo usurpar a Portugal uma das figuras mais populares da atual cinematografia... Intriga boba, que já foi feita uma vez contra a própria Carmen Miranda, que sempre timbrou em ser brasileira, como ainda agora o proclama... Em todo o caso, isso serve para mostrar a sordidez dos processos de propaganda e de intriga de Berlim, que até de coisas miudas e ridiculas como essa se tem valido, no seu afã de dividir para conquistar...

Atiraram no que viram...

GIBRALTAR, 21 (R.) — Alguns aviões italianos sobrevoaram Gibraltar durante a noite passada, mas as bombas arremessadas cairam em território espanhol, causando vitimas e danos. Os incursores inimigos, que voavam numa altura consideravel, sob um brilhante luar, desapareceram na direção nordeste.

Protesta o Reich junto a Suiça

BERNA, 21 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministério do Exterior do Reich protestou oficialmente junto ao governo da Suiça contra os ataques constantes feitos à Alemanha pela imprensa suiça.

Ignora-se qual a resposta que o Conselho Federal irá dar a esse protesto.

O REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Novas e enérgicas disposições policiais — Aplicação de meios coercitivos para o cumprimento da lei

O chefe de Policia, tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, baixou hoje a seguinte portaria:

"Considerando que é obrigatório o registo de estrangeiros, de acordo com o decreto-lei n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, que concedeu o prazo de um ano para cumprimento dessa obrigação legal;

Considerando que em face do art. 157 do citado decreto, extinto esse prazo, nenhum estrangeiro pode receber documento das Repartições Federais, Estaduais e Municipais, nem mesmo os de pagamento de taxas, impostos, ou quaisquer emolumentos, sem a apresentação da carteira de identidade modelo 19, devidamente anotada;

Considerando que é passivel de expulsão o estrangeiro que não apresentar prova de legalidade de sua permanência no território nacional, na forma dos arts. 246, 239 e 266, desse mesmo decreto;

Considerando que, em leis subsequentes, novos prazos foram instituidos (decretos ns. 4.950, de 28-11-39 e 5.751, de 1940), tendo o último desses prazos para regularização de estrangeiros terminado em janeiro do corrente ano;

Considerando, ainda, que a portaria n. 8.352, de 14 de setembro findo, deu aos súditos alemães, italianos, japoneses, húngaros e rumenos, prazo de 10 dias para que se registem, sob pena de serem considerados elementos suspeitos e sujeitos a detenção;

Considerando, entretanto, a necessidade absoluta de regularizar essa situação, afim de poder a policia manter um eficiente controle sobre os elementos alienigenas aqui residentes e os que demandam esta capital, principalmente tendo em vista o estado de guerra em que se encontra o país;

Considerando, finalmente, que todas as medidas até agora empregadas teem sido ineficazes, tornando-se mistér a aplicação de meios coercitivos para obrigar os interessados ao cumprimento da lei,

Determino:

I) que a Delegacia de Estrangeiros, na esfera de suas atribuições, providencie com o máximo rigor no sentido do fiel cumprimento daquelas determinações legais, organizando para esse fim um serviço especial de fiscalização sobre os súditos dos paises do Eixo, e dando conhecimento imediato à D. E. S. P. S., daquilo que a esta possa interessar;

I) que a Diretoria Geral de Investigações, de conformidade com os arts. 92, 109 e 110, do decreto n.º 24.531, de 2 de julho de 1934, proceda com igual rigor junto aos locadores, nos hotéis, pensões, hospedarias, edificios de apartamentos, escritórios, casas de habitação coletiva, bem como nas casas residenciais onde subloquem quartos a súditos do Eixo, ficando os locadores em geral obrigados a exigir a exibição da carteira modelo 19, devidamente anotada, para as novas locações, e a comunicar à D. G. I. e à Delegacia de Estrangeiros a existência dos que não a possuem; igual deve ser a conduta da D. G. I. em relação aos estrangeiros que embarcarem ou desembarcarem nesta capital, dando conhecimento imediato à D. E. ou à D. E. S. P. S. de tudo que a estas possa interessar.

III) que as delegacias auxiliares, dentro de suas especialidades, e as distritais, em suas jurisdições, devem, com o mesmo rigor, exercer a fiscalização sobre os súditos do Eixo, fazendo prender os que não se tenham registrado, comunicando imediatamente a ocorrência à Delegacia de Estrangeiros e, se houver motivo, tambem à D. E. S. P. S.;

IV) que a D. E. S. P. S. proceda de modo semelhante, em sua esfera de ação, mantendo elementos de ligação junto à D. E., D. G. I. e Distritos policiais, onde, quando e como se tornem necessários;

V) todos os locadores a que se refere o inciso II e ainda os que, por qualquer forma, hospedarem súditos do Eixo, ou os tomarem a seu serviço, sem a observância do estatuido nos arts. 240 e 241, do decreto-lei n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938, e que não derem comunicação àquela Delegacia, serão, alem de multados pela D. E., presos e responsabilizados pessoalmente, de acordo com o artigo 341, do decreto-lei n.º 4.766, de 1.º de outubro do corrente ano, que define crimes militares e contra a segurança do Estado;

VI) que todas às autoridades policiais, constatando as infrações acima referidas, lavrem imediatamente os autos de infração, do modelo 25, na forma dos artigos 249, 250 e 256, do decreto-lei n.º 3.010, citado, encaminhando-os à D. E., e do mesmo modo passando os presos à disposição desta Chefia, por medida de ordem e segurança pública;

VII) que todos os presos, uma vez não sendo necessário à D. E. ou à D. E. S. P. S., para suas averiguações, sejam, por esta Chefia, mandados recolher ao presidio do Distrito Federal, ou a outros;

VIII) igual deve ser a conduta em relação aos demais estrangeiros, salvo quanto ao recolhimento nos presidios.

Aprenda a cozinhar sem fogo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

detalhadas sobre as diferentes raças, seus caracteristicos e vantagens, bem como sobre o regime de alimentação mais indicado para cada caso, isto é, para aves destinadas à postura e para as que se destinam à mesa.

Outra aula prática das mais interessantes foi a de indústrias rurais realizada na Fábrica Colombo sob a orientação do professor Arruda Camara. Os proprietários desse importante estabelecimento industrial, prestando valiosa cooperação à L. A. B., cederam prontamente as dependências da modernissima fábrica e permitiram assim proporcionar aos alunos do referido curso uma noção exata sobre o impotrante problema da conservação dos alimentos.

Instalada a terceira turma de horticultura

Conforme foi anunciado, instalou-se ontem, na Sociedade Nacional de Agricultura, a terceira turma de horticultura do curso de monitores agricolas da Legião Brasileira de Assistência. As inscrições ultrapassaram ao número determinado, ficando os candidatos excedentes automaticamente incluidos na 4ª turma já em organização. As aulas da turma ontem instalada serão realizadas às 3as., 5as. e sábados sob a direção do professor José Augusto de Oliveira Gusmão.

A 4ª turma estará organizada até o fim do corrente mês e as aulas respectivas serão realizadas no Jardim Botânico pelo professor Leonam de Azeredo Penna, biologista em exercicio no Serviço Florestal.

As aulas de piscicultura e seus objetivos

O comandante Armando Pinna, diretor dos cursos de piscicultura da L. B. A., o primeiro dos quais terá inicio no próximo dia 26 no Instituto de Educação, esteve na sede da instituição presidida pela Sra. Darcy Vargas, combinando detalhes para a instalação desses cursos em vários pontos do Distrito Federal, principalmente nas regiões suburbanas onde existem inúmeros lugares apropriados para o desenvolvimento da pesca em lagos, rios e tanques especiais.

Dando interessantes informes sobre o assunto, disse o comandante Pinna que a criação de peixes é atividade das mais comuns em vários paises. Acrescentou que dessa forma foi possivel reforçar o mercado novaiorquino com um total de 60 milhões de libras de peixes criados na água doce, salobra e salgada.

— Na República Argentina — adiantou tambem — criam-se em larga escala, por processos extranaturais, inúmeros espécimens de peixes para alimentação — truta, salmão, peixe-rei, etc. Portanto, o Distrito Federal, que possue zonas privilegiadas para a piscicultura, dispondo de 18 milhões de metros quadrados de superficie alagada, deve iniciar com intensidade a criação de tainhas, robalos, acarás, jaratis, lagostins e outros que são encontrados com abundância nas lagoas Rodrigo de Freitas e de Jacarepaguá.

Falando sobre as aulas de piscicultura, informou o comandante Pinna que as mesmas constarão de projeções luminosas e de provas práticas e que sob a orientação da L.B.A. em colaboração com a Prefeitura, as mesmas deverão multiplicar-se, estendendo-se aos estabelecimentos de ensino.

Aprenda a cozinhar sem fogo

Demonstração das mais interessantes será realizada hoje, às 16,30 horas, na sede da L.B.A., com a presença da Sra. Darcy Vargas. Trata-se de uma exibição prática de economia doméstica relativamente ao consumo de combustivel. Demonstrar-se-á como possivel cozinhar sem fogo com o emprego de caixas herméticas, de construção isotérmica, para o preparo dos alimentos previamente sujeitos a uma fervura inicial.

Essa demonstração está despertando o mais vivo interesse entre as legionárias.

O núcleo agricola da E. T. P. "Visconde de Moraes"

Depois da visita do tenente-coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura; de D. Zorayma Rodrigues e do Sr. Lacerda Pinheiro, da L. B. A.; do Sr. Itagyba Barçante, do Ministério da Agricultura, e de outras altas autoridades do ensino da Escola Técnico-Profissional "Visconde de Mauá", conforme noticiamos ontem, foram tomadas logo as primeiras providências para a pronta instalação do núcleo agricola, que, sob os moldes de um club agricola modelo, deverá funcionar naquele estabelecimento. Ontem mesmo foram entregues à L.B.A. o plano do referido núcleo, cuja instalação será feita com a colaboração da Legião Brasileira de Assistência, da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério da Agricultura, através do Serviço de Informação Agricola.

VALIOSAS ADESÕES À CAMPANHA DO "7 DE SETEMBRO"

Expressivos ofícios de entidades comerciais e industriais — Mais objetos para o leilão de hoje, na Nacional

...em de outras valiosas adesões de associações representativas de classes do comércio e da ...stria à Campanha Pro-Bombardeiro "7 de Setembro", temos ...gistrar a do Sindicato da In...ria de Panificação e Confei... do Rio de Janeiro, prestigio... entidade que reune a maioria ...membros daquelas categorias ...ômicas.

...ndo recebido oficio do Sin... de Hotéis e Similares, que, ... se sabe, está integrado nes... movimento, desde os primei... momentos, o Sindicato da In...ria da Panificação e Confei..., solicitando seu apoio, este ...endeu nos seguintes expressi... termos:

...Senhores membros da comis... do movimento patriótico ...-Bombardeiro 7 de Setem... — Nesta capital. — Preza... senhores, — Acusamos o rece...nto da carta-circular que ... SS. honraram em dirigir... solicitando nosso concurso e ...eração como representantes ...somos da classe dos panifica...s na aquisição do bombardei... "7 de Setembro" a ser ofere... à Força Aérea Brasileira por ...tiva do comércio e da in...ria cariocas. Tratando-se de ...nobre e patriótica iniciativa, ...ndo fortalecer ainda mais a ...ça do nosso Brasil, não po...mos deixar de consignar-vos ...o integral apoio. Declaramos ... já a VV. SS. que a lista de ...tribuições encontra-se em nos... secretaria para adesão de no... associados. Valemo-nos do ...jo para apresentar a VV. SS. ...os protestos de alta estima e ...ida consideração com que ...subscrevemos atenciosamente. ...dicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro. Antonio Machado Domingues, secretário."

Significativas palavras da A. C. dos Mercados Municipais

A NOITE, na edição de anteontem, noticiou a plena adesão da Associação Comercial dos Mercados Municipais, por voto unânime de sua diretoria, à Campanha. Nesse sentido a Comissão Central recebeu o seguinte oficio, endereçado ao coronel Costa Netto, presidente de honra da grande comissão central:

"A Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, atendendo aos justos e patrióticos sentimentos que animam a Campanha Pró-Bombardeiro 7 de Setembro, em tão boa hora entregue a superior orientação de V. Excia., deliberou, em sua última reunião de diretoria, colocar-se no inteiro dispor do eminente patricio, emprestando, destarte, todo o seu apoio ao aludido empreendimento. Como decorrência natural desse seu gesto, deliberou, ainda a diretoria cancelar a sua deliberação anterior para a coleta de fundos para a aquisição de um avião de treinamento. Assim colocando-nos ao inteiro dispor de V. Ex., aguardando nos sejam enviadas as instruções necessárias a efetivação das medidas que nos propuzemos por em prática. Saudações (a.) — Carlos Vieira da Silva, presidente".

O movimento na Exprinter

Alem de sua elevada contribuição pessoal, como diretor-gerente da "Exprinter Brasileira de Turismo", de três contos de réis, como já publicamos, o Sr. Guilherme Melechi, demonstrando seu maior interesse pela Campanha, iniciou entre seus auxiliares e colaboradores o movimento para novas contribuições para o mesmo fim patriótico.

Uma cigarreira e um isqueiro para o leilão

Acompanhados dos objetos recebemos a seguinte carta:

"Presado Sr. diretor de A NOITE — Venho por meio desta ofertar-vos um cigarreira e um isqueiro sendo que nunca foram usados por eu ter aos mesmos estimação. Foram-me presenteados por meu amigo e patrão que os trouxe da América do Norte. Desfaço-me deles agora para à Campanha Pró-Bombardeiro Sete de Setembro. (a.) — Manoel Gonçalves Pinheiro, rua do Catete n. 11, ap. 1".

Trata-se de dois objetos de luxo e artisticos.

— Por intermédio do Sr. Milton Ribeiro da Silva, gerente da Rádio Nacional, recebemos a quantia de 100$000 de contribuições dos auxiliares dos "Produtos Aromáticos Buma Ltda., talão 783.

Como devem ser feitas as contribuições

A grande comissão central tem recebido não só por telegrama, cartas e telefonemas, como em visitas pessoais, pedidos de instruções relativas à maneira porque se deve contribuir para a campanha. A nota que adiante inserimos mais uma vez dá todas as informações nesse sentido: A contribuição é feita diretamente à Tesouraria de A NOITE, mediante recibo apresentado pelo caixa, devidamente credenciado. O recibo, em papel timbrado da Empresa A NOITE, é extraido mediante a apresentação da declaração do contribuinte da importância subscrita. Todas as importâncias arrecadadas são imediatamente recolhidas ao Banco do Brasil pelo diretor-tesoureiro da Empresa e tesoureiro da Comissão, sendo os caixas únicos autorizados a assinar os recibos. A arrecadação dos cartões dos subscritores deve ser feita pelos membros das comissões locais. Toda a correspondência relativa a esse assunto deve ser encaminhada ao tesoureiro, coronel Santos Araujo, A NOITE, Praça Mauá, 7. Ouros assunos aos secretários, no mesmo endereço.

O Dasp e os serviços públicos

Na exposição de motivos aprovada pelo presidente da República juntamente com o decreto-lei n. 10.652, que reorganizou o S. P. I., declarou o DASP que, ao contrário do que pensam alguns maus observadores, não quer substituir tudo o que existe na administração pública. Quer, apenas, focalizar as falhas para corrigi-las, sem desprezar o grande acervo de trabalho e de experiência acumulados; quer retomar, mesmo a *boa tradição* que existe, felizmente, em muitos dos nossos serviços públicos."

Cinquentenário de nascimento de Graciliano Ramos

...rá oferecido um jantar ... homenagem ao romancista de "São Bernardo"

...Graciliano Ramos completará ...anos no próximo dia 27 do ...ente. Amigos e admiradores ...grande romancista brasileiro ...oferecer-lhe, nesse dia, um ...jantar em sua homenagem, que ...realizado às 8,30 horas, no ...staurante do Lido. Em nome ...seus colegas de letras, sauda... o autor de "São Bernardo" o ...a Augusto Frederico Schmidt, ...dos nossos mais eminentes in...tuais e que foi o primeiro ...r de Graciliano.

...comissão promotora da ho...nagem ao escritor alagoano é ...posta dos Srs. Octavio Tar...lo de Souza, José Lins do ..., Augusto Frederico Schmidt, ...ro Lins e José Olimpio.

...a lista de adesões, que se en...tra na Livraria José Olimpio, ...a caixa, constam os nomes ...seguintes pessoas, alem de ou...: Edmundo da Luz Pinto, ... de Queiroz Lima, Lourival ...es, André Carrazzoni, Aman... Fontes, Octavio de Faria, Lu... Cardoso, Annibal Machado, ...lino Amado, Emil Farhat, ...lcin Goulart, Lucia Miguel ...eira, Gastão Cruls, Prudente ...Moraes Netto, Luiz Jardim, ...rto Alvim Corrêa, Samuel ...ner, Adalgisa Nery, Arthur ...es, Candido Portinari, Ra... de Queiroz, Dinah Silveira ...Queiroz, Otto Maria Carpeaux, ...n Ronai, Astrojildo Pereira, ...Marinho Rego, Joel Silvei..., Pedro Nava, Almir de Andra..., Murilo Mendes, Sergio Buar... de Holanda, Waldemar Caval..., Aurelio Buarque de Holanda.

Hoje, às 21 horas, mais um programa do Concurso de Marchas Patrióticas

A voz bonita de Francisco Alves e o apoio da Casa Mattos contribuindo para o êxito do certame da Rádio Nacional

Francisco Alves

O povo brasileiro está acompanhando com interesse o concurso de marchas patrióticas, lançado pela Rádio Nacional em primeira mão. Uma verdadeira avalanche de compositores inscreveu-se no certame, sendo consideravel o número de marchas até agora recebidas pela comissão julgadora do concurso e composta do capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio, do DIP, presidente, e dos Srs. André Carrazzoni, diretor de A NOITE; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Aires de Andrade, do DIP, e tenente Antonio Rodrigues de Jesus, do Corpo de Fuzileiros Navais.

Todas as quartas-feiras, às 21 horas, através a voz bonita de Francisco Alves, a Rádio Nacional apresenta as marchas selecionadas para cada programa, em magnificos arranjos orquestrais, da autoria de grandes maestros orquestradores. Assim, graças ao apoio emprestado pela CASA MATTOS, a amiga número um dos estudantes de todo o Brasil, a Rádio Nacional póde apresentar aos seus milhões de ouvintes mais esta iniciativa radiofônica e patriótica.

POLA NEGRI VIVENDO DA CARIDADE!

O ocaso amargo da grande "estrela" cinematográfica

(Cliché na 1ª página)

A O tempo do cinema mudo, Pola Negri trouxe subjugadas à sua imagem multidões de adoradores, em todas as platéias do mundo. Era bela, era mais do que bela, com o traço de sua beleza satânica, que talvez coubesse na moldura de algum poema de Baudelaire. Ao prestigio dessa perigosa formosura reunia os dons de um rico, vibrante, admiravel temperamento artistico. Recordar-lhe os grandes triunfos, nos films em que encarnava heroinas galantes, é ressuscitar um passado esplêndidamente romanesco, porque a protagonista inspirava, na vida real, as mesmas paixões de que se fazia intérprete, na cena silenciosa de outrora. Os seus amores, como os seus filmes requestavam a imaginação dos cronistas e enchiam páginas de revistas. Veio, depois, o cinema falado, que introduziu uma revolução na técnica cinematográfica. Pola Negri, a principio, ficou aturdida, como que deslocada de um plano em que o gesto — o gesto desacompanhado de palavras, era tudo, porque era a fonte de sua maior fascinação. Um dia, contudo, resolveu enfrentar a nova situação, jogando o seu destino de "estrela" na competição com as novas figuras que o cinema sonoro estava revelando. Ainda conseguiu brilhar, mas já sem a mesma irresistivel intensidade. No céu de Hollywood, uma estrela começava a empalidecer. Com o prestigio artistico fugia-lhe tambem o encanto da juventude, flor imarcessivel, porque as primaveras não se renovam indefinidamente no calendário das mulheres e atrizes bonitas. ...De repente, os jornais e as revistas deixaram de repetir-lhe o nome e divulgar-lhe os retratos. A sereia estava — Pola Negri nasceu na Polônia, sendo algo polonesa, algo russa, simultaneamente — havia perdido o cortejo de tritões fiéis, que lhe seguiam a esteira de prata e ouro. Agora... a pobreza, a própria miséria, com as suas aflições e humilhações. Nada mais fugaz do que a glória que depende não apenas da vocação da artista mas do fascinio da mulher. Beleza é sol que fulgura rapidamente e mergulha logo no ocaso. Pola Negri pode agora relembrar os versos do florentino: nenhuma dor maior do que recordar os tempos felizes na miséria. "Sapho", "Du Barry", "Carmen" e outras personagens famosas, que ela representou, são avatares de sua glória extinta. Eram projeções na tela onde tudo se apaga, após alguns instantes de esplendor e magia. Tudo passou na vida da artista, que foi noiva de Rodolpho Valentino, tendo sido ainda esposa de principes.

Josefina Backer, agonizante num sanatório de Casa Blanca, já tem outra companheiro de infortúnio, para se consolar da pior enfermidade, porque ataca a alma, e que é a desilusão...

A dolorosa e dramática confissão da última noiva de Rodolfo Valentino

NOVA YORK, 21 — (H. T.) — Pola Negri, que já foi uma das estrelas de Hollywood melhor pagas, declarou ontem perante a Suprema Corte que está vivendo do "dinheiro e da caridade de pessoas amigas".

Depondo em um processo movido por um hotel de Nova York para conseguir direitos sobre 2.500 dollars que um sindicato de jornais ainda deve à atriz pela publicação de suas memórias, afirmou Pola Negri que não ganhou nem um centavo desde 1938, quando trabalhou em seu último filme, em Berlim.

Transferidas para a Marinha

AS CORVETAS QUE ESTÃO SENDO CONSTRUIDAS NA ILHA DO VIANA

O ministro da Marinha comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada, almirante Vieira de Melo, que foram transferidos para a Armada os seis navios em construção na Ilha do Viana. Essas belonaves — segundo a mesma comunicação — foram classificadas na categoria de corvetas.

Trata-se de um tipo de navios de guerra que a nossa Marinha adota pela primeira vez.

Essas unidades, como já publicamos, haviam sido encomendadas aos estaleiros Lage, Irmão pelo governo inglês e, posteriormente, foram cedidas ao Brasil.

As novas corvetas receberam os nomes de "Matias de Albuquerque", "Felipe Camarão", "Henrique Dias", "Fernandes Vieira", "Vital de Negreiros" e "Barreto de Menezes".

A SEMANA DA ASA

Comemorações de depois de amanhã

O grande dia da "Semana da Asa" é o próximo dia 23, sexta-feira, quando as comemorações atingem a sua maior expressão. Essa data, 23 de outubro, passou à história da conquista do ar, como sabe toda gente, porque foi justamente quando, em 1909, Santos Dumont alçou vôo no primeiro aparelho mais pesado que o ar, o 14-Bis, percorrendo uma distância de sessenta metros. O reporter do "Petit Journal", no dia seguinte, fazia a sua descrição do acontecimento. Muitos reporters o fizeram. Entretanto, nenhum com o mesmo sabor da novidade, com a mesma simplicidade admirativa. Dizia esse anônimo: "E eis que as duas rodas não tocam mais o solo; eis que estão a dez, a vinte, a trinta, a cinquenta centimetros, depois um metro, depois dois... e o aeroplano voa sempre. Vê-se sua elegante e prestigiosa silhueta toda branca descrever um gracioso arco de circulo para a esquerda; depois descer e tocar a terra".

Eis aí o que foi esse minuto memoravel da história da navegação aérea, esse primeiro vôo que deu origem a todos os vôos que há trinta e seis anos veem sendo feitos sobre a face do mundo.

Nas comemorações do dia 23, procura-se corresponder à importância histórica da grande data. Consta o programa, nesse dia, de quatro partes: Primeira — Missa campal, no Aeroporto Santos Dumont, às 9 horas, celebrada por D. Benedito de Souza, bispo de Orisa, pregando o cônego Marinho; Segunda — Inauguração às 10 horas do monumento ao genial inventor, com desfile da Escola de Aeronáutica; 3ª — Exposição de aviões e demonstrações de vôo de planadores pelo cap. João Luiz Job, com vôo aos visitantes por meio de sorteios. Esta parte tambem se efetua no Aeroporto Santos Dumont a partir das 9 horas.

A última parte do programa será realizada na Hora do Brasil, constando da execução do Hino Nacional e do Hino dos Aviadores pelo orfeão do curso de monitores do Aero Club do Brasil, sob a regência da maestrina Maria Paulina Lopes Patureau; de uma alocução do coronel Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil, sobre Santos Dumont e seu feito, e de um concerto pela banda de música da Escola de Aeronáutica, sob a regência do maestro segundo tenente João Nascimento.

Mundana

ENLACE OLIMPIA C. MURICY-RENATO PIRES DE CARVALHO ALBUQUERQUE

Realizou-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Olimpia Carneiro Muricy, filha do general José Carnoiro da Silva Muricy, e da Sra. Josefina Carneiro Muricy, com o Dr. Renato Pires de Carvalho Albuquerque, médico residente nesta capital.

O ato civil efetuou-se na residência da familia Muricy, servindo de padrinhos do noivo o Dr. José de Souza Pinto e Exma. esposa, e da noiva, o Dr. José de Andrade Muricy, e a senhorita Marina Pires de Carvalho Albuquerque.

A cerimônia religiosa, que se realizou na igreja do Sagrado Coração de Jesús, foi paraninfada pelo tenente-coronel José Candido Muricy e senhora, por parte do noivo, e major Antonio Carlos da Silva Muricy e senhora, por parte da noiva. Os nubentes, que contam as melhores simpatias no seio da sociedade carioca, receberam inúmeras felicitaçõec.

ANIVERSARIOS

Engenheiro Dulphe Pinheiro Machado — Na data de hoje, regista-se o aniversário natalicio do engenheiro civil Dulphe Pinheiro Machado, diretor geral, aposentado, do Departamento Nacional da Imigração e ex-ministro do Trabalho, interino. É o aniversariante um nome destacado na alta administração pública, através de longo tirocinio, o Sr. Dulphe Pinheiro Machado prestou, e continua a prestar, em importantes comissões que ainda exerce, assinalados serviços ao país. Cavalheiro dos mais distintos, dados os seus predicados.

Em nossa melhor sociedade o aniversariante é figura de relevo e, por tudo isso, ver-se-á, hoje alvo de numerosas e expressivas homenagens.

—— Passa hoje o aniversário do Sr. Octavio Bertrand de Macedo Fernandes, chefe do Departamento Comercial da Rede Mineira de Viação, nesta capital.

—— Fez anos ontem o menino Edison, filho do Sr. Afonso Passos e da senhora Libia Pacheco Passos.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina e personalidade de relevo em nossos meios cientificos.

—— Faz anos hoje a Sra. Lucia Rosa de Magalhães, esposa do Sr. Celso Magalhães, alto funcionário do Dasp.

—— Transcorre hoje a data natalicia do comerciante Manoel Camba.

—— Faz anos hoje o menino Victor, filho do dezembargador Frederico Sussekind, e de sua esposa, senhora Sylvia Lopes Sussekind.

—— Em meio aos cumprimentos dos seus amigos e admiradores, transcorre hoje a sua data natalicia o Dr. Hilario J. Santos, dedicado médico da Policlinica dos Pescadores.

—— Fazem anos hoje:

A Sra. Georgina Vieira, esposa do nosso companheiro José Vieira, da secção fotográfica deste jornal; o Sr. Francisco Baptista, funcionário do Instituto de Identificação; a Sra. Malvina Fonseca, esposa do jornalista Oswaldo Fonseca.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma interessante menina, que, na pia batismal recebeu o nome de Sonia, acha-se enriquecido o lar do Sr. Nelson Ferreira Borges, do alto comércio desta praça.

NOIVADOS

Contratou casamento no dia do seu aniversário a senhorita Leônor Vianna Torres, filha do Sr. Antonio Martins Torres Junior, e da senhora Rosa Vianna Torres, com o Sr. Geraldo Pinto Borges, advogado do nosso foro, filho do Sr. Antonio Borges e da senhora Zaira Pinto Borges. Os noivos teem sido muito cumprimentados.

HOMENAGENS

—— Foi ontem homenageado, em sua residência, em Vila Isabel, pelos seus amigos e colegas, que lhe ofereceram um mimo, o Sr. Antonio Macedo Falcão, chefe da "Estação Capanema", do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Motivou essa homenagem a sua recente promoção ao cargo de telegrafista de 1ª classe.

FALECIMENTOS

D. Candida de Macedo Soares — Em sua residência á rua Rego Freitas n. 551, na cidade S. Paulo, faleceu na madrugada de ontem, aos 84 anos de idade, a senhora Candida Rosa de Azevedo Sodré de Macedo Soares, dama dotada das mais altas virtudes e personalidade de destaque e prestigio na aristocracia paulista. Como era natural, o desaparecimento da veneranda e ilustre senhora causou profunda consternação na sociedade brasileira. Filha do Sr. José Paulo de Azevedo Sodré e senhora, a extinta era viuva do dr. José Eduardo de Macedo Soares, catedrático da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Deixa os seguintes filhos: Embaixador José Carlos de Macedo Soares, do Instituto Histórico e da Academia de Letras; ministro Plenipotenciário Dr. José Roberto de Macedo Soares, Dr. José Eduardo de Macedo Soares, Dr. José Cassio de Macedo Soares, Professor Dr. José Paulo de Macedo Soares, Dr. José Rubens de Macedo Soares, Dr. José Fernando de Macedo Soares; e D. Eudoxia esposa do Dr. Alexandre de Macedo Soares; Eunice, esposa do Sr. Dr. Antonio de Souza Campos, e Eponina, esposa do Sr. Carlos da Fonseca. A extinta era irmã do Dr. Antonio Augusto de Azevedo Sodré, ex-prefeito do Distrito Federal.

Deixa, tambem, trinta e cinco netos e desesseis bisnetos.

O enterramento realizou-se ontem, á tarde, no Cemitério da Consolação, com extraordinário acompanhamento.

A memória da distinta dama foram prestadas excepcionais homenagens.

Atirou-se ao mar

Mas foi salvo

A Assistência, socorreu, pela manhã, um homem de cor parda e de 30 anos presumiveis, modestamente trajado, que tentara suicidar-se, atirando-se ao mar na Avenida Aparicio Borges. Não é grave o estado do desconhecido. Acha-se ele em repouso no Posto Central.

Construiu um campo de pouso em sua propriedade

RECIFE, 21 (A. N.) — A familia Heraclio, pioneira da aviação no municipio de Limoeiro, acaba de construir o terceiro campo de pouso de aviões, em terrrenos de sua propriedade, ali.

DUAS APENAS

S. PAULO, 21 (A. N.) — Apenas duas mulheres se inscreveram no concurso para 3º auxiliar de contador da Prefeitura Municipal.

A RESPOSTA DOS EE. UU. À ARGENTINA E AO CHILE

(*Titulos principais na 8ª página*)

BOGOTÁ, 21 (A.) — A embaixada dos Estados Unidos nesta capital forneceu a seguinte nota oficial, sobre o discurso pronunciado em Boston pelo sub-secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. Sumner Welles:

— "O essencial da politica de "boa vizinhança" é o respeito absoluto á soberania das outras Repúblicas americanas. Não somente é essa a politica do governo dos Estados Unidos, mas ainda esse país, com outras Repúblicas americanas, comprometeu-se, primeiro em Montevidéu e depois em Buenos Aires, a abster-se de qualquer intervenção nos assuntos internos e externos de outros países, isto é, comprometeram-se a respeitar plenamente a soberania e a dignidade de todos os paises.

Nenhum outro país deste hemisfério foi mais cuidadoso do que os Estados Unidos no manejo de suas relações com as demais Repúblicas americanas, cuidando sempre de não agir por nenhuma forma que, mesmo remotamente, pudesse ser tomada como uma intervenção nos assuntos dos demais governos.

"Precisamente porque esta politica ficou tão firmemente arraigada, como principio fundamental nas relações entre os Estados Unidos e as demais Repúblicas americanas, é que esta confiaram no plano de ação e nas intenções dos Estados Unidos.

Outro ponto essencial da politica de "boa vizinhança" está na necessidade de que a comunhão de interesses, a segurança e a tranquillidade das vinte e uma Repúblicas americanas só podem ser alcançadas pela mais intima colaboração, baseada na confiança e na boa fé. Assim que as demais Repúblicas se convenceram de nossas intenções de não nos imiscuirmos em seus assuntos internos, tambem elas adotaram uma politica de solidariedade continental, que já demonstrou sua importância vital para a segurança do hemisfério ocidental, na presente emergência.

"Os comentários feitos pelo Sr. Welles não só são consistentes com essa politica, como ainda a explicam completamente. Eles foram emitidos baseando-se no conhecimento de que a segurança deste hemisfério só pode ser protegida pela cooperação de todos os 21 paises.

Os paises que não cumpriram as recomendações e as resoluções tomadas na reunião de Chanceleres celebrada no Rio de Janeiro, são os que devem decidir, por si sós, se devem pô-las em prática ou não. Está nas mão deles a decisão. Entretanto, é um ato de justiça para com as demais Repúblicas americanas que declararam guerra ao Eixo, ou com ele romperam relações, que a Argentina e o Chile saibam qual é a opinião dessas Repúblicas, no que diz respeito à continuação de atividades que ameaçam cada uma delas.

Não se trata de uma falta de respeito nem de um esforço para intervir nos assuntos externos de qualquer das Repúblicas americanas: é só que se quer saber aos que não estão colaborando com a solidariedade do hemisfério sôbre a segurança de seus vizinhos correm perigo pelo fato do Eixo estar ainda ... o gozo do direito de usar os territórios daqueles para atividades altamente perigosas.

O fato indiscutivel é que todas as Repúblicas americanas estão expostas as consequências da ação subversiva que está sendo exercida naqueles paises.

Muitos cidadãos das Repúblicas americanas perderam a vida, e cargas de valor, que se necessitavam com toda a urgência foram afundadas em resultado de informações que, da Argentina e do Chile, chegaram até os submarinos do Eixo.

O Sr. Welles só fez aqueles comentários depois que os Estados Unidos já tinham procurado todos os meios para corrigir a situação. Desde a reunião do Rio de Janeiro, os Estados Unidos, em forma discreta e extra-oficial, vinha dando ao chanceler do Chile informações concretas que provavam, indiscutivelmente, que na realidade estavam-se levando a cabo atividades tão persistentes.

Essas conversas culminaram há quatro meses, no dia 30 de junho de 1942, quando se apresentou um grande e detalhado documento, acompanhado de provas que estabeleciam as perigosas e ilegais atividades que dezoito agentes nazistas estavam exercendo no Chile. Essa informação demonstrou claramente que o território chileno estava servindo a tais agentes para fins ilicitos, inclusive para a retransmissão de informações vitais obtidas em outros lugares e referentes ao movimento de navios.

Os Estados Unidos bem compreendiam qual era a dificil situação que o governo chileno enfrentava, e confiavam em que as atividades do Eixo no Chile seriam eliminadas de forma adequada e rápida.

Passaram-se uns dois meses antes que o ministro das Relações Exteriores do Chile fizesse a mais leve referência, sequer, a esse "memorandum". Não foi negada a existência de tais atividades: na verdade, elas foram confirmadas de maneira tática no dia 7 de outubro, quando o Sr. ministro do Interior do Chile anunciou que haviam sido detidos os agentes nazistas que estavam comprometidos nas atividades de espionagem.

"Entretanto, até hoje, quase quatro meses depois de terem sido apresentadas tais provas, o governo chileno não tomou medidas sérias que ponham fim a tais atividades: fez apenas algumas prisões e confiscou uma rádio-emissora clandestina.

Portanto, é claro o ponto de vista abordado no discurso que o Sr. Welles pronunciou em Boston: só trata de que os territórios da Argentina e do Chile estão servindo para atividades que ameaçam a independência dos demais paises deste hemisfério e, igualmente, a das Nações Unidas de ultramar.

Naturalmente, serão os governos desses paises que hão de decidir, por sua conta própria e de acordo com o nosso sistema interamericano, que ação deverão tomar a esse respeito. É esse o seu direito, e os Estados Unidos o respeitam. Tudo o que se disser em contrário a isto não será mais do que um esforço para tergiversar e obscurecer o assunto.

É tal a premência da crise, que todos os que estão realmente interessados em preservar a liberdade e a independência do Novo Mundo sem dúvida compreenderão que é chegado o momento em que, com toda a franqueza e dentro das bases da amizade, discutam-se os graves problemas que todas as Repúblicas americanas estão enfrentando. "

Toneladas de ferro de Itabira para as Nações Unidas

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

Dias de uma cidade em efervescência

E isso nem siquer arranhará as astronômicas reservas de ferro aqui existentes, porque o projeto da Itabira envolve apenas 430 milhões dos 13 bilhões de toneladas de minério de ferro de alto grau — a sua percentagem de ferro vai a 79 — que há neste Estado.

Essa atividade intensa e repentina constitue um golpe atordador para a sonolenta cidadezinha, pendurada precariamente nas abruptas encostas de ferro, com as suas ruas irregulares e recurvadas escalando os rochedos ingremes e aparecendo aos olhos do mundo qual uma super-lotada e efervescente cidade da Califórnia de 1849.

Homens e materiais convergem para ela; cava-se através das montanhas a nova ligação ferroviária; providencia-se quanto a um aeroporto; derrubam-se ou reconstroem-se velhas casas, e outras novas vão surgindo.

As mulas e os burros são ainda os melhores meios de transporte, e com juros.

Um americano começou essa obra

Dentro de um ano eles estarão escavando no cume de um pico que se ergue 2.000 pés acima de Itabira, e os trens carregados de minério estarão resfolegando pelos 600 quilômetros da estrada que desce pelo vale do Rio Doce, rumo ao porto de Vitória e às novas e gigantescas docas para carregamento de minério, de onde frotas de navios próprios para esse gênero de carga singrarão para os Estados Unidos e Inglaterra.

O projeto é em parte a realização do sonho de Percival Farquhar, um americano de 78 anos de idade, idealizador de um sem número de empresas e uma das figuras mais ativas e cheias de colorido entre as que se dedicaram ao desenvolvimento do transporte e da indústria da América Latina.

Farquhar conhecia há muito tempo a imensa riqueza de Itabira em minério de ferro, sendo que, em 1919, discutiu pela primeira vez o seu plano de aproveitamento com o falecido presidente do Brasil, Epitácio Pessoa.

Ele tinha em vista a construção de uma nova ferrovia para o mar e a edificação de uma formidável usina de aço que consumiria algum minério e capacitaria os navios transportes de minério a voltarem de toda parte carregados de carvão para a usina.

O presidente do Brasil animava-o, porem, exigia que Farquhar viesse para o Brasil e assumisse pessoalmente a direção da empresa.

Farquhar veio e gastou mais de duas decadas lutando com vários governos, federais e estaduais em um esforço para iniciar a execução do projeto. Jamais o conseguiu, porem, tão bem havia estabelecido seus planos preliminares que tudo estava pronto quando o Brasil, os Estados Unidos e a Inglaterra chegaram a seu recente acordo.

Nestas circunstâncias as propriedades de Itabira e a Estrada de Ferro Vitória-Minas reverteram para a Companhia Vale do Rio Doce, controlada pelo governo brasileiro, mediante uma compensação não especificada a Parquhar e seus associados e um empréstimo dos Estados Unidos de 14.000.000 de dólares postos à disposição para o desenvolvimento do projeto, com pagamento a ser efetuado em minério aos Estados Unidos por um preço determinado.

O trabalho começou imediatamente sob a direção do Dr. Israel Pinheiro, ex-ministro da Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Uma extensão de Estrada de Ferro Vitória-Minas, primitivamente construida no Vale do Rio Doce, está sendo levada às minas de ferro de Itabira e o resto dos 600 quilômetros de bitola estreita até Vitória, estão sendo nivelados e reconstruidos afim de suportarem pesados trens de minério.

Manterá 800 carros em tráfego

Cerca de 800 carros novos para minério serão utilizados no transporte para Vitória. Quase metade deste aparelhamento já foi encomendado nos Estados Unidos.

Aqui, planeja-se empregar cerca de 5.000 homens nas operações mineiras de superficie, desbastando uma secção de topo de um dos picos de minério de ferro e carregando-o em recipientes aéreos descendo dois mil pés até chegar a uma grande estação automática de carregamento.

Em Vitória, capital do Estado do Espirito Santo, localizada em um profundo porto do Atlântico um aparelhamento automático de carga para minério, com capacidade para 1.200 toneladas por hora, está quase terminado. Esse aparelhamento que carregará dois navios ao mesmo tempo possue capacidade para armazenar 47.000 toneladas de minério.

Não é medida de guerra

O desenvolvimento intenso da Itabira que é potencialmente uma das maiores fontes de ferro do mundo, fez levantar a questão de saber-se até que ponto o projeto constituia uma "medida de guerra".

Na opinião do Sr. Pinheiro esse desenvolvimento não é de maneira alguma uma "medida de guerra", embora o trabalho seja apressado pélas necessidades de guerra.

"Pequenas quantidades de minério de Itabira foram exportadas durante anos e sempre encontraram mercado" — explicou ele. O desenvolvimento intenso foi estudado e considerado exequivel durante 25 anos.

Desde que o minério de alto grau de Itabira tenha acesso para o mar ser-lhe-á sempre assegurado mercado mesmo que a paz seja assinada amanhã.

Entrementes, os Estados Unidos e a Inglaterra alcançarão o minério mais puro do mundo para a sua produção de guerra".

Terça-feira sem carne em Nova York

NOVA YORK, 21 (R.) — A primeira terça-feira sem carne, que ontem foi observada em Nova York, constituiu um absoluto êxito. Nenhum restaurante ou hotel serviu carne, mas em parte alguma ninguem se queixou da ausência de seu prato favorito.

O CRUZEIRO

RECIFE, 21 (A. N.) — O Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Gráficas mandou confeccionar, e está diserthuindo largamente uma tabela de todos os valores do cruzeiro, com o respectivo correspondente em mil réis.

A referida tabela está concorrendo para a mais rápida divulgação do Cruzeiro entre as massas populares.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e CAPITÓLIO — "A verdade nua e cruz", com Bob Hope e Paulette Goddard. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, IPANEMA e AMÉRICA — "Alma torturada", com Veronica Lake, Robert Preston, Laird Cregar e Allan Ladd. Às — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Honolulú", com Lupe Velez e Leo Carrillo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 10º e 11º episódios do film em série: "A garra de ferro", com Charles Quigley.

IMPÉRIO — "As mulheres", da Metro, com Norma Shearer e Joan Crawford. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O crime do silêncio, com Leon Ames e Luana Walters. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "A mulher do dia", com Katherine Hepburn e Spencer Tracy. Às 12,15 — 14,40 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO, TIJUCA e METRO COPACABANA — "No tempo da onça", com os Irmãos Marx. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esquadrão de águias", com Robert Stak, Dianna Barrymore e John Hall. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 20,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Vendaval de paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. Às 12,00 — 14,45 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

COLONIAL — "Alô amigos!", desenho em tecnicolor, de grande metragem de Walt Disney. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa o filme "Inimigo sécreto", com Leo Carrillo e Andy Devine.

PERDERAM-SE dois frascos com remédios, dentro duma caixa de sabonetes, dia 19, à tarde, num bonde, entre o taboleiro da baiana e o largo da Glória. Telefone para o Sr. Mello: 42-9235. Será gratificado.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1943, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Os suburbios da Leopoldina vão oferecer um avião à F. A. B.

Como está organizado o comité de Bonsucesso

Está despertando grande interesse entre os moradores dos subúrbios da Leopoldina, o patriótico movimento para oferta de um avião a F. A. B. A campanha tem contado com toda a dedicação do Comité de Bonsucesso, que se compõe das seguintes pessoas:

Ivan Feitosa Aguiar ... 30-3672
Padre Aramis Serpa ... 30-1289
José Marques Souza .. 30-2085
Francisco de Carvalho . 30-1050
Claudionor M. Silva .. 30-1403
J. Coelho dos Santos . 30-2113
Angelo Michalski 30-2321
Deusdedith P. Teixeira . 30-1803
Alberto Ribeiro 30-1003
Miguel Hamaty 30-2106

que não teem poupados esforços para o seu éxito.

As pessoas que desejarem concorrer para esse movimento de patriotismo e cooperação, podem procurar em suas residências, ou nos telefones indicados, as pessoas acima relacionadas, que desse modo, procurarão os doadores. A comissão estará ainda à disposição de todos que desejarem contribuir, aos domingos, das 9 às 11 horas, no Cinema Paraiso, em Bonsucesso.

Partiram-lhe o crânio a pau

Identificado, mais tarde o preso o agressor

O operário Waldemar Antonio Duarte, residente à rua Miguel Angelo n. 636, ficou gravemente ferido em virtude de ter sido agredido a pau no interior da residência, onde o foi buscar uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer.

Chegando àquele posto, verificaram os médicos que Waldemar, que conta 33 anos e é viuvo, apresentava fratura exposta da abobada craniana, alem de outras contusões.

Avisado que foi da ocorrência, o comissário Conceição, de dia à delegacia do 22º distrito policial, pôs-se em diligências para apurar o fato.

O operário, que não póde ser ouvido a propósito, por se encontrar em estado de "shock", foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde está internado.

A polícia identificou o agressor, prendendo-o. Trata-se do operário Sebastião Ramos, de quem era inquilino no mesmo quarto, na rua Miguel Angelo, Waldemar Antonio Duarte. Sebastião procura defender-se, declarando que não agrediu a vitima a pau. Discutiu com Waldemar e deu-lhe um empurrão, caindo este e ferindo-se.

A natureza da grave lesão sofrida pelo agredido, na abobada craneana, não deixa dúvidas, porem, de que Sebastião está mentindo.

O agressor vai ser devidamente processado.

Atropelado, sofreu fratura exposta do crânio

Com fratura exposta da abobada craniana, alem de fratura simples dos braços, contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Posto de Assistência do Meyer o menor Benjamin de Oliveira, residente à rua Luiz Silva, 154-A. Luiz, que conta 17 anos e foi colhido por auto na rua Duquesa, defronte ao n. 435, após os curativos foi mandado internar no Hospital Getulio Vargas, onde ficou em tratamento.

Baleado em meio da discussão

Pouco se sabe da identidade do criminoso

A polícia diligencia no sentido de apurar por completo a identidade de um individuo de nome Orlando de tal e prendê-lo, o qual, na tarde de ontem, depois de, por motivo futil, discutir com o seu conhecido Mario Soares Alves, de 20 anos de idade, residente na rua Laurindo Rabelo, 169, fato passado na porta da moradia deste, tê-lo alvejado a tiros, ferindo-o no torax e fugindo em seguida.

Mario, que é comerciário, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Inspira cuidados o estado da vitima.

Ferido a bala

Noticiamos em outra local, sob versão errada, o episódio sangrento de que foi vitima o menor Mario Soares Alves, ferido a bala à porta de sua casa, na rua Laurindo Rabelo, n. 697. Dizia-se, então, envolver o caso um crime de agressão, que nos apressamos em retificar.

Trata-se de mero acidente. A arma, uma pistola F. N., disparou de modo imprevisto, quando, inadvertidamente, a vitima e um outro seu companheiro, residente na mesma casa, de nome Orlando Dias, a examinavam.

Agente do Eixo!

Detido em Havana, o prático do porto — Documentos comprometedores foram encentrados em sua residência

HAVANA, 21 (A. P.) — O serviço de contra-espionagem de Cuba deteve o prático do porto, Fernando Panne Schmidt, acusado de ser agente do Eixo.

Em sua residência, a polícia encontrou mapas, cartas de navegação e outros documentos comprometedores.

Schmidt, que conta 59 anos de idade, foi recolhido ao Cárcere Nacional, à disposição do Tribunal de Urgência.

Conferenciaram com o ministro da Marinha

Conferenciou com o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, e capitão de mar e guerra Didio Costa, diretor da Biblioteca da Marinha.

FULMINADO

BAÍA, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O comerciário Augusto Pereira de Resende ao passar em frente ao Armazem Gaspar, no bairro da Amaralina foi colhido por um fio elétrico arrebentado, tendo tido morte instantanea.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O 13º aniversário da Escola Edison de Rádio

A Escola Edison, veterana instituição do ensino técnico, especializada no preparo de operadores rádio-técnicos e rádio-telegrafistas, comemora hoje o seu 13.º aniversário de fundação, data em que, igualmente, festeja o 63º aniversário da lâmpada elétrica incandescente, do genial inventor Thomas Alva Edison, patrono da referida Escola.

Sob a proveitosa direção dos Srs. Prof. H. Spencer e cap. A. C. da Silva Lima, auxiliado por um corpo docente de escol, do qual faz parte, entre outros, o Sr. J. C. Fernandes Leão, vem a Escola Edison, há treze anos, prestando relevantes serviços no setor do ensino técnico profissional.

Comemorando tão auspiciosa data, instituiu a Escola Edison um curso especial de transmissões (recepção e transmissão radiotelegráfica, ótica e por bandeiras), exclusivamente para moças, inteiramente gratuito, destinado ao preparo das mesmas para atender à situação que atravessamos.

Profundamente triste

A criança foi atropelada e morta quando se preparava para as festas do seu aniversário

Profundamente impressionante as circunstâncias que envolveram a morte do menino Marcos, uma criança de 5 anos de idade, atropelada na tarde de ontem, na rua Bambina, em Botafogo, onde moram seus pais, pela "caminhonette" 5.108.

Marcos era filho do Sr. Eugenio Monteiro, residente naquela rua n. 93, na casa 3.

O menino fazia anos ontem. Sua mãe preparara para festejar a data uma mesa de doces e disse a Marcos que fosse convidar seus amiguinhos da vizinhança para a festiva matinée. Quando a criança saia à rua tentando atravessá-la, para comunicar-se com um dos seus amiguinhos, que se encontrava do lado oposto, ocorreu o acidente. O motorista da "caminhonette", num gesto digno de registro, parou ainda o veiculo, tomou Marcos ao colo e conduziu-o à Casa de Saude S. José não muito distante. O pequenito faleceu, no entanto, ao ser medicado.

É impossivel de descrever-se o desespero de que ficaram presas os paes de Marcos. A triste ocorrência repercutiu tambem dolorosamente por toda a vizinhança onde o menino era particularmente estimado.

O corpo de Marcos foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o comissário Arnaud, do 3.º distrito policial, mandado abrir inquérito a propósito do ocorrido.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Senhoritas cursando radiotelegrafia no Aero Club de Pelotas

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Está funcionando a aula de radiotelegrafia do Aero Club de Pelotas, dirigido pelo Sr. João Pereira Fortes, com cerca de 50 alunos, inclusive 15 senhoritas.

O ÚLTIMO DIA DE ESTADA DO MINISTRO SOUZA COSTA EM SÃO PAULO

Revestiu-se de invulgar brilho a homenagem da lavoura paulista de café ao ilustre titular da pasta da Fazenda — Os discursos proferidos nessa justa e merecida manifestação de agradecimento dos nossos lavradores

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Acontecimento impar do dia de ontem em nossa capital, o banquete oferecido ao ministro Arthur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, pelos lavradores paulistas, teve o sentido de uma verdadeira consagração ao ilustre estadista, em reconhecimento pelo carinho com que tem ele olhado e tratado dos interesses da lavoura de São Paulo.

A festiva reunião de ontem no Automovel Club não poderia ter outro significado nem poderia ter outro objetivo. Ao salão nobre da aristocrática agremiação da rua Libero Badaró afluiu o que São Paulo possue de mais representativo, em seus setores administrativo e econômico, todos desejosos de testemunhar ao ilustre titular da pasta das Finanças a reafirmação do seu apoio e da sua irrestrita solidariedade ao plano governamental elaborado sob a visão clarividente e patriótica do presidente Getulio Vargas para fazer face às contingências do momento. Os mais lídimos expoentes da lavoura bandeirante, em perfeita comunhão com os representantes da indústria e de todas as classes produtoras de S. Paulo, ali estiveram presentes. Assim, teve o ministro Souza Costa a mais estupenda das oportunidades de constatar a admiração que lhe devotam os paulistas, que não regateiam seus aplausos e seu reconhecimento aos que com eles colaboram no seu principal objetivo, o engrandecimento da pátria comum.

A saudação dos lavradores paulistas ao ministro Souza Costa

Saudando o ministro Arthur de Souza Costa, no banquete que lhe foi oferecido, ontem, no Automovel Club, nesta capital, o senhor Bento de Abreu Sampaio Vidal, em nome dos lavradores paulistas, pronunciou a seguinte oração:

"Grata é a incumbência de saudar a V. Excia., Sr. ministro, com que me distinguiram os lavradores paulistas, em cujo seio nasci e encaneci, cuja sorte, esperanças, lutas, desilusões e ideal, honro-me em dizê-lo, tem sido e serão sempre a minha própria vida.

Há exatamente três anos e nestes mesmos salões, em meio de uma situação econômica tormentosa, em outubro de 1939, V. Excia. afirmava, com a coragem das grandes convicções e a firmeza de uma serena decisão: "que as fazendas paulistas não mudariam de dono porque a tanto se oporiam as deliberações tomadas pelo chefe da Nação, o eminente Sr. Getulio Vargas".

Não era a primeira vez, em 1939, que V. Excia., na clarividência de sua colaboração no governo da República, enfrentava com autoridade do cargo e as luzes de economista, arguto e patriota, o problema eminentemente básico, nacional, da preservação do patrimônio cafeeiro do país, pela defesa da imensa e tradicional classe da lavoura brasileira.

Soam ainda aos nossos ouvidos as declarações de V. Excia., em sua oração de ontem, pronunciada no palácio dos Campos Eliseos, ao encerrar os entendimentos havidos entre todos os elementos interessados e autoridades governamentais para a solução dos graves problemas cafeeiros do momento — num ambiente de sadio patriotismo, demonstrativo da forma elevada de verdadeira democracia construtiva, com que o país enfrenta e espera decifrar a esfinge da acelerada evolução social da humanidade: "Comecei" — declarou V. Excia. — "a praticar minha ação na vida pública tratando do café".

E tais declarações de V. Excia. bem demonstram o carinho que sempre lhe mereceu este notavel fenômeno social e econômico que é a lavoura paulista do café, e que vale dizer a própria vida do fazendeiro paulista.

O fazendeiro paulista

Vicente de Carvalho disse que, encerrada a era das bandeiras, os paulistas entregaram-se à vida sedentária da agricultura. Durante 200 anos percorreram o país em todos os sentidos, descobrindo novas terras e minas, fundando cidades, alargando as fronteiras, carregando ouro para as dissipações das cortes portuguesas. Em sua nova vida na agricultura os paulistas não desmereceram da glória de que nos fala Olavo Bilac:

"Nesse louco vagar, nessa marcha [perdida,
Tu foste, como o sol uma fonte [de vida:
Cada passada tua era um caminho [aberto
Cada pouso mudado, uma nova [conquista.

E enquanto isso, sonhando o teu [sonho egoista,
Teu pé, como o de um Deus, fe- [cundava o deserto.

Tu cantarás na voz dos sinos, nas [charruas,
No ésto da multidão, no tumultuar [das ruas,
No clamor do trabalho e nos hi- [nos da paz
E, subjugando o olvido, através [das idades,
Violador dos sertões, plantador [de cidades,
Dentro do coração da pátria vi- [verás".

O fazendeiro paulista trabalhou durante algumas gerações em produzir café e formou a lavoura cafeeira que é o maior fenômeno do século XIX, no dizer de Ferri. Pois bem, procurando seus descendentes, que continuaram com o seu amor à terra, os encontramos, salvo raras exceções, reduzidos à pobreza, disputando colocações aos da idade que levam vida mais cômoda que os que trabalham ao sol e à chuva, longe de todas as comodidades e atrativos da cidade.

O fazendeiro, alem do interesse econômico, prestou grandes serviços à administração do país, desviando-se de suas ocupações para cuidar da política das cidades do interior, que reputamos o maior serviço prestado à Nação, mantendo a ordem, a justiça e a civilização. Isto apesar das acusações de que é alvo.

Ministro Souza Costa

Assim em todos os tempos, o fazendeiro paulista, como tradicional condutor de homens na formação étnica nacional, organizador da produção econômica do país, iniciador de suas explorações agricolas, tornou-se insubstituivel por sua coragem e audácia, sobretudo por sua resistência nas horas da adversidade — o que somente se explica pelo amor à terra.

O lavrador leva uma vida de privações e trabalho, sofrendo os contratempos das estações, a falta de chuvas ou excessos de chuvas nas ocasiões necessárias, a perturbação das colheitas, a falta de braços e outras tantas adversidades.

Vivendo sem sociedade, sem o conforto das cidades, isolado em sua propriedade, muitas vezes oprimido por dívidas imensas, onerado com juros excessivos — no fim de sua longa existência muitas vezes mal pode educar seus filhos e satisfazer seus compromissos. Resta-lhe a satisfação imensa de ter concorrido para a riqueza nacional, honrando-se com o seu trabalho e o seu próprio sacrificio.

Por isto tudo, o agricultor bem mereceu da Nação — mas, força é convir, poucos homens públicos no país o compreenderam como o preclaro presidente Getulio Vargas e V. Excia., seu digno ministro da Fazenda.

O ambiente paulista

Desde os tempos coloniais, São Paulo tem sido um centro de caldeamento dos filhos da Nação Brasileira, vindos de todos os seus recantos para trabalhar pela grandeza da produção nacional e construir a indissoluvel unidade do Estado Brasileiro, porque, na frase do imortal Ruy Barbosa: "Aquí retinem todas as forjas do progresso e os rumores do porvir se orquestram na sinfonia heróica da esperança: dir-se-ia que das entranhas da terra se escuta o sentir da energia criadora em ondas sucessivas, sente-se o crescer da força, e exuberância da seiva, o amojo da vida, na intumescência dos seios misteriosos que se debruçam para o berço das raças predestinadas".

A lavoura paulista, Sr. ministro, não se cinge portanto ao aspecto singular da produção da terra, na vida das fazendas, pois, na complexidade de suas atividades econômicas, outras atividades crescem e se desenvolvem a cada momento, determinando a formação desta grande colméia comercial que envolve toda a vida nacional, e mais recentemente o próprio parque industrial do país, sobre o qual em tão larga escala repousa a esperança de sua segurança militar.

Foram as cidades plantadas pelos lavradores, foram as estradas e caminhos que eles abriram, foram as estradas de ferro que eles construiram, que fizeram as linhas mestras de toda a vida do Estado, em todos os setores de sua atividade agrícola, industrial, comercial, social e política, refletindo sobre o panorama nacional e determinando as características brasileiras de que tanto nos orgulhamos.

Eis, Sr. ministro, porque nós, paulistas, nos ufanamos de nossa própria formação, com elementos nascidos aqui ou vindos de fora, todos fundamentalmente brasileiros.

Em todos os tempos, a nossa história se escreveu pelo alargamento da grandeza nacional, na pujança de sua unidade, sempre com a colaboração irmã e constante de filhos de todos os Estados.

Para destacar um somente, peço vênia para lembrar a V. Excia. o nome do gaucho genial que foi o barão de Mauá, fundador e construtor dessa extraordinária linha férrea de Santos a Jundiaí, feita sobretudo para substituir as velhas tropas que em seus cargueiros conduziam o café de todo o interior para o porto de Santos.

O comércio bancário recebeu o melhor do devotamento do insigne brasileiro, em seus estabelecimentos de Santos, São Paulo e Campinas, mas, não parou aí a sua colaboração no preparo da grandeza econômica de São Paulo.

Quando os fazendeiros paulistas sentiram a necessidade de levar para dentro do interior do planalto os trilhos da estrada de ferro parados em Jundiaí, a isto se recusaram os proprietários ingleses da via férrea, construida pelo barão de Mauá. Este, porem, não teve dúvidas, nem pensou mais do que um segundo e foi o primeiro signatário da lista dos [illegible] da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, não determinando o número de [illegible] e declarando em seguida à firma do Banco Mauá & Cia.: "O que faltar".

Talvez, esta clarividência determinasse o excesso da subscrição pública das ações.

Não faltou — todo o capital necessário para assegurar a prosperidade da lavoura paulista foi subscrito, mas ficou mais uma vez evidenciado que em São Paulo o paulista é muitas vezes um barão de Mauá.

A praça de Santos

Assim como a condução das safras cafeeiras para o porto de Santos determinou a construção de todas as estradas de ferro paulistas, a organização de seu financiamento e vendas foi a determinante do nascimento da praça de Santos — essa organização comercial modelar de São Paulo e do Brasil, conhecida e respeitada no mundo inteiro.

A princípio, uma deficiente organização bancária determinou a forma "sui-generis" da consignação do café, funcionando os comissários paulistas, geralmente fazendeiros tambem ou descendentes de famílias fazendeiras, como comissários e banqueiros que assim preenchiam uma lacuna no crédito e no procuratório das operações comerciais.

Usos e costumes foram formando sobre a base de uma honradez tradicional e fizeram a glória da praça de Santos, erigindo os assentamentos de sua Associação Comercial em dogmas respeitados em Santos, em todo o país, e no estrangeiro.

A praça de Santos é, ao mesmo tempo, a filha e irmã dileta da lavoura paulista. — Seus direitos e interesses são os direitos e interesses da agricultura de São Paulo, e compreendendo e atendendo às solicitações desta, em suas contingências, teem sempre V. Excia. e o Governo da República resolvido problemas que afinal são tambem problemas da praça de Santos.

V. Excia., Sr. ministro, já teve oportunidade de encarecer a importância da evolução de todos os usos e normas, no terreno econômico, e, portanto, no terreno comercial.

O crédito especializado não se compadece com modalidades antiquadas do comércio de café, em que funções tipicamente comerciais, de manipulação do produto para a sua exportação, confundiam-se com o próprio financiamento da produção.

Hoje — o crédito, ou melhor, o financiamento da agricultura é atividade de ordem e interesse público, entre nós, regulado sobretudo pela ação estatal do Banco do Brasil.

Mas, Sr. ministro, não podemos concordar com os espíritos simplistas que julgam possivel a eliminação da praça de Santos do quadro das atividades determinadas pelo café. Hoje a sua função é especializada e por isso mesmo insubstituivel, na manipulação de tipos e qualidades ao sabor das flutuações dos mercados consumidores, mas, enquanto houver lavoura cafeeira no Estado de São Paulo, deve haver portanto e há-de existir sempre a nobre praça de Santos.

Safra de 1942-1943

Sr. ministro, — O presidente Getulio Vargas, fiel a uma tradição política de democracia real e construtiva, honrou-nos com a visita de V. Excia., para consultar as necessidades da classe.

Em 1939, no mesmo discurso em que V. Excia. prometera que as fazendas paulistas não mudariam de dono, encontrava-se a declaração de que "para encaminhar satisfatoriamente os negócios do café, é necessário uma coleta permanente de dados, uma atenção cuidadosa a todos os detalhes e elementos de que a sua complexidade se reveste, ouvida minuciosamente a opinião da lavoura em geral, o sentimento do comércio do café" interessados todos, governo, produtores e comerciantes no sentido de acertar.

É isso mesmo que V. Excia. declarou, ao afirmar no memoravel discurso dos Campos Eliseos: "Que em matéria de economia, não existe ciência quando não há liberdade". O resultado da prática desta política honrada foi o entendimento a que se chegou, pelo delineamento das medidas que devem ser submetidas à decisão do Sr. presidente da República e que certamente assegurarão à lavoura sua necessária tranquilidade econômica.

A abolição de toda e qualquer quota de equilibrio, tornada desnecessária para fins de equilibrio estatístico; a adoção de uma quota de expurgo de 10 %, asseguratória de tipos e qualidades da safra, tido nunca inferior a 8 ou com 1 % de impurezas; a reversibilidade de metade da quota de expurgo; a segurança do preço mínimo defendido em Santos para os produtores em geral; a certeza do financiamento das safras pendentes, por meio de penhor agrícola por 3 anos; o financiamento dos conhecimentos de café, na base de 80 % do seu valor, calculado este sobre o preço mínimo oficial de Santos; — tudo isso sem dúvida há-de ser o bastante para reconduzir os cafesais restantes à sua pujança, e, à sombra desses cafesais, garantirá a produção agrícola de que a Nação em guerra carece tanto como dos próprios chamados materiais bélicos.

Há certamente, ainda, Sr. ministro, inúmeros detalhes a considerar, estudar e decidir, na complexa questão do café.

A Sociedade Rural Brasileira e o digno representante da lavoura de Jaú, por exemplo, pediram a V. Excia. várias medidas que se tornam necessárias para a perfeita efetivação do reajustamento econômico das dívidas da lavoura, obra imperecivel do presidente Getulio Vargas e para a qual V. Excia. concorreu com o melhor do seu esforço pessoal.

V. Ex. mesmo, em seu notavel discurso de ontem, declarou que, há 10 anos, lidava com café e estava certo de que assim continuaria a ser, porque todos, vós e nós, curemos apenas, na aparente defesa de nossas opiniões pessoais, na realidade, o bem público.

Sem embargo, entretanto, já pode V. Ex. ter a satisfação e nobre alegria pessoal de afirmar que cumpriu a sua palavra e sua promessa aos paulistas.

As fazendas paulistas não mudaram de dono e para sempre V. Ex. será credor da gratidão dos fazendeiros paulistas por essa obra de benemerência e patriotismo.

Interventor Fernando Costa

— Conta-nos a lendária história romana que o oráculo de Delfos aconselhara aos filhos de Tarquinio a que beijassem a sua mãe, pois o primeiro que assim o fizesse seria o rei de Roma.

Junio Bruto, sobrinho do imperador, que ouvira a profecia, ajoelhando-se, beijou a terra, porque esta, interpretou, "é a mãe de todos os mortais".

V. Ex., Sr. ministro, soube sempre cultuar, reverenciar e beijar a mãe pátria, pois a terra, que tanto tem merecido do devotamento de V. Ex., como o próprio pendão nacional, mais do que o símbolo da pátria, — é a própria pátria.

Discurso do Sr. Figueira de Melo

Após a calorosa salva de palmas que se seguiu às últimas palavras do Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, discursou, em nome da Sociedade Rural Brasileira, da qual é presidente, o Sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, que disse o seguinte:

"Exmo. Sr. Interventor federal Dr. Fernando Costa — A V. Ex. que, com tanta honra para nós todos, preside hoje este almoço oferecido ao Exmo. Sr. Dr. Arthur de Souza Costa, eminente ministro da Fazenda, pela lavoura paulista, com a participação do comércio de café das praças de Santos e do Rio de Janeiro, não poderia faltar de certo a saudação muito sincera dos aqui presentes. Porque V. Ex. concorreu eficientemente, não só para as conversações que se acabam de realizar no sentido do estabelecimento das diretrizes do escoamento da safra cafeeira 42-43, sem as quais não pode agir o normal comércio, como tambem sempre prestou à lavoura paulista o inteiro apoio do seu governo para a melhor solução das dificuldades e contra-tempos por ela experimentados. Prestando o concurso a que me refiro, resultou dever-se em grande parte a V. Ex. a vinda a São Paulo do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, e do seu auxiliar imediato em matéria cafeeira, o Sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, para o fim de se inteirarem da realidade dos fatos e circunstâncias, estudados nas representações das classes interessadas em geral, especialmente por intermédio da Sociedade Rural Brasileira, representações estas referentes às questões que mais preocupam a todos neste momento, e que dizem respeito, não só à fixação do modo de escoamento da safra, como tambem à necessidade de serem iniciados imediatamente os embarques do produto no interior, alem de outras providências para assegurar a economia da produção.

Flagelada a agricultura cafeeira de São Paulo por intensos fenômenos meteorológicos, que tão duramente repercutiram no montante de sua produção, colocada essa grande força produtora, na contingência de reclamar medidas urgentes, entre as quais a supressão da quota de equilibrio, tornada aliás sem objetivo pelo reajustamento forçado e natural da situação estatística, recorreu ela tambem ao governo de V. Ex, certa de encontrar perfeito amparo à sua justa causa.

E V. Excia., grande amigo da lavoura, que conhece bem, em todos os seus detalhes, a nossa vida agrícola e o generoso esforço dos que, sejam patrões, sejam operários, se esforçam para manter, apesar de inúmeras dificuldades, e nas melhores condições possiveis, as lavouras que teem feito a grandeza do Brasil, de São Paulo, dirigiu-se incontinente ao Exmo. Sr. presidente Dr. Getulio Vargas, solicitando a esclarecida atenção de S. Excia. e transmitindo-lhe as aspirações dos agricultores que nunca recorreram em vão à solicitude ininterrupta do preclaro chefe da Nação. E tambem, agindo junto aos Exmos. Srs. ministro da Fazenda e presidente do Departamento Nacional do Café, cuja atenção para com os nossos grandes problemas não tem cessado, soube V. Excia., com raro critério, encaminhar a questão para uma feliz solução. Essa solução vai determinar, logo que for conhecida, um grande contentamento que se estenderá de norte a sul, e de leste a oeste, por todos os rincões do nosso vasto interior agrícola, que ficará mais preparado do que nunca para atender aos reclamos da mobilização econômica em larga escala, necessária no atual e dificil momento que atravessamos, mobilização essa cuja coordenação, em todo o imenso território nacional, está confiada a um outro grande amigo da lavoura, o Exmo. Sr. ministro João Alberto Lins de Barros, que há pouco, em visita a este Estado, deixou mais uma vez bem marcados os traços de sua forte individualidade e que encontrou, em São Paulo, fazendo expressivas referências a respeito, a mesma força viva e progressista de todos os tempos, e que do governo de V. Excia. vem recebendo um magnífico incentivo para mais eficaz ainda se tornar. A lavoura, Exmo. Sr. Dr. Fernando Costa, não esquecerá o amparo que V. Exa. lhe deu e está certa de continuar a merecer a boa vontade de seu esclarecido governo, que tem sido um governo de paz e de progresso, de ordem e de trabalho, sempre fazendo tudo o que lhe é possivel para o bem do Brasil e de São Paulo, governo que procura sempre solidificar cada vez mais a harmonia da família paulista para que da segurança que dela para todos advem, resulte a maior eficiência do trabalho comum em prol da grandeza e crescente prosperidade de nossa grande Pátria".

O agradecimento do ministro Souza Costa

Serenados os aplausos que coroaram o discurso do Sr. Figueira de Melo, levantou-se, então, o ministro Sousa Costa que, em magnífico improviso, agradeceu a homenagem de que estava sendo alvo.

Inicialmente, disse o titular da pasta da Fazenda dos objetivos de sua visita a São Paulo — a resolução de importantes problemas da lavoura paulista. Frizou, então, que teem os lavradores bandeirantes no seu interventor, o Sr. Fernando Costa, o mais dedicado e intransigente dos seus defensores, pois dificil é falar-se na agricultura paulista sem que logo venha à memória a personalidade do atual chefe do executivo estadual.

Prosseguindo, o Sr. Sousa Costa afirmou que sempre que vem a São Paulo com o objetivo de prestar serviços — no setor do Ministério sob a sua gestão — volta para a capital da República cada vez mais devedor à gente paulista. Recordou, então, interessantes episódios da sua primeira viagem aos Estados Unidos da América do Norte, para fazer suas considerações de conhecido banqueiro "yankee", acentuando que as questões de crédito são, antes de tudo, questões do coração.

Afirmando, em seguida, "que a questão do café em São Paulo é uma questão de sentimentalismo" o Sr. Sousa Costa referiu-se ao discurso do Sr. Sampaio Vidal, que classificou como um verdadeiro depoimento documentário da lavoura bandeirante, da qual São Paulo se orgulha, mas com orgulho que não é só paulista porque é, tambem, brasileiro.

Teve, depois, o titular do Ministério da Fazenda encomiásticas referências ao presidente Getulio Vargas que, — afirmou — tudo tem feito para aumentar o coeficiente de felicidade do povo brasileiro e a grandeza da República. Acentuou, então, referindo-se à mobilização econômica do Brasil, "que esta é uma hora decisiva e definitiva" e que assim precisamos pensar, ao mesmo tempo em que cerramos fileiras em torno do chefe da Nação, para que o Brasil ocupe o lugar que merece, no cenário mundial, pelo patriotismo dos seus filhos e pela sua grandeza territorial.

Terminando o seu aplaudido improviso, depois de agradecer novamente a manifestação de apreço e simpatia que lhe estava sendo tributada, disse o Sr. Souza Costa que nada mais lhe restava a declarar senão que, reafirmando o seu débito novo para com a gente paulista, empenhar-se-ia em continuar a servir São Paulo, certo de que, assim o fazendo, serviria nos interesses do Brasil.

Brinde de honra ao presidente Getulio Vargas

Logo em seguida o interventor Fernando Costa levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, pronunciando o seguinte discurso:

"Senhor ministro da Fazenda. Senhores lavradores — Generosamente, escolhestes a minha pessoa para presidir esta festa em homenagem ao ministro Souza Costa, e eu acedi, gostosamente, não só na qualidade de interventor de São Paulo, mas tambem na qualidade de lavrador.

Conheço o ministro Souza Costa de longa data. Trabalhei com S. Ex. longos meses no Departamento Nacional do Café, em momentos dificeis por que passava a lavoura cafeeira. E então, como sempre, encontrei em S. Ex. o apoio decidido e corajoso para enfrentar a situação da praça de Santos. Não obstante a escassez do numerário a atuação corajosa do ministro se exercia, desassombradamente, no sentido do amparo à lavoura cafeeira de São Paulo.

Mais tarde quando ministro da Agricultura, graças à confiança do presidente Getulio Vargas, eu e o ministro Souza Costa nos encontramos, muitas vezes, defendendo cada qual interesses opostos: S. Ex. como ministro da Fazenda, esforçava-se pela compressão dos gastos afim de estabelecer o equilibrio orçamentário; eu, na pasta da Agricultura, procurava incrementar a economia nacional pela multiplicação das fontes produtoras de riquezas. Não raro, as divergências entre os nossos pontos de vista administrativos encontravam caminho para uma solução satisfatória, aplainadas as dificuldades pelo bom humor do ministro. De uma feita, recordo-me ainda, no gabinete de S. Ex., disse-lhe: "O Ministério da Agricultura nada tem; precisa de tudo..."

E o ministro, sorridente, retrucou-me imediatamente:

— Tem você..."

Prosseguindo, entre outras considerações, continuou o interventor:

"Para felicidade nossa um grande homem, de extraordinária capacidade de trabalho, dirige, na hora presente, os destinos da Nação, com a visão exata das suas necessidades e dos seus interesses primordiais.

O presidente Getulio Vargas, na superintendência dos negócios públicos, realiza a direção ponderada e clarividente que há de conduzir o Brasil, com segurança, no sentido de seus altos destinos políticos e econômicos.

O Brasil é, sem dúvida, um país de grandes possibilidades econômicas; é preciso ainda, no entanto, incentivar, fomentar e dirigir as suas fontes produtoras não só com o exemplo das organizações racionalizadas, mas com uma assistência às classes produtoras no sentido da defesa e do amparo de seus legítimos interesses.

Mais adiante continuou ainda o interventor:

"O território do país é imenso! A população condensada na orla do Atlântico tem a sua vida organizada; a indústria e o comércio desfrutam, alí, de possibilidades que representam e garantem um futuro econômico esperançoso para o Brasil. Mas, há o resto do país cuja população, disseminada pelo interior, representa as sentinelas avançadas do nosso patrimônio. Tambem esses elementos do nosso meio social devem realizar a sua organização econômica, sob a orientação do governo que tão bem soube ampliar as suas atribuições administrativas para se tornar o esteio básico da produção da riqueza nacional.

"São Paulo, que é um Estado de população densa, com terras generosamente produtivas, com indústria organizada, com arrecadação superior a um milhão de contos, tem ainda as suas dificuldades e os seus problemas relativos às suas necessidades econômicas. Por certo terão, tambem, as mesmas necessidades os outros Estados, aos quais, com mais forte razão, não pode faltar a assistência e o patrimônio do governo federal.

E a todos o governo central atende com aquela solicitude, com aquele empenho e com aquela clarividência administrativa que todos conhecemos. Só um estadista da envergadura de Getulio Vargas poderia conduzir o país com essa orientação sábia que é, ao mesmo tempo, um incremento de riquezas, uma fonte de receita e uma parcimônia de gastos, uma redução de despesas — fatos esses a que se condicionam os equilibrios orçamentários alcançados já, felizmente, em muitas unidades administrativas da federação.

Meus senhores! estas palavras ditas de improviso, em ambiente tão seleto, em que se reune a elite de São Paulo, para homenagear o ilustre titular da pasta da Fazenda, refletem bem a alegria de que me acho possuido.

Realmente, a lavoura cafeeira deve estar satisfeita com os resultados decorrentes da atuação esclarecida do ministro Souza Costa. E ela bem o merece. Foi o café que criou, em São Paulo, todo esse potencial de riqueza que fez a sua pujança.

Há noventa e dois anos, o Estado exportava apenas oitenta e duas mil sacas de café. Em 1937, tinhamos um bilhão de cafeeiros, com acúmulo de produção que não podia encontrar mercado. O problema da super-produção agravado dia a dia, suscitou repetidas medidas governamentais no sentido de amparo à grande lavoura do Estado.

E ainda agora, senhores, as medidas adotadas na reunião realizada nesta capital, sob a orientação técnica do ministro da Fazenda, vieram trazer um conforto e uma garantia de tranquilidade para os cafeicultores paulistas.

São Paulo agradece ao ministro e ao governo da República mais este gesto de elevada compreensão de suas conveniências econômicas.

Como muito bem disse o ilustre ministro Souza Costa, devemos cerrar fileiras ao lado do presidente da República, principalmente neste momento sombrio, que atravessa o Brasil, para que a nossa união indefectivel seja a garantia e o penhor da nossa vitória.

Sirvo-me da oportunidade para agradecer aos lavradores de São Paulo e ao meu particular amigo Dr. Figueira de Melo as homenagens que, bondosamente, endereçaram à minha pessoa.

Ergo a minha taça em saudação ao presidente Getulio Vargas, à prosperidade de São Paulo e à grandeza do nosso Brasil.

Perfeita compreensão do grande momento histórico — Como o ministro Souza Costa vê o panorama paulista

S. PAULO, 21 — O "Estado de S. Paulo" publicou o seguinte:

"Às oito horas da manhã chegou à gare da Central o trem em que viajava o ministro Souza Costa. Numerosos amigos e figuras do mundo oficial aguardavam o titular da pasta da Fazenda que regressou acompanhado dos Srs. Jayme Guedes, Roberto Simonsen, Garibaldi Dantas, Manhães Barreto, Cesar Pirajá, Vitor Bastian e Oliveira Viana.

Era dificil naquele lugar e em meio a tantos cumprimentos e abraços, obter uma entrevista, mas sempre seria possivel conseguir, em poucas palavras, rápidas, notas de impressão.

O ministro da Fazenda vinha sorridente. Lia-se na fisionomia o sucesso da viagem e os resultados uteis dos contactos estabelecidos.

— Povo, governo e classes produtoras, cita-nos o ministro Souza Costa, revelam, na sua união e sólida associação, uma compreensão perfeita do momento histórico e das responsabilidades e deveres que aos brasileiros cumprem. S. Paulo é sempre a mesma grande escola.

— Sabemos que foi perfeita e cordial a colaboração do interventor Fernando Costa com o Sr. ministro.

— Como sempre, aliás. Eu o disse ontem no discurso improvisado do banquete com que quiseram generosamente homenagear-me os cafeicultores, fazendeiros e classes conservadoras. Eu fui a S. Paulo para estudar com o Sr. Fernando Costa e a lavoura a situação criada ao café pelas geadas. Nestes assuntos o político é sempre vencido pelo lavrador. O primeiro e mais enérgico reclamante que encontro é o interventor paulista. O interesse da lavoura predomina sempre nas atitudes, como nas palavras a que o encanto de uma permanente cordialidade não tira a energia.

— Mas V. Ex. regressa satisfeito?

— Muito. Os corações falaram e resolveram; e o profundo sentido humano das orientações do presidente Getulio Vargas referendará o que se assentou. Creio que tambem S. Paulo fica satisfeito e mais do que nunca disposto à grande mobilização básica das inteligências e das sensibilidades.

Ainda quizemos — abusando um pouco — aludir a esses constantes boatos de desentendimentos na massa de trabalhadores, resultantes das inevitaveis separações que a guerra provoca. O ministro sorriu francamente. Tudo é trabalho, compreensão, esforço. A ordem é perfeita. São Paulo adormece tranquilo e acorda disposto a criar, sempre e sempre melhor. No setor da ordem pública o trabalho da interventoria paulista é impecavel. E isto interessa, vivamente, porque sem ordem não se pode trabalhar.

O ministro da Fazenda, já no automovel, prometeu falar mais de espaço a respeito de sua viagem.

Ouvimos ainda francos elogios à transigência patriótica dos lavradores de S. Paulo e à constância enérgica do interventor Fernando Costa, ditos pelos autorizados julgamentos dos Srs. Jaime Guedes, presidente do D. N. C. e Cesar Pirajá, diretor daquele Departamento. Mas todos tinham pressa de chegar à casa e não era possivel desdobrar e prolongar as palestras.

Teatro

BEATRIZ COSTA EM JUIZO POR CAUSA DE "A CACHOPA NÃO É SOPA"

O Tribunal de Apelação deu-lhe ganho de causa e ainda apreciou os "Quindins da Iáiá" e "Lesco-lesco"...

Há tempos a Empresa de Teatro Pinto Limitada propôs em juizo uma ação contra a conhecida atriz Beatriz Costa pelo fato de haver esta dado causa à rescisão de um contrato feito com a mesma para a representação da revista "A cachopa não é sopa". Pedia tambem uma indenização de perdas e danos pelas consequências de não haver cumprido obrigações contratuais oriundas do mesmo instrumento.

Beatriz Costa se defendeu alegando entre outras coisas que a própria lei Getulio Vargas (Dec. 18.527 de 10 de dezembro de 1928) em seu art. 18, expressamente inclue entre as justas causas o contratado achar-se inhabilitado por força maior para cumprir o contrato.

Ganhou a ação em juizo, mas houve recurso para o Tribunal de Apelação, que acaba de julgá-lo, tendo sido relator o desembargador Nelson Hungria, na terceira Câmara de Apelações Civeis.

Conforme depreendeu o relator e isso fez ressaltar no seu voto, a revista "A cachopa não é sopa", de que Beatriz Costa seria figura principal, deveria entrar em cena nos últimos dias de julho de 1941. A esse tempo a artista estava impossibilitada, em virtude do acidente sofrido durante um dos ensaios da peça, de exercer a sua atividade artística.

Uma de suas condições era que fosse cumprido, logo após o termo da representação da revista, "Os quindins da Iáiá", conforme se vê da promessa do contrato de fls. 5.

Quando tal ocorreu, diz o desembargador Nelson Hungria no seu voto, estava Beatriz Costa com um "... entorce grave da tibio-társica esquerda...", inteiramente incapacitada de representar o seu papel no movimentado palco de uma revista. A força maior foi reconhecida pela própria Empresa apelante que, sem protesto algum, levou à cena, em substituição à "Cachopa não é sopa", a revista "Lesco-lesco".

Não há portanto, que se falar em indenização de perdas e danos, quando houve uma "infelicitas fati", cujas consequências teem de ser suportadas pela Empresa apelante.

E assim Beatriz Costa ganhou a ação em primeira e segunda instância.

Os espetáculos da Companhia Eva Todor

Prosseguem no Teatro Serrador os espetáculos do conjunto de comédias dirigido por Luiz Iglesias, mantendo-se no cartaz daquela casa de diversões a peça de Lourival Coutinho, "Nazismo sem máscara", em cena desde a estréia da companhia. Na sexta-feira a Cia. Eva Todor mudará a peça, apresentando "O escândalo".

"Maria Cachucha", no Carlos Gomes

Está marcada para depois de amanhã, no Teatro Carlos Gomes, a representação da peça de Joracy Camargo, "Maria Cachucha". O papel de Francisco de Assis, o mendigo em torno do qual gira a peça de Joracy e que foi criado por Procopio Ferreira, será interpretado agora por Palmeirim Silva. Nos outros papéis veremos os principais elementos da companhia dirigida por esse popular ator e empresário.

"Hoje tem marmelada", no Recreio

No Teatro Recreio teremos hoje mais uma representação da revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto, "Hoje tem marmelada", que se conserva no cartaz daquela casa de diversões desde a estréia do conjunto dirigido por Jardel. Números de teatro e números de circo, danças, sketches, equilibrismo, há de tudo na peça divertidissima que se acha em cena no Recreio, levando todas as noites um grande de público àquela casa de diversões.

Companhia Dulcina-Odilon

O Teatro Regina mudará hoje o seu cartaz. Depois da peça de Maria Jacinta, "Conflito", a Companhia Dulcina-Odilon apresentará ao público o original da autoria de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou", desempenho dos principais elementos que fazem parte do conjunto.

"Ombro, armas", no Ginástico

Continua obtendo grande êxito na cena do Ginástico a peça de Abadie Faria Rosa, "Ombro, armas". Peça patriótica e peça de amor, trata-se de uma comédia muito fina, muito bem escrita, as cenas magnificas e tendo ainda, por parte dos elementos da Comédia Brasileira, um desempenho magnifico.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A flor da familia", de Paulo Magalhães. Pela Cia. Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "De guitarra ao violão", revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15 e às 20,30 horas.

GINASTICO — "Ombro, armas". Peça de Abadie Faria Rosa. Pela Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

RECREIO — "Hoje tem marmelada", revista de Jardel Jercolis e Luiz Peixoto. Pela Companhia de Grandes Revistas de Music-Hall. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "O nazismo sem máscara", de Lourival Coutinho. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O inimigo do casamento". Pela Companhia Palmeirim. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Conflito", de Maria Jacinta. Pela Cia. Dulcina Odilon. Às 19,45 e às 21,45 horas.

NOTAS DE 500$000

Nos.: 034.877 e 034.878, estampa 15ª. Série 98-A. — Paga-se 600$000 a quem apresentar qualquer uma delas.

Rua 1º de Março n. 123.

RENDA DE IMPOSTOS EM SANTOS

SANTOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A taxa de 15 shillings por saca de café exportado, arrecadada ontem, ascendeu a 30:001$600. Desde 1º do mês, 3.324:947$400.

A Recebedoria arrecadou réis 202.998:200. A Alfândega rendeu 1.242:730$300. Desde 1º do mês, 32.656:018$300.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

A NOITE — Red. e offic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1554. Carioca-reporter 23-4990.
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses ... 55$000; 6 meses ... 30$000
Outros países: 12 meses ... 150$000; 6 meses ... 85$000

Amanhã o último compromisso

O Flamengo encerrará amanhã, com o encontro frente ao Corinthians, os seus compromissos no Torneio Interestadual. Não deverá ser realizada a "revanche" com o Palmeiras, regressando os rubro-negros sexta-feira

TENTARÁ, AFINAL, A VITÓRIA!

HOJE, A GRANDE OPORTUNIDADE DE GODOY

O campeão chileno lutará pela sexta vez com Roskoe Toles — Quatro empates dramáticos e um triunfo discutido do gigante norteamericano — Perspectivas sensacionais cercam o espetáculo desta noite no estádio do Fluminense — As preliminares — Outros detalhes

O adiamento do espetáculo de box que deveria ter sido realizado sábado último apresentou um aspecto abonador para os seus organizadores. E' que o interesse pela luta principal aumentou sensivelmente Godoy e Roskoe Toles estão mais familiarizados com o público esportivo, agora mais ao par das credenciais técnicas dos dois famosos pugilistas. Ambos possuem classe e experiência de ring — experiência — adquirida após uma série de combates de grande envergadura. Tanto Godoy e Roskoe Toles chegaram até Joe Louis na suprema aspiração de conquistar o cetro do box mundial. E perderam honrosamente mostrando-se dignos dos punhos do campeão de todos os pesos.

A luta desta noite no estádio do Fluminense poderá decidir sobre o próximo adversário de Joe Louis. A vitória valerá como uma possibilidade única para um novo combate frente ao esmurrador americano. Roskoe Toles é considerado atualmente pelos críticos "yankees" como um dos mais perfeitos pugilistas da época, enquanto Arturo Godoy já reafirmou o seu prestígio no continente ao conquistar o título de campeão sulamericano. Como se vê, torna-se difícil antecipar um vencedor para a luta desta noite. São forças iguais — dois autênticos gigantes do tablado, movidos do propósito elevado de proporcionar ao público carioca um espetáculo de beleza técnica jamais visto na América do Sul.

A grande oportunidade de Godoy

Godoy teve esta noite a sua grande oportunidade para se impor ao seu maior adversário. Os dois famosos pugilistas já se defrontaram cinco vezes, empatando quatro vezes. Duas vezes Estados Unidos nas semi-finais para o campeonato do mundo. Duas vezes empataram em lutas memoraveis realizadas no Chile e na Argentina. Finalmente, Roskoe Toles conseguiu uma vitória em Buenos Aires, vitória essa por pontos e até hoje discutida pelos críticos platinos. Desta forma Godoy terá logo mais a oportunidade almejada, isto é, conseguir vantagem sobre o seu maior rival de todos os tempos. Aliás, as perspectivas são favoraveis ao pugilista chileno que conta a seu favor com uma consideravel torcida.

Ótimas preliminares

Dentre as preliminares organizadas pela Confederação Brasileira de Pugilismo, destaca-se a semi-final entre Eduardo Primo e Gaucho. O primeiro é considerado um dos melhores pugilistas da Argentina enquanto Gaucho alem de ostentar o título de campeão brasileiro desfruta de uma forma resplandescente.

Doze "rounds"

A luta principal será em doze "rounds" havendo quem afirme não chegará ela ao final pois um dos contendores pode ser derrubado.

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e Americana

Como temos noticiado a reunião de hoje no estádio do Fluminense será em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e Americana.

Às 20.30 o início da reunião

Atendendo à dificuldade de condução resolveram os organizadores iniciar a reunião às 20,30 para que tudo esteja terminado às 23,30.

Três combates de amadores

Por solicitação da Confederação Brasileira de Pugilismo a Federação Metropolitana de Pugilismo escalou três lutas de amadores para a abertura do programa de hoje.

Nunca se viu

um combate de tão grandes proporções

Fala Gumercindo Taboada, juiz da peleja Godoy x Roskoe Toles

O Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Pugilismo não teve problemas quando teve de escolher juizes para a direção dos combates de hoje.

Nesse particular o nosso box está bem servido pois há alguns sportsmen que bem conhecem os segredos da nobre arte.

Entre eles pode-se destacar, indiscutivelmente, Gumercindo Taboada, a quem foi dado o encargo de dirigir a peleja Godoy x Roskoe Toles.

Taboada, alem de ser um veterano em coisas do pugilismo pois como boxeur amador atuou na Europa inclusive em Londres, terra do box de estilo puro e nobre, é um árbitro às direitas que, dentro do ring, sabe o que faz.

Um combate de verdade

Era justo, portanto, que ouvissemos Taboada alem do mais por ser a sua opinião bastante autorizada.

E ele, como sempre, não se furtou a dá-la assim falando:

— Não será exegero dizer que os cariocas jamais assistiram um combate da envergadura do que será hoje travado no estádio do Fluminense. Homens de envergadura de Godoy e Roskoe Toles não são fáceis de contratar. Ambos possuem cartaz internacional pois Godoy disputou, por duas vezes com Joe Louis o título de campeão mundial e Roskoe Toles é considerado, na categoria dos pesos absolutos, como o quarto homem do plantel mundial. Essas credenciais invejaveis não podem ser exibidas por muitos pugilistas e só isso bastaria para recomendar o combate de hoje como o melhor de quantos se tem realizado no Rio. Outro fator porem, dá à luta característica de maior sensacionalismo: ele terá o objetivo de uma revanche pois, como se sabe, em Buenos Aires, Roskoe Toles conseguiu vencer o seu adversário desta noite.

Taboada faz uma pausa, acende um cigarro e, respondendo a uma pergunta do reporter conclue:

— Espero não ter grande trabalho na direção da peleja. Godoy e Toles são dois homens experimentados que já lutaram nos centros mais adiantados do pugilismo e sabem obedecer às determinações do juiz. Por esse lado estou perfeitamente tranquilo e aguardo a hora de entrar em ação com a maior tranquilidade.

JURANDYR CONFIANTE — O arqueiro rubro-negro estava de saida para a cidade quando o reporter o avistou e, valendo-se da oportunidade, procurou ouvir algumas palavras sobre a campanha do Flamengo no Torneio Interestadual. Jurandyr revela uma grande confiança na sorte do campeão carioca em cancHas paulistas: "Póde dizer aos "fans" rubro-negros, pelas colunas de A NOITE, que o Flamengo está decidido a obter nova vitória. O nosso quadro produzirá mais e, embora diante de um rival mais aguerrido, tenho a certeza de que venceremos novamente — S. PAULO, 21 — (Da Sucursal de A NOITE)

T U R F

Organizados os programas para sábado e domingo

O Jockey Club encerrou ontem as inscrições para as duas próximas corridas, havendo organizado 15 páreos, inclusive o Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" ("Grande Criterium"), no qual confirmaram as inscrições os potros Ark Royal, Tentugal, Dampierre, Duchka, Djedi e Dorila.

As programas constituidos são os seguintes:

Sábado — 1.º páreo — 1.200 metros — 8:000$000 — Cinema 54 quilos, Bacachiry 56, Unina 54, Tabauna 54, Elda 54, Erix 56, Ujah 56, Niara 54, Aroma 54, Cylgala, 54, Borbatil 56 e Éco 56.

2.º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Mondesir 53 quilos, Mery 54, Aceguá 50, Glorista 58, Forriel 58, Sedutor 56, Maniaco 48, Arranca Prosa 53, Neurgilé 53, Oceano 48, Itan 58, Mandão 49 e Matto Alto 48.

3.º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Relato 55 quilos, Serodina 52, David 51, Plumazo 55, Friant 48, Seguidilha 55 e Platão 55.

4.º páreo — 1.400 metros — 15:000$000 — Genghis Kahn 55 quilos, Tupaciguara 55 (Sertão 55, Fru Frú 53, Canzoneta 53, Mossaroina 53, Fulminar 55, Malú 53, Fara 53.

5.º páreo — 1.500 metros — 5:000$000 — Piracicabana 56 quilos, Bradador 54, Xaveco, 54, Quincas Borba 53, Oiticoró 51, Marabout 51, Quevi 55, Ayruóca 51, Arozina 54 e Ubaibás 51.

6.º páreo — 1.200 metros — 8:000$000 — Récita 54 quilos, Garupa 54, Criqui 56, Dâmara 54, Tope 54, Orgim 56, Aguia 54, Puríssima 54, Juruassú 56, Acayá 54 e Risonha 54.

7.º páreo — 1.400 metros — 6:000$000 — Ali Babá 55 quilos, Sapatendor 50, Arkansas 53, Buena Pieza 56, Oasis 49, Heraclio 52, Clairsolei 50, Matapan 56, Tucan 42, Barthou 55 e Makalé 52.

Páreos do betting: Quinto, Sexto e Sétimo.

Domingo: 1º páreo — "Rio Claro" — 1.400 metros — 10:000$ — Don Juan 55 quilos, Diza 53, Baliza 53, Sabatina 53, Astria 53, Devonia 53, Dero 55, Royal Master 55, Chuvisco 55 e Bandola, 53.

2º páreo — "Haras Expedictus" — 1.200 metros — 6:000$000 — Mulata 53 quilos, Monte Alvo 57, Kemal 51, Meuarco 51, Divertido 58, Egalo 52, Azaléa 50, Ycoá 56, Itacuaty 51, Igarité, 48.

3º páreo — "Haras São José" — 1.000 metros — 6:00$00 — Cedro 58 quilos, Yankee 54, Oreada 52, Caeté 50, Biapicú 50, Guajirú 54, Bufalo 58, Dulcina 52 e Astor, 52.

4º páreo — "Stud Book Brasileiro" — 1.600 metros — 7:000$000 — Zoroastro 52 quilos; Voltaire 49, Sanuito 58, Rival 49, Plantanito 49, Shantung 57 e Midas, 52.

5º páreo — "Grande prêmio Lineo de Paula Machado" — (Taça Grande Criterium) — 2.000 metros — 100:000$000 — Ark Royal 55 quilos, Tentugal 55; Dampierre 55, Duchka 53, Djedi 55 t Dorila, 53.

6º páreo — "Hipódromo Brasileiro" — 1.400 metros — Réis 10:000$000 — Atlântica 53 quilos, Beleléu 55, Cavaignac 55, Perfidia 53, Caycurema 55, Morango 55, Don Cesar 55, Fayal 55, Fair 53, Dedé e 53 t Tibiri 55.

7º páreo — "Jockey Club Brasileiro" — 1.600 metros — Réis 7:000$000 — Rockmoy 58 quilos, Ojamba 48, Petim 50, Arco Iris 50, Ugelo 58, Crecele 56, Chilique 50, Maconsito 50, Elmo 54 e Itaba, 52.

8º pareo — "Lei da Nacionalização do Turf" — 1.800 metros — 8:000$000 — Mongi Negro 58 quilos, Isolda 48, Cautério 58, Mississipi 56, Timbó 51, Batuira 53 e Alleta 55.

Páreos do betting: sexto — Sétimo e oitavo.

Para o espetáculo de hoje

São os seguintes os preços para o espetáculo de hoje, à noite, no estádio do Fluminense:

Especial	110$000
Ring	66$000
Semi-ring	33$000
Arquibancada	11$000
Geral	6$600

Não faltará condução

A Light aumentará os bondes para Laranjeiras — Ônibus e auto-lotações

Um detalhe que mereceu desde o início das demarches para a realização aqui do choque Godoy x Roscoe Toles em benefício da Cruz Vermelha, as atenções dos promotores do grande espetáculo, foi sem dúvida, a condução para o estádio do Fluminense.

E desde logo, o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho passou a se interessar junto aos dirigentes do tráfego da Light, no sentido de conseguir a certeza de que não faltaria condução para o público na noite do espetáculo. Essa dúvida está agora absolutamente desfeita. E que o serviço de tráfego da Light, dirigiu ao presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, um ofício, assegurando-lhe ter sido oficialmente resolvido o aumento do número de bondes e ônibus que partirão dos subúrbios e bairros mais longinquos da cidade, para o estádio do Fluminense.

"A LUA CRESCENTE"

Os músculos, as armas, o preparo, o comando, a coragem valem muito, porem não são tudo. Lutam mais e melhor os que sabem e confiam, os que veem, na sua bandeira, no seu clarim, na sua farda, o amor e a esperança, enquanto os outros estão perdidos de ódio, ambição e desespero. Quem contempla as marchas e os choques dos homens da alto das montanhas pode dar-nos, com a consciência da verdade de nossa causa, a certeza de que vencem sempre os justos e os bons. Aquele Tagore, que o Sr. Abgar Renault nos oferece como que em original, resistindo à tentação dos empréstimos com as virtudes da probidade e da compreensão, aquele lírico do transcendente, do monumental e do profundo, apontando, de mão inerme, limpa e cansada, os bens essenciais, anima-nos a prosseguir até o triunfo infalível, porque lutamos pelas coisas belas e altas, contra a ladra que furtou o sono dos olhos das crianças: "Quem furtou o sono dos olhos de nossos filhinhos? Preciso de saber. Preciso de descobrir quem foi, para acorrentá-lo". Já sabemos quem foi. E vamos destruí-lo.

A sabedoria de Tagore, arrancada da vida, dilue-se em sentenças majestosas, dinamiza-se na plenitude de quadros que concentram, despercebidamente, romances e epopéias, todos de ciência e filosofia, de poesia e moral.

"A Lua Crescente", apresentada por José Olympio numa edição a caráter, decompõe o coração das mães e, para integrar as correspondências filiais, Tagore volta a ser menino, sentindo e pensando infantilmente, surpreendendo a virgindade dos problemas e das impressões, a livre, tumultuária e impetuosa estréia emocional.

"Não há palavras sabias que a criança não conheça, embora poucos neste mundo lhes compreendam o sentido". E, porque Tagore seja um desses poucos, compreende o que revela o espanto do filho diante da mãe, sempre ocupada com as suas contas, somando horas a fio: "Com que brincadeira estúpida estás perdendo a tua manhã!"

Que mestre de psicologia infantil fez-se criança para descrever os recessos misteriosos, o mundo maravilhoso dos que "não aprenderam a desprezar a poeira e a suspirar pelo dinheiro"? Que tratado não se torna "pueril" ante as confidências de Tagore? "Só quem ama pode castigar". No portico de todas as casas, em que se formam meninos, deveria figurar este lema.

E o "duplo vínculo da piedade e do amor", onde "não há sebes para dividir os campos", que engrandece o livro de Tagore, ilustrado pelas mãos eruditas do Sr. Abgar Renault e por ele transplantado com todas as raízes, com sua seiva e seu viço, numa tradução laureada.

Os carniceiros e traficantes hão de ouvir esta voz que grita do fundo dos séculos para o futuro: "Eles fazem grande alarido e lutam, duvidam e desesperam, não conhecem fim para as suas disputas. Que a vida se aproxime deles como uma chama de luz, meu filho, viva e pura, e os emudeça num encantamento. São cruéis em sua avareza e em sua inveja. Suas palavras são como facas ocultas, sedentas de sangue. Que eles vejam a tua face, meu filho, e, assim, conheçam o sentido de todas as coisas, que te amem e, assim, se amem uns aos outros."

Roberto Lyra

Ecos e Novidades

UNIDADE NACIONAL — Um dos grandes méritos do regime, que concentra, pacifica e desenvolve o Brasil, é a negação de qualquer exclusivismo ou absolutismo, é a conciliação político-social, dentro da qual podem conviver, fraternalmente, todos os brasileiros. O Estado não exige a despersonalidade, antes ama e preza a dignidade humana e a consciência cívica. Desde que cumpra, impecavelmente, os supremos deveres de fidelidade ao Brasil cada brasileiro bem merece da Pátria. Os próprios estrangeiros, nacionais dos países do Eixo, como declarou o Sr. Marcondes Filho, são respeitados e garantidos, desde que se contenham nos limites traçados pela lei, se não pelo sentimento de gratidão. Mesmo os que, ontem, comungaram, aberta ou disfarçadamente, as idéias e os métodos dos inimigos da humanidade, são hoje admitidos sem constrangimento ao altar da Pátria para as oblações do amor, do devotamento e da fidelidade a uma causa decisiva para o destino do Brasil. O cristianismo, tal como o compreendemos, tem a autenticidade originária, a pureza essencial que considera todos os homens filhos de Deus e respeita, neles, a imagem e a semelhança divinas. Esta a verdadeira base dessa união nacional, que é a nossa maior força.

Uma bomba incendiária no coração da cidade

CONTINUAÇÃO DA 8.a PÁGINA

O primeiro exercício

O primeiro exercício está marcado para amanhã, dia 22 e terá a duração de meia hora, ou seja, de 14 às 14,30 horas. Será um ensaio diurno, com avisos pelos rádios e pelas "sereias", afim de se aquilatar quais os conhecimentos que o público já reuniu a respeito.

O segundo exercício

O segundo exercício está marcado para o dia 26, com início às 21 horas e final de "céo limpo" às 21,30 horas. Será um exercício mais completo. A iluminação pública será extinta, enquanto a particular continuará funcionando, afim de se verificar de que maneira o povo cumpre as determinações sobre o velamento das lampadas, proteção das bandeiras das portas, frinchas, etc. Funcionarão os serviços de socorros urgentes, de informações e patrulhamento.

Um "black-out" de 3 horas!

Finalmente, no dia 30, teremos o terceiro exercício, cuja duração será de três horas, com início às 21 horas. Será um completo exercício de "blackout", em que se exigirá o integral cumprimento de todas as medidas tomadas pela Defesa Passiva.

Funcionarão todos os serviços auxiliares. Corpos de saúde, patrulheiros, Bombeiros Voluntários, Sinalizadores de Trânsito, Extintores de Fócos de Incêndio e Policiamento.

Uma bomba autêntica, incendiará um edifício, na avenida Getulio Vargas

O coronel Orozimbo esclareceu ainda sobre os exercícios:

— Esse terceiro exercício [illegible] iremos exigir, rigorosamente, o cumprimento das [illegible] se trate de um [illegible] os acidentes são bem possíveis. Nos primeiros escurecimentos de Londres os desastres [illegible] do que as próprias bombas [illegible]. Por isso, pedimos [illegible] calma possível". [illegible] maior impressão de [illegible] exercício, uma bomba incendiária será [illegible] da Avenida Getulio Vargas. Os Indicadores de Incêndio terão que localizar [illegible] dos Bombeiros Voluntários, que deverão extinguir o fogo, provando, assim, também, a sua eficiência.

Os abrigos

Soarem os primeiros sinais de alerta, o povo deverá procurar os abrigos existentes na zona [illegible] "Tabuleiro da Baiana" [illegible] é obrigatório [illegible] o público procurar [illegible] "Tabuleiro da Baiana", a passagem [illegible] devendo apenas ficar [illegible] paredes externas, indicando assim que conhece os pontos determinados para refúgio.

As pessoas que estiverem em suas residências deverão nelas permanecer, afim de se exercitarem no serviço de velamento das luzes.

— Abrigar-se — continua o coronel Orozimbo — é dever de todos. O povo deve estar preparado e ter em mira o seguinte: em caso de bombardeio real, os perigos são incontaveis. Os efeitos do "sopro" são terriveis, enquanto os estilhaços, até das próprias armas de defesa, na sua volta ao solo, ocasionam vitimas.

A ação das patrulhas

As patrulhas, durante os dois exercícios de "black-out", agirão com o máximo rigor e autoridade. As senhoras encarregadas desses serviços, bem como os escoteiros, teem plenos poderes para agir, e nesse sentido serão auxiliadas pela Policia Militar. E' de toda conveniência, pois, obedecer às ordens emitidas pela Defesa Passiva. O bom êxito dos exercícios depende da boa vontade de cada um.

Cada rua terá uma patrulha especial, de maneira que, antes de findar o exercício, todos os moradores tenham conhecimento das medidas adotadas e da maneira pela qual devem agir, no caso, é claro, de que não estejam obedecendo fielmente às ordens da Defesa Passiva.

As estações de rádio

As estações de rádio, após darem ou não os sinais de alertamento, sairão do ar apenas por um minuto. Assim, será dito o seguinte [illegible] dos funcionários das empresas radiotelefônicas e radiotelegráficas, que, como se sabe, devem ser os primeiros a iniciar a defesa passiva, retirando-se do ar apenas o tempo da indicação das mais precisas ao início.

Tinta luminosa para indicar a passagem das ruas, postes de sinalização, etc.

— Pela primeira vez no Brasil — esclarece o coronel Orozimbo — iremos empregar a chamada "luz negra", invento de um belga que logrou fugir durante a invasão alemã e que entregou ao nosso embaixador em Paris a fórmula de sua invenção para o Brasil. [illegible] usá-la em tempo de guerra. Trata-se de uma tinta luminosa, pois com ela é possível iluminar todos os sinais imprescindíveis durante o "black-out", como os postes, as passagens de pedestres nas ruas, os meio-fios, as escadas de abrigo, as entradas de abrigos, as placas de avisos, etc.

A zona dos três primeiros exercícios

Os três primeiros exercícios serão realizados na área compreendida entre estes limites: praça da República, esquina com a Prefeitura Municipal, avenida Marechal Floriano Peixoto, rua Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco até esquina de Almirante Barroso, Almirante Barroso, largo da Carioca, rua da Carioca, praça Tiradentes, rua Visconde do Rio Branco e praça da República até à Prefeitura.

Prevendo a ação da "quinta coluna"

Sabendo do que aconteceu em Curitiba, onde a população foi alarmada pelos boatos terroristas da "quinta-coluna", o coronel Orozimbo tomou providências para que não tenhamos aqui a repetição desse inconveniente, capaz de acarretar grandes transtornos. Assim, pois, todas as indicações ao povo serão transmitidas por alto-falantes instalados em diversos pontos.

O coronel Orozimbo pede ainda à população para auxiliar os patrulheiros no serviço de repressão aos boateiros, apontando-os, afim de que sejam punidos com o rigor que merecem.

Outros exercícios

Terminada essa primeira série de exercícios, o treinamento da população passará a ser feito em outros pontos da cidade, cada vez em zonas maiores, até que seja possivel, com a maior ordem, realizar o "black-out" geral.

— Realizá-lo de improviso, sem o necessário preparo do povo — adiantou o cel. Orozimbo — não é aconselhavel, pois, como a prática nas cidades européias teem demonstrado, nos casos de obscurecimento total são frequentes os desastres, sempre que não haja o preciso adextramento da população. Seria doloroso, pois, que num exercício dessa ordem, moradores da capital viessem a sofrer consequências lamentaveis, principalmente quando o objetivo é o de proteger a integridade física e a própria vida da população.

Comunicados

João Batista Garcia

Sua esposa, Arminda Garcia, seus sobrinhos, Carlos e senhora, Alberto e senhora; seu primo Alberto Mattos e senhora, os irmãos, Antonio Garcia e senhora, Manoel Garcia e senhora, teem o profundo pesar de participar o seu falecimento, e convida os parentes e amigos, para acompanharem o enterro, que sairá hoje, às 15 horas, da Beneficência Portuguesa, para o cemitério de São João Batista.

Luiza Duarte da Rocha Frota

Faleceu hoje em sua residência a Exma. Sra. LUIZA DUARTE DA ROCHA FROTA. A sua família convida os parentes e amigos para o acompanhamento do féretro que sairá da Capela mortuária da Matriz da Glória (Largo do Machado) às 17 horas, para o cemitério São João Batista. Antecipadamente, agradece.

Missa em ação de graças

Convidam-se todos os amigos e colegas do DR. HERMINI SILVA para a missa em ação de graças que, pelo seu restabelecimento alguns deles farão celebrar amanhã, dia 22, às 10 1/2 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Anita Lopes Respeita

José Ubach Respeita e filhos, tenente Milton Pereira Monteiro, senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que se realizará amanhã, dia 22, às 9 1/2 no Mosteiro de S. Bento, pelo que agradecem.

Manoel Roquette Macedo

(Funcionário do Banco do Brasil)

Odette Ribeiro Macedo, aspirante Fernando Ribeiro Macedo, Alfredo Rosado de Britto, esposa e filha, Jorge Vaucher, esposa e filhos e Paulo Macedo, convidam demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai, irmão, cunhado e tio, MANOEL ROQUETTE MACEDO, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, às 10 e 1/2 horas do dia 22 do corrente (quinta-feira). Antecipadamente agradecem.

Viuva Emilia Pereira Nunes

Antonia Nunes, viuva Maria Nunes da Gama Lobo, filhos, genro, nora e neta, João Baptista Nunes e senhora, Salvador Ferreira França, senhora e filhos, genro, nora e netos, viuva Zulmira Freitas Pereira Nunes, filhos, nora e neto, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia que por alma de sua prezada mãe, sogra, avó e bisavó, EMILIA PEREIRA NUNES, será rezada amanhã, dia 22, quinta-feira, às 9 horas, na Igreja da Ordem 3ª do Monte do Carmo; e agradecem aos que comparecerem a esse ato e aos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento.

Carlota Gonçalves Ferreira

(Viuva Vicente Francisco Ferreira)

Sua família participa o seu infausto passamento ocorrido hoje e convida aos seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortais que sairão da Capela Santa Teresinha, sita à praça da República, 80, hoje, às 17 horas, confessando-se antecipadamente gratos.

America Freire

Odon, Jayme e Iracema Freire, Astolphina Freire de Abreu, Octavio Marques Peixoto, senhora e filhos, convidam a todos os demais parentes, amigos e colegas da sua inesquecivel AMERICA para assistir à missa de sétimo dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar quinta-feira próxima, dia 22 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de religião, bem assim a todos que os confortaram no rude golpe sofrido.

Carlos Palmeiro

Família Aranha e, particularmente, Luiz Aranha e sua esposa, Heloisa Palmeiro Aranha, sobrinha de Carlos Palmeiro, falecido em Alegrete, no Rio Grande do Sul convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo seu inolvidavel amigo e parente, CARLITO, na igreja da Boa Morte, à rua do Rosário, às 10 1/2 horas (dez e meia), quinta-feira próxima, dia 22

Dr. Paulo Silva Araujo

A família Silva Araujo fará celebrar missa amanhã, 22 do corrente, 24º aniversário do seu falecimento, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, agradecendo aos que compartilharem desse ato religioso.

Beatriz Espindola de Mendonça

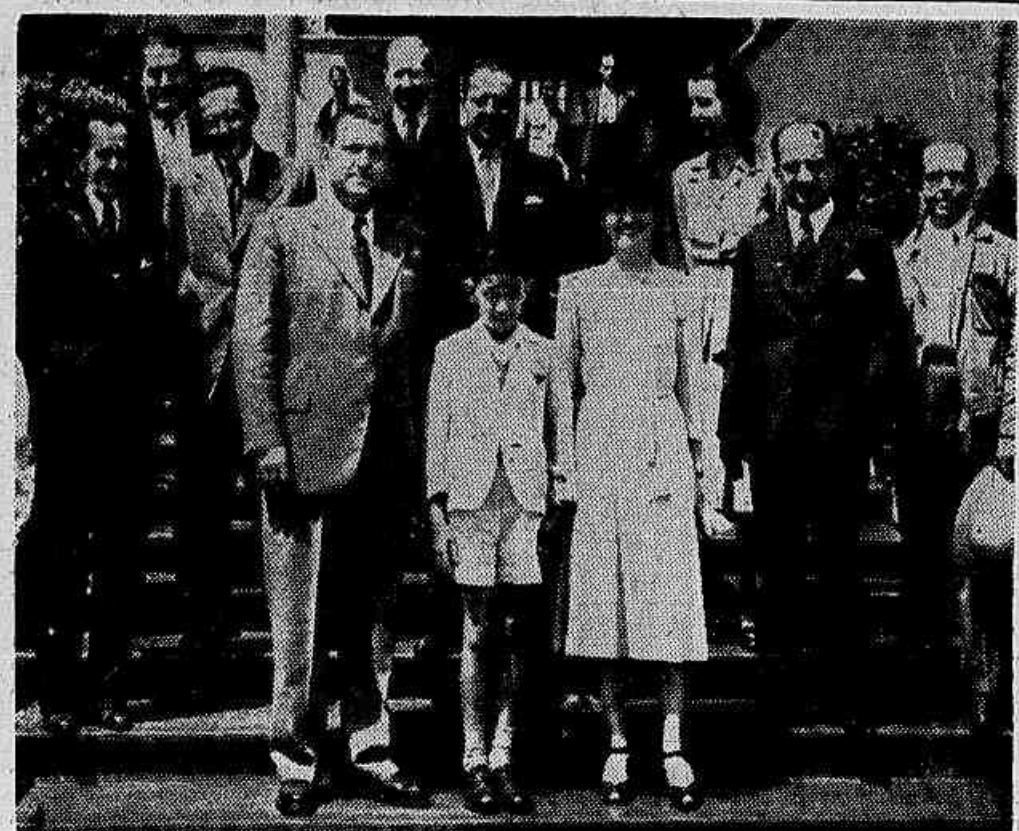
(3º aniversário)

José Narciso de Mendonça convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar, no dia 22, às 10 horas, na igreja de S. José, pela alma de sua saudosa esposa, pelo que antecipadamente agra-

A resposta dos EE. UU. à Argentina e ao Chile

O sentido do discurso de Sumner Welles — Em ação os espiões do Eixo — Os afundamentos de navios de propriedade dos países americanos e a independência das nações do hemisfério — (Texto na 4ª página)

UMA BOMBA INCENDIÁRIA NO CORAÇÃO DA CIDADE MARCARÁ O INÍCIO DOS EXERCÍCIOS DE DEFESA PASSIVA DO DIA 30

Amanhã teremos um exercício anti-aéreo parcial, abrangendo a parte mais movimentada da cidade — Dia 26 será realizada uma hora de "black-out" — Cuidado com a "quinta-coluna"! — Um incêndio real para treinamento dos bombeiros voluntários — O diretor da Defesa Passiva pede ao povo a maior atenção possível para as instruções distribuidas

APRENDA A COZINHAR SEM FOGO — O tenente-coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura; Srs. Lacerda Pinheiro e D. Jeraymo de Almeida Rodrigues, da L. B. A.; Itagyba Barcante, do Ministério da Agricultura e outras altas autoridades, que, conforme noticiamos, estiveram na E. T. P. "Viscon de de Mauá" examinando o local para a instalação do núcleo agricola modelo do referido estabelecimento. (Notícia na primeira página)

O coronel Orozimbo Martins Pereira, chefe da Defesa Passiva, reuniu numa das salas do Palácio Monroe os representantes da imprensa e do rádio, afim de renovar o seu pedido de colaboração no que diz respeito às informações ao público sobre os exercícios de defesa antiaérea. S. S., após dissertar sobre a organização da Defesa Passiva em todo o território nacional, dividido em regiões e sob o controle geral da diretoria instalada aqui na capital do país, pediu a necessária ajuda da imprensa e do rádio para os exercícios marcados para os dias 22, 26 e 30 do corrente, em determinada zona do centro da cidade.

Instruções gerais

O coronel Orozimbo, passa então a falar sobre o método de treinamento da população. Os exercícios serão progressivos, exigindo-se, inicialmente, muito pouco do público.

Nos treinamentos sucessivos, entretanto, o rigor será maior, pois exigir-se-á a integral observância de todas as medidas adotadas pela Defesa Passiva.

Em linhas gerais, sobre essas exigências nada há alem das instruções já distribuidas ao público e divulgadas pela imprensa.

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Morreu May Robson

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Faleceu ontem a atriz cinematográfica May Robson.

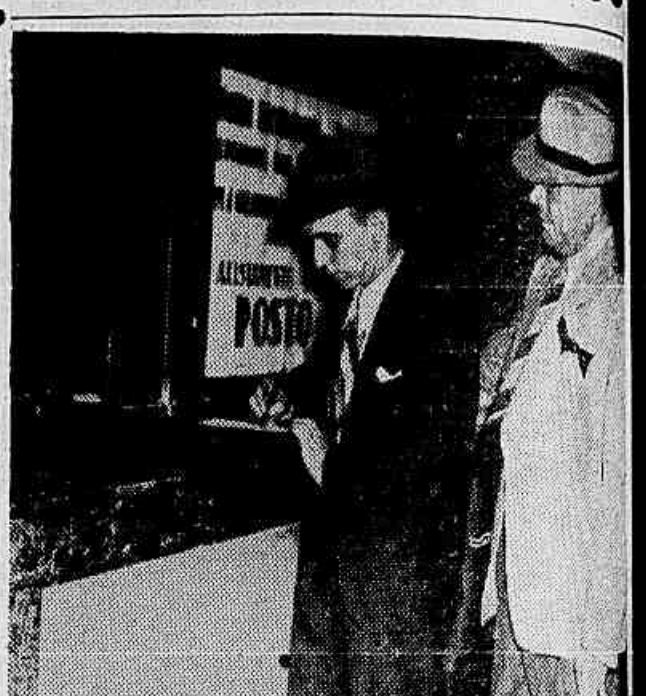
N. da R. — May Robson era a "vovó" do cinema. Nascida em Melbourne, Austrália, foi educada em colégios ingleses e franceses. Sua carreira no palco e no cinema é das mais notaveis.

May Robson, veterana da ribalta e da tela, estreou no teatro no ano de 1883. Ingressou no cinema com o advento do "talkie", tendo vivido papéis verdadeiramente notaveis.

Os principais films de May Robson são, entre outros, "Chicago", "Danúbio Azul", "Mãe de milhões", "Jantar às oito", "Alice no país das maravilhas".

As organizações espíritas e a portaria do chefe de Polícia

O tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Polícia, assinou, ontem, portaria, prorrogando por mais trinta dias o prazo estabelecido na portaria número 8.363, afim de que as organizações espíritas existentes nesta capital regularizem convenientemente as respectivas situações.

Esse prazo, que deveria terminar no dia 23 do corrente mês, foi dilatado até o dia 23 do mês vindouro.

O CADASTRO DOS PORTUGUESES

O flagrante acima foi tomado no posto n.º 12, do edifício de A NOITE, quando os Srs. Joaquim de Almeida Carvalho, sócio da Livraria H. Antunes, e Luiz Carlos Reis, da casa N. S. do Carmo, faziam a sua inscrição para prestar serviços, como portugueses, em qualquer setor, no esforço de guerra do Brasil.

A NOITE — 4ª-feira, 21/10/942 — N. 11.027

O maior dissídio trabalhista em Minas

Operários de Juiz de Fora querem receber mais de 200 contos de indenização

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Juiz de Fora, os operários do Cortume Kranbeck, a maior organização no gênero existente em Minas Gerais, em número aproximado de 200, estão acionando os dirigentes da fábrica no sentido de receberem diferença de salário a que se julgam com direito em face da lei, visto terem suas atividades, exercidas em indústria considerada insalubre.

Este é o maior dissidio trabalhista registado até agora, no Estado.

A cifra das diferenças de salário pleiteadas eleva-se aproximadamente a 200 contos de réis.

O pleito corre pela 2ª Vara Civel, a cargo do juiz Aprigio Ribeiro de Oliveira, o qual só num dia conseguiu ouvir noventa e três reclamantes.

A base do dissidio é essencialmente técnica, considerando-se de relevância a perícia médica que será feita.

Aviões-hospitais

LONDRES, 21 (R.) — Segundo revelou hoje a rádio de Roma, o Eixo está empregando na frente oriental grandes aviões especialmente dotado de instalações para intervenções cirúrgicas mesmo durante o vôo. Em cada um desses aviões-hospitais, viaja sempre um cirurgião especializado.

A MISSÃO TÉCNICA NORTEAMERICANA QUE ESTÁ NO BRASIL

Os quatro objetivos principais da sua vinda – Produção e transportes

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A missão industrial norteamericana, composta de 12 membros, que se encontra atualmente no Brasil cooperando com os engenheiros brasileiros na tarefa de desenvolver os recursos naturais desse país indispensaveis à produção em tempo de guerra, é considerada nesta capital como um dos principais grupos de especialistas jamais enviados pelos Estados Unidos em auxílio de uma nação aliada. Organizada a pedido do Brasil, pelo Departamento de Estado, o Conselho de Economia Bélica e o Conselho de Produção de Guerra, a sua constituição foi anunciada pelo presidente Roosevelt pouco antes da entrada do Brasil na guerra.

Um dos mais notaveis engenheiros consultores dos Estados Unidos, o Sr. Morris L. Cooke, chefia o grupo de técnicos, que é composto de peritos em assuntos econômicos, metalúrgicos, transportes, produção agricola, industrial, força hidro-elétrica, etc.

Quatro objetivos principais procura atingir a missão, a seber:

Primeiro. Aumentar a produção do Brasil de artigos essenciais, especialmente do que esse país antes importava dos Estados Unidos, afim de poupar a praça dos navios.

Segundo. Preparar as indústrias do Brasil, de forma a que possam empregar sucedâneos das matérias primas antes importadas.

Terceiro. Melhorar as facilidades internas de transportes.

Quarto. Reforçar os alicerces e intensificar o desenvolvimento da indústria brasileira de longo alcance.

Nos circulos oficiais desta capital frisa-se que a missão trabalhará com um número equivalente de técnicos brasileiros. Diz-se que esses especialistas estão em excelentes condições para dar no Brasil as vantagens da experiência industrial dos Estados Unidos adquirida em dez meses de guerra e de muitos mais de execução das ordens e compras feitas pelas nações aliadas, de conformidade com a Lei de Empréstimos e Arrendamento.

O engenheiro Cooke, como administrador dos serviços de eletrificação rural lidou extensamente com questões relacionadas com a força hidro-elétrica e o combustivel liquido, problemas que são de primordial importância para o Brasil. O Sr. Cooke tem experiência diplomática, adquirida no desempenho de sua recente missão no México, relacionada com a avaliação dos terrenos petroliferos confiscados pelo governo mexicano.

O Sr. James M. Boyle, secretário da missão, é tambem um engenheiro consultor empregado na Administração da Eletrificação.

O Sr. Corwin Edwards, economista da missão, foi consultor do Ministério da Justiça de assuntos econômicos. Recentemente foi presidente da Comissão Contra os Trusts.

O Sr. William Lichtner foi engenheiro consultor do Conselho de Produção. Dirigiu trabalhos de investigações e labutou durante muito tempo em empreendimentos particulares, em Conselhos de Arbitragem e em Câmaras de Comércio e associações comerciais.

Os outros membros da missão são os Srs. Donald K. Voddard, perito em engenharia textil; Judson Dickerman, engenheiro especializado em eletricidade; Carlos F. Bonilla, engenheiro quimico; Frank Hodson, considerado como um dos principais metalurgistas do país; Alex A. Tennant, chefe da secção de tarnsporte e comunicações do Conselho de Economia de Guerra, da Divisão do Hemisfério Ocidental; Joseph Rothmeyer, engenheiro especializado em produção; Knneth Watson, representando o Conselho de Produção de Guerra, e Raimond Hall, que tambem serviu na missão enviada à Colômbia.

Frisa-se nos circulos oficiais que à missão que se encontra no Brasil seguiu grande número de técnicos norteamericanos, pois os Estados Unidos, segundo se diz, forneceram ao Brasil os serviços de especialistas em borracha, mineração, óleos vegetais, alimentação, medicina tropical e outros assuntos.

Nas fábricas de aviões de Bristol

Os jornalistas brasileiros admiram o esforço de guerra britânico — Visitando as ruinas da cidade

BRISTOL, 21 — (Por Douglas Brown, da Reuters) — Os membros da delegação brasileira de imprensa tiveram oportunidade ontem de fazer o seu primeiro estudo intensivo da produção de guerra britânica, com uma "tournée" pelas enormes fábricas de aviões desta cidade.

Os visitantes assistiram aos inúmeros processos de construção dos "Beaufighters", e de motores para outra variedade de aparelhos britânicos. Viram milhares de homens e mulheres em trabalho, e falaram com membros das brigadas de choque — jovens que se mostravam dispostos a aumentar ainda mais a média de produção de aviões britânicos. O objetivo do mês de outubro nessas oficinas é de mais cinco aviões e mais dez motores por semana.

O Sr. Joaquim Dias de Menezes, dos "Diários Associados" esperava voar num aparelho "Beaufighter" de quatro canhões (ainda mais pesadamente armado do que quaisquer outros caças no mundo), mas, não houve tempo para tomar as necessárias providências...

Os brasileiros tiveram ocasião de percorrer tambem as instalações para o bem estar dos trabalhadores — abrigos antiaéreos, postos de socorro de emergência e cantinas, onde centenas de refeições quentes podem ser servidas em dez minutos. Em seguida, participaram de um almoço oferecido em sua homenagem pelos diretores de uma grande empresa.

As últimas horas da manhã a delegação pôde ver os danos causados pelos "raids" aéreos em Bristol e, a propósito, o Dr. Alfredo Pessoa fez as seguintes declarações: "É uma desolação, mas, o que vimos nas fábricas hoje de manhã, mostra que virá uma retribuição inevitavel. Somente agora podemos apreciar a coragem do povo britânico".

QUATRO

Três meninos e uma menina

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Maternidade da Santa Casa são comuns os dias em que ocorrem dezoito e vinte ou mais nascimentos. E durante o mês findo o número de nascimentos em duplicata foi deveras notavel. Para coroar tão promissora fertilidade, na madrugada de hoje uma paciente, que já era mamãe de dez filhos, deu à luz mais quatro, três meninos e uma menina. Dois dos recem-nascidos faleceram horas depois.

REFORÇOS URGENTES PARA ROMMEL

Numerosos transportes "Junkers" rebocando planadores conduziram tropas para a Africa — Atacados pelos caças da RAF

CAIRO, 21 (U. P) — Os pilotos dos aparelhos de caça da RAF revelaram ontem que o Eixo está enviando reforços, urgentemente, para o exército do marechal von Rommel no Egipto, empregando, para isso, todos os meios possiveis. Os citados aparelhos atacaram com êxito numerosos transportes Junker-52 que rebocavam planadores vazios, isto é, que [illegible] tropas no norte da Africa e regressavam ao território do Eixo na Europa.

Abatido um "Junker"

CAIRO, 21 (U. P.) — Informa-se que a formação de Junker-52, aviões de transporte de tropas, que rebocavam planadores, e que foram atacados pelos caças da RAF, se compunha de 32 aparelhos. 1 deles foi abatido e muitos outros foram avariados pelos pilotos britânicos.

Toneladas de ferro de Itabira para as Nações Unidas

O recente acordo entre o Brasil, os EE. UU. e a Inglaterra — A reconstrução do trecho da Vitória-Minas, que levará o minério até Vitória — Gigantesco aparelhamento de carga naquele porto — 800 carros para o transporte — Uma reportagem divulgada em centenas de jornais norteamericanos

CURSO DE SOCORROS URGENTES — Com uma grande assistência de convidados, professores e familias dos alunos, inaugurou-se, no Ginásio Republicano, em Irajá, o Curso de Socorros Urgentes da Cruz Vermelha Brasileira. Esse curso, orientado pelo Dr. J. B. Quintanilha, médico e professor do mesmo educandário, já está em pleno funcionamento. A gravura mostra as alunas e professoras

Através do serviço da "Wide World", filiada à "The Associated Press", foi distribuida a centenas de jornais dos EE. UU. que a publicaram com ilustrações, a reportagem que abaixo traduzimos, escrita pelo reporter norteamericano Richard [illegible]

ITABIRA, Estado de Minas Gerais, Brasil. — As ruas são pavimentadas de ferro, e as paredes maciças das velhas casas bi-centenárias contam igualmente com grande percentagem desse mineral.

O pequeno vale rompe violentamente por entre os circundantes e dentados picos do mais rico minério de ferro do mundo, para o qual os Estados Unidos e a Inglaterra voltaram as suas vistas com o fim de fazer frente às suas necessidades na execução do maior programa de construções bélicas da história. Agora mesmo eles estão canalizando [illegible] milhões de dollars para Itabira e sua ferrovia que desce rumo ao mar, e projetam extrair, por [illegible] lar gasto, uma tonelada de minério ou mais, à razão de aproximadamente dois milhões de toneladas por ano.

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

Tocaram as sirenes e subiram ao telhado

MAS O GOVERNADOR, POR BONS MODOS, CONSEGUIU QUE ELES DESCESSEM

LONDRES, 21 (R.) — Quatro detentos da prisão de Lewes, depois de tocarem as sirenes de arlarme, atraindo uma grande multidão, subiram ao telhado, de onde externaram suas queixas, dizendo que não estavam satisfeitos com o tratamento na prisão e queriam mais alimentos e um emprego no esforço de guerra. O governador Gilbert apelou para os prisioneiros, pedindo-lhes para descer do telhado e cessar a demonstração. Os detentos não fizeram nenhuma tentativa para fugir, tendo posteriormente descido ao solo e sido recolhidos em suas celas.

Confessa que é traidor!

E quer naturalizar-se alemão...

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Perante o delegado de Ordem Política e Social, Sr. Ribeiro da Cruz, o advogado Ruy Barbosa de Campos, demitido de suas funções no Departamento Jurídico da Prefeitura e preso por se ter manifestado simpatizante do Eixo, reafirmou suas convicções, declarando considerar-se alemão e nazista, mostrando-se até disposto a pegar em armas contra a sua pátria.

Acrescentou que vai naturalizar-se alemão, renegando o seu país de nascimento.

Por fim declarou que é um indivíduo perfeitamente normal, não sofrer de nenhuma enfermidade nervosa ou cerebral e apto a submeter-se a qualquer exame.

MORREU O REI DOS CIGANOS AMERICANOS

Nascido no Brasil — Só depois da guerra será escolhido o sucessor de Emil Mitchel

MERIDIAN (Mississipi), 21 (H. T.) — Emil Mitchell, nascido no Brasil, que foi durante sessenta anos o rei dos ciganos americanos, foi sepultado ontem segundo os antigos rituais de sua raça. A rainha Lapa Mitchell, sua esposa, tem atualmente 70 anos. Em consequência das condições de guerra do mundo atual, o sucessor de Emil Mitchell não será escolhido até ao fim da guerra. Entretanto foi indicado um regente para os ciganos americanos, chamado Jo Frank, natural de Ohio.

Transferido para o Serviço de Defesa Passiva Antiaérea o delegado Lineu Cota

Por portaria do chefe de Polícia, tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, passou a servir à disposição da Directoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Antiaérea, do Ministério da Justiça, o delegado Lineu Chagas de Almeida Cota.

Condenada a reconstruir o túmulo

Alem de indenizar as custas do processo

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal da Relação resolveu interessnte demanda. Jachua Cadus, em 1925, levantou, em Ubá, um túmulo para cultuar a memória de Mary Cadus, sua esposa, pagando para isso todos os emolumentos pelo prazo de vinte anos. O prefeito local, naquela época, o Sr. Joaquim Siqueira, em 1933, oito anos depois, mandou demolir o túmulo, autorizando a inumação de outra pessoa no local onde foram retirados os ossos que se perderam. Jachua Cadus propôs, então, ação de indenização pelos danos materiais e morais, ganhando agora a questão. Na sentença, o Tribunal mandou que a Prefeitura pagasse todas as despesas do processo e fizesse reconstruir o túmulo no local anterior.

Será eleito hoje o vigário capitular

Reunir-se-á, hoje, às 15 horas, na Catedral, o Cabido Metropolitano, afim de assentar várias medidas relativas à vacância da arquidiocese, verificada com o infausto passamento do cardial-arcebispo.

Na reunião, que será secreta, sob a presidência de monsenhor Rosalvo Costa Rego, deverá ser eleito, conforme o direito canônico, o vigário capitular, em pleno exercício de suas funções, até ser designado, pela Santa Sé, o novo arcebispo, que nomeará o seu vigário geral.

Segundo o consenso geral do clero e do laicato católico, a escolha dos rvmos. dignitários recairá, unanimemente, na pessoa de monsenhor Costa Rego, credor da maior confiança e gratidão, pelos seus relevantes serviços e alto descortino.

Finda a sessão, o Cabido dará conhecimento ao público das deliberações tomadas.

Licenciado o chefe do Estado Maior do Exército

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, em ofício circular comunicou que, em vista de ter o presidente da República permitido o seu afastamento, por tempo indeterminado da chefia do Estado Maior do Exército, responderá pelo expediente desse orgão o general Eduardo Guedes Alcoforado.

SOB BOMBARDEIO

Bremen, Hanover e Wilhelmshaven atacadas pela RAF

LONDRES, 21 – (A. P.) – Com a perda de um único "avião-mosquito", a RAF atacou ontem, à tarde, com magníficos resultados, importantes instalações de Bremen, Hanover e Wilhelmshaven, na Alemanha.

QUEM E'?

Desde sábado último encontra-se no necrotério o corpo de uma mulher de cor branca, com cabelos grisalhos, aparentando 3[illegible] anos de idade, que fi encontrada a boiar nas águas da baía, próximo à praça Mauá.

A policia não conseguiu ainda estabelecer a identidade da morta. Das suas vestes, para facilitar o reconhecimento, podem ser destacadas a blusa e os sapatos. Aquela é toda estampada e estes de cor marron.

Quem será a morta? Que história triste será a dela? Um suicídio? Um acidente?

As investigações teem que partir do reconhecimento do corpo. Ficará ele ainda alguns dias na "morgue" à espera de que isso aconteça.